



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

SANTA LUZIA - MG

Fevereiro / 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Professor Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Ensino: Professor Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor Geral: Professor Harley Sander Silva Torres

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Professora Denise Lages Floresta

Coordenador de Curso: Professor Breno Luiz Thadeu da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1.	DADOS DO CURSO	6
2.	INTRODUÇÃO	7
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	7
3.1	Contextualização da Instituição	7
3.2	Contextualização do campus.....	10
4.	CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	11
4.1	Contexto educacional e justificativa do curso.....	11
4.2	Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	15
5.	OBJETIVOS	19
5.1	Objetivos gerais.....	19
5.2	Objetivos específicos	20
6.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	21
6.1	Perfil profissional de conclusão	21
6.2	Representação gráfica do perfil de formação.....	23
7.	REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO.....	24
8.	ESTRUTURA DO CURSO	24
8.1	Organização Curricular	24
8.1.1	Matriz Curricular.....	28
8.1.2	Ementário.....	37
8.1.3	CrITÉrios de aproveitamento	91
8.1.4	Orientações Metodológicas.....	93



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.5 Estágio Supervisionado	95
8.1.6 Atividades complementares	97
8.1.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	99
8.2 Apoio ao discente	100
8.3 Procedimentos de avaliação	102
8.3.1 Aprovação.....	104
8.3.2 Reprovação.....	104
8.4 Infraestrutura	104
8.4.1 Espaço físico..	104
8.4.2 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo de ensino – aprendizagem.....	145
8.4.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	146
8.4.4 Infraestrutura prevista	147
8.4.5 Acessibilidade	147
8.5 Gestão do Curso	148
8.5.1 Coordenador de curso	148
8.5.2 Experiências do coordenador	148
8.5.3 Colegiado de curso.....	149
8.5.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	151
8.6 Servidores.....	152
8.6.1 Corpo docente	152
8.6.2 Corpo técnico-administrativo.....	163
8.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	164



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.8	Certificados e diplomas a serem emitidos.....	166
9.	Avaliação do curso.....	166
9.1	Critérios de avaliação dos docentes	166
9.2	Critérios de avaliação do curso	167
9.3	Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	169
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	169
	REFERÊNCIAS	170
	APÊNDICES	177
	Apêndice A – Regulamento do Colegiado de Curso.....	177
	Apêndice B – regimento do Núcleo Docente Estruturante de curso	181
	Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares	185
	Apêndice D - regulamento para o Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG - campus Santa Luzia.....	188
	Apêndice E – Representação gráfica do perfil de formação ao longo do curso.....	195



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação: Curso de Arquitetura e Urbanismo

Título Acadêmico conferido: Arquiteto e Urbanista

Modalidade do curso: Bacharelado

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo de Integralização:

Mínimo – 10 semestres

Máximo – 20 semestres

Carga horária total do curso: 3600 horas

Vagas Ofertadas Anualmente: 40 (quarenta) por ano, com entrada no primeiro semestre de cada ano

Turno de Funcionamento: Vespertino

Formas de Ingresso: Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título;

Endereço de Funcionamento do Curso: Rua Érico Veríssimo, nº 143 - Bairro Londrina – Santa Luzia - Minas Gerais - CEP: 33115-390

Ato autorizativo de criação: Resolução nº 009 de 31 de Março de 2014.

Ato autorizativo de funcionamento: Portaria nº 413 de 02 de Abril de 2014.

Reconhecimento do Curso: Portaria nº 772, DE 29 de outubro de 2018

Código de Classificação dos Cursos de Graduação:	
Área Geral:	Engenharia, Produção e Construção
Área Específica	073 - Arquitetura e Construção
Área Detalhada	0731 - Arquitetura e Urbanismo
Rótulo do Curso	0731A01 - Arquitetura e Urbanismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo do corpo discente.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ibitiré, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação stricto sensu, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;*
- II - Compromisso com a justiça social e ética;*
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;*
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;*
- V - Verticalização do ensino;*
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;*
- VII - Suporte às demandas regionais;*
- VIII - Educação pública e gratuita;*
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;*
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;*
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;*
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;*
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública (IFMG, 2014-a).*

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais, a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do Estado em que se insere.

3.2 Contextualização do campus

O município de Santa Luzia – MG está situado na divisa norte da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. Conforme dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2015 Santa Luzia tinha uma população estimada de 216.254 pessoas, com extensão territorial de 235,327 km² e densidade demográfica de 862,38 habitantes por km², sendo o 13^a município mais populoso do Estado de Minas Gerais (IBGE, 2015).

No dia 18 de abril de 2013, a Prefeitura Municipal de Santa Luzia destinou ao IFMG um imóvel de 21.690,00 m² para o funcionamento do campus Santa Luzia. Nesse imóvel funcionava o Centro de Apoio Integrado à Criança do Bairro Londrina - CAIC Londrina e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE do município. A APAE desocupou o bloco 03 do campus Santa Luzia em julho de 2015. Com o termo de imissão de posse, assinado na data acima, o terreno contará, ao todo, com 31.709,00 m², considerando-se a doação da área verde adjacente ao campus. A Prefeitura se comprometeu a formalizar a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. E, no dia 07 de outubro de 2013, através da portaria n° 993, publicada no número 195 do Diário Oficial da União do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o então Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014. Nesse dia, tiveram início as aulas das primeiras turmas no *campus*.

O *campus* Santa Luzia possui como objetivo ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC), técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura. No *campus* Santa Luzia são oferecidos, desde fevereiro de 2014, os seguintes cursos de graduação e técnicos:

- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;
- Bacharelado em Engenharia Civil;
- Tecnólogo em Design de Interiores;
- Técnico subsequente em Paisagismo;
- Técnico subsequente em Desenho de Construção Civil;
- Técnico de nível médio integrado em Edificações.

Os cursos do *campus* convergem em diversos aspectos de formação e complementam as respectivas áreas, possibilitando a articulação e integração verticalizada entre os diferentes níveis e modalidades de ensino e a qualidade no que diz respeito à educação continuada. Busca-se a partir das práticas educacionais desses cursos, visando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecer uma perspectiva horizontal com os segmentos sociais e setores produtivos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida na região.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O *campus* Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, consoante com os objetivos do Instituto Federal Minas Gerais, possui, como concepção filosófica e pedagógica, a formação de qualidade nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Infraestruturas e Produção Cultural e Design, por meio da oferta de cursos FIC, técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores. Nesse sentido, visa-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

se através das práticas educacionais realizadas a ampliação da formação profissional numa visão do mundo do trabalho indissociado da dimensão ética, contribuindo para a formação do sujeito, não apenas como profissional, mas como pessoa com direitos e deveres na construção coletiva de uma sociedade mais justa.

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo prioriza a formação de estudantes como cidadãos e futuros profissionais na perspectiva da Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), em seu Capítulo IV, a qual se refere à organização da educação superior, incluindo as modificações, considerações e demais determinações presentes na Resolução CNE/CES nº 02/2010 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010).

Com base nas diretrizes e normas constantes nos instrumentos acima citados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo é pautado por um projeto de ensino sistematizado, embasado pela integração entre conhecimentos, saberes e competências fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o Curso de Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia cumpre com os objetivos sociais do IFMG, relacionados à oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

Desse modo, o desafio representado pela perspectiva de uma formação de qualidade implica na compreensão de grandes responsabilidades com o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Estes, ao ingressarem no curso em questão, estarão imersos em um processo de formação após o ensino médio. Portanto, o curso precisa levar em consideração a diversidade de experiências pessoais e profissionais dos estudantes, para que estes possam se identificar com o curso e alcançar os objetivos ora almejados.

A sociedade atual demanda práticas de ensino integradas à realidade. No contexto da Arquitetura e do Urbanismo, entende-se que estas compreendem as transformações do espaço urbano, o desenvolvimento tecnológico e construtivo, a urgência da conservação ambiental e as novas possibilidades de inserção e desenvolvimento social. Nessa medida, a formação aqui ofertada se baseia nos princípios de cidadania e sustentabilidade, bem como nos pilares da justiça social e na concepção de que o crescimento econômico precisa estar aliado aos vários fatores de desenvolvimento de uma sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Para uma reflexão acerca da justificativa do curso, é relevante destacar o processo histórico de parcelamento, ocupação e uso do solo do Distrito de São Benedito, onde está localizado o campus Santa Luzia. Tal Distrito traz consigo importantes marcas do processo de urbanização metropolitana. De um conjunto de bairros populares limítrofes à capital Belo Horizonte, com uma articulação relativamente precária ao núcleo urbano sede [no censo demográfico de 1970 o Distrito de São Benedito abrigava 6.746 habitantes, enquanto a população do Distrito Sede correspondia a 18.555 pessoas (IBGE, 1970)], a região passou por significativas transformações entre as décadas de 1970 e o início da década de 1980. Esse período correspondeu, primeiramente, ao processo de expansão periférica de áreas urbanas parceladas, marcado pelo crescimento de áreas contíguas ao tecido urbano parcelado de Belo Horizonte. Na década de 1970 era possível identificar áreas urbanas parceladas na porção sudoeste do município de Santa Luzia, correspondentes aos Bairros de São Benedito, São Cosme, Asteca e Londrina, em geral carentes de infraestruturas e com uma quantidade, à época, relativamente pequena de construções, em sua maioria de baixo custo (Instituto de Geociências Aplicadas do Estado de Minas Gerais, 1977).

Já no início da década de 1980 o processo de urbanização periférica foi intensificado com a implantação dos Conjuntos Habitacionais Cristina e Palmital, adjacentes aos Bairros São Cosme (aprovado em 1955) e São Benedito (aprovado em 1954). Tais conjuntos, empreendidos pela Companhia de Habitação de Minas Gerais - COHAB MINAS, empresa de capital misto coordenada pelo governo estadual, foram responsáveis pela implantação de 8.381 unidades habitacionais e 292 lotes urbanizados no Distrito de São Benedito. Desse universo, 4.092 unidades habitacionais, 24 unidades destinadas aos usos comerciais e de serviços e 64 lotes urbanizados estariam localizados no Conjunto Cristina, enquanto 4.289 unidades habitacionais e 228 lotes urbanizados, no Conjunto Habitacional Palmital (COHAB, 1986). A implantação desses conjuntos modificou substancialmente a estrutura urbana da região. Não apenas devido ao relevante aporte populacional, mas também às dificuldades de articulação e mobilidade com as principais centralidades do entorno. Tal cenário ensejou uma realidade marcada pela precariedade em termos de infraestruturas e de possibilidades de trabalho, gerando movimentos populacionais expressivos para outras porções territoriais da RMBH.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Entende-se que parte dessa realidade é transformada a partir do ano de 1997, quando é consolidada a pavimentação e o alargamento da Avenida Brasília, principal eixo viário de ligação entre a Rodovia MG-010 e o núcleo urbano sede de Santa Luzia. Tais investimentos, ao melhorarem as condições de fluxo de veículos, culminaram com a ampliação das linhas de transporte coletivo municipal e metropolitano no local. Tal processo contribuiu para o aumento do número de estabelecimentos comerciais e de serviços ao longo da Avenida Brasília, que se consolidou enquanto centralidade linear de abrangência regional.

Outro importante ciclo de transformação ocorre a partir de 2006, quando o governo estadual anuncia a construção da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais. Tal empreendimento foi baseado na transferência dos órgãos públicos dessa instância para um complexo de edifícios situado no bairro Serra Verde, Belo Horizonte, na divisa com os municípios de Vespasiano e Santa Luzia. A essa ação são somados outros investimentos públicos no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tais como a retomada dos voos internacionais no Aeroporto Internacional de Confins, situado no município homônimo, ação que determinou a reestruturação desse equipamento; e a implantação do Projeto Linha Verde, que consistia no aumento da capacidade de tráfego de vias existentes como a Avenida Cristiano Machado e a Rodovia MG-010. Essas ações advindas do poder público ensejaram outras transformações sobre a região, e em Santa Luzia é possível notar o aumento da pressão imobiliária sobre terrenos de grandes dimensões situados no entorno imediato da Avenida Brasília, em bairros como as Chácaras Gervásio Monteiro Lara, Del Rey e Santa Inês (próximos ao campus Santa Luzia do IFMG). Tais pressões levaram à alteração da Lei Municipal nº 2.835/2008, relacionada ao parcelamento, uso e ocupação do solo de Santa Luzia. De um zoneamento construtivo restritivo para o local, na Lei Municipal nº 3.463/2013 (que altera a Lei nº 2.835/2008) são estabelecidos parâmetros de ocupação e uso do solo mais permissivos que culminaram com a instalação de empreendimentos predominantemente residenciais na área. No bojo dessa mudança na legislação urbanística, entre os anos de 2014 e 2016 foram aprovados 35 novos conjuntos residenciais destinados a famílias de renda média, totalizando 5.556 unidades habitacionais. Tal processo, além de aumentar a concentração de renda em áreas específicas da porção sudoeste de Santa Luzia, aponta para um cenário de saturação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

infraestruturas urbanas ali instaladas. Caso todas as unidades construídas ou em execução sejam ocupadas por pessoas externas ao Distrito de São Benedito, é previsto um acréscimo de 19.279 novos habitantes no local, algo correspondente a 9,49% da população aferida no censo demográfico de 2010, equivalente a 202.942 pessoas (IBGE, 2010).

Outro processo de relevância regional, em curso no entorno do *campus* Santa Luzia do IFMG, refere-se ao conjunto de ocupações urbanas organizadas na área popularmente conhecida como Granja Werneck, na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Isidoro, porção nordeste do município de Belo Horizonte. Tais ocupações remetem ao ano de 2013, quando ações aparentemente espontâneas (em um primeiro momento sem uma articulação direta com movimentos da sociedade civil organizada) culminaram com a instalação de três áreas ocupadas no local, denominadas Rosa Leão (à época com cerca de 1.500 famílias), Esperança (2.000 famílias) e Vitória (4.500 famílias, aproximadamente). Nos anos subsequentes tais ocupações passaram a ser apoiadas por movimentos sociais, tais como as Brigadas Populares, a Comissão Pastoral da Terra - CPT, e o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas - MLB (BIZZOTTO, 2015).

O contexto urbano e regional acima explicitado conforma uma espacialidade diversificada e complexa, com grande potencial de articulação ao campo da Arquitetura e do Urbanismo. Dentre as articulações apontadas, são aqui destacadas a atuação no âmbito do planejamento urbano municipal e regional; do projeto e execução de novos empreendimentos; da assistência técnica a famílias de renda baixa e média, dentre outras.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, aprovado para o período de 2014 a 2018, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir a qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca, desde a sua criação, estreitar as diferenças e distâncias entre as suas unidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O PDI destaca ser fundamental, para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e ampliação de responsabilidade socioambiental. O IFMG busca uma organização didático pedagógica baseada na integração entre pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, incubadoras de empresas, programas de extensão e projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG apresentam estratégias e atividades voltadas à criatividade empreendedora e ao desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, atualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que se refere às políticas de ensino, o PDI destaca o desenvolvimento de estratégias que possibilitam a minimização de eventuais limitações na formação educacional de alunos advindos de escolas públicas e privadas. Isso se deve ao fato de que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos de cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas, referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI são aqui destacadas:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e otimização dos serviços prestados por estas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação à Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias contemporâneas e inovadoras de ensino;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino à distância, com a finalidade de minimizar eventuais deficiências de alunos ingressantes e/ou em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

Como parte da política de Extensão, destaca-se o Programa Institucional de Fomento às Ações de Extensão, contemplando o financiamento de projetos, eventos e concessão de bolsas a docentes e discentes. Com relação às bolsas destinadas ao corpo discente, estas são atualmente ofertadas nas seguintes categorias: PIBEX (Bolsas de Extensão relacionadas aos cursos de graduação); PIBEX-Júnior (Bolsas de Extensão para o corpo discente dos cursos técnicos e ensino médio).

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e da extensão, na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo às demandas da sociedade.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, com destinação de bolsas nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos campi e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos. De forma a garantir uma melhor articulação às demandas locais, foi estabelecido no ano de 2017 o Comitê de Pesquisa e Extensão do campus Santa Luzia, transformado, no ano de 2018, em Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tanto nos editais específicos do campus quanto nos editais da Reitoria, as bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos campi, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do campus e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos campi, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para a pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através da Coordenação de Pesquisa, no campus, e a Pró Reitoria de Pesquisa, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

Como instrumento de articulação, acompanhamento e aprimoramento, deverão ser instituídos, no âmbito do *campus* Santa Luzia, os Projetos Estruturantes, entendidos como aqueles que, por princípio, buscam articular as diversas ações e projetos (de ensino, pesquisa e extensão) em uma perspectiva de Curso e, preferencialmente, do próprio *campus* (em conformidade às diretrizes de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Tecnologia). Os Projetos Estruturantes deverão ser estabelecidos a partir de demandas da sociedade local e regional, com escopo, objetivos, justificativa, metodologia e cronograma definidos em regulamentos e/ou editais específicos.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. Nesse contexto, o NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias propostas para cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o seu desenvolvimento e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto, o NIT tem condições de acompanhar e orientar os pesquisadores envolvidos nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivos gerais

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG Santa Luzia é instituído a partir dos seguintes objetivos gerais:

Propiciar a formação de profissionais generalistas com elevada capacitação técnica, dotados de autonomia, postura crítica e propositiva, e engajados ética e socialmente na realização da missão e dos objetivos dos Institutos Federais. Para tanto, além de propiciar uma formação de excelência referente ao atendimento das solicitações do campo da Arquitetura e do Urbanismo (conforme definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais), o curso deve reforçar a vocação do IFMG Campus Santa Luzia, considerando-se os desafios representados pelo contexto periférico de sua localização e inserção na Região Metropolitana de Belo Horizonte, representativos, por sua vez, dos desafios próprios aos processos de produção do espaço brasileiro, indissociáveis das características de inserção periférica do país no cenário da globalização. Nesse sentido, além de formar profissionais capacitados a compreender as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade no atendimento qualificado de demandas que englobam a concepção, a organização e a construção do espaço interior e exterior abrangendo a edificação, o paisagismo e o espaço urbano em suas interferências recíprocas, a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis, o curso tem por objetivo propiciar a formação de profissionais aptos à transformação crítica de seus procedimentos de ação e de seu contexto de atuação. Portanto, é objetivo do curso fomentar em seus estudantes o interesse e a capacidade de reinventar criticamente os sentidos de seu contexto periférico, compreendendo-o não apenas negativamente a partir das carências decorrentes da distância geográfica, socioeconômica e cultural dos contextos dominantes, mas valorizando a abertura e o potencial experimental, inovador e não cooptado que decorre precisamente desta condição, capaz de favorecer a reinvenção e a transformação do meio, dos grupos e indivíduos e das relações entre ambos. Ademais, promover a experimentação de uma prática profissional atrelada a uma renovação crítica e teórica das disciplinas ofertadas, e na interface com as demais áreas do conhecimento e manifestações culturais, inserir o profissional no contexto das transformações sociais e culturais do mundo contemporâneo.

5.2 Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a compreender, problematizar, intervir e transformar criticamente seu contexto de atuação;
- Inserir efetivamente o aprendizado na realidade dos processos de produção do espaço urbano, incorporando na organização modular do curso o entendimento e a experimentação da diversidade de lógicas, escalas, agentes e relações envolvida nestes processos;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades para pesquisa e extensão em arquitetura e urbanismo e suas tecnologias;
- Estabelecer e consolidar parcerias com os demais cursos do *campus* por meio de ações e estratégias comuns ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Formar profissionais conscientes da sua responsabilidade profissional e social, qualificados para atuarem na área da arquitetura e do urbanismo;
- Implementar novas possibilidades práticas para a resolução de problemas tecnológicos regionais, contribuindo para o crescimento econômico da comunidade e fortalecimento das políticas de tecnologia;
- Implementar e apoiar projetos científicos que prezam pela interdisciplinaridade e que apresentam relevância social, regional e técnico-científica;
- Orientar e motivar a criação, apoiar o funcionamento e estimular a expansão de núcleos de desenvolvimento tecnológicos;
- Compartilhar o conhecimento gerado com a comunidade regional, possibilitando a inserção desta na vida acadêmica;
- Propiciar ao discente condições de se tornar, além de um profissional bem formado, um cidadão com conhecimento da realidade atual de seu país e das medidas a serem adotadas na promoção do bem-estar de nossa sociedade;
- Estimular a compreensão e a incorporação da diversidade e mutabilidade de perfis do habitante da arquitetura e da cidade e seus rebatimentos na produção do espaço e na constituição do projeto;
- Desenvolver estratégias de ação colaborativa entre setor privado, setor público e terceiro setor que estabeleçam a perspectiva do IFMG como agente de um projeto regional;
- Estabelecer parcerias de pesquisa, ensino e extensão com os setores produtivos locais;
- Incentivar o contato com manifestações culturais locais, nacionais e internacionais produzindo conexões entre o local e o global.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1 Perfil profissional de conclusão

Tendo como base o Artigo 04º da Resolução CNE/CES nº02, de 17 de junho de 2010, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Arquitetura e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Urbanismo, o curso de Arquitetura e Urbanismo do IFMG - Campus Santa Luzia deverá apresentar condições para que o egresso tenha como perfil:

- I. Sólida formação de profissional generalista;*
- II. Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;*
- III. Conservação e valorização do patrimônio construído;*
- IV. Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.*

Para atingir o perfil esperado, a estrutura modular do curso deve oferecer condições para o desenvolvimento de competências e habilidades aos egressos do curso. O artigo 5º da Resolução CNE/CES nº02/2010 define as competências e habilidades gerais para o profissional arquiteto urbanista, listadas a seguir:

- I. o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;*
- II. a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;*
- III. as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;*
- IV. o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;*
- V. os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;*
- VI. o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- VII. *os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;*
- VIII. *a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;*
- IX. *o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;*
- X. *as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;*
- XI. *as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;*
- XII. *o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;*
- XIII. *a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.*

O perfil do egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo visa, além da formação generalista, atuar nas demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais. A partir das especificidades do município de Santa Luzia e da RMBH, ele deve ser capaz de articular as necessidades locais e regionais e atuar em novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Assim, o egresso tende a contribuir para o desenvolvimento local e regional e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida de pessoas que vivem em Santa Luzia e em seu entorno.

6.2 Representação gráfica do perfil de formação

A representação gráfica do perfil de formação do aluno ao longo do curso é apresentada no Apêndice E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

Para ingressar no Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título, previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1 Organização Curricular

O curso Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia está proposto com a carga horária mínima de 3600 horas, em conformidade com a Resolução nº 02, de 18 de junho de 2007 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior - CNE/CES.

Para o funcionamento do curso está prevista a disponibilização de 40 vagas por ano. A duração mínima prevista para a conclusão do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia será de 05 anos (10 semestres) letivos. Cada semestre compreende o mínimo de 20 semanas, com pelo menos 100 dias letivos por semestre, integralizando 200 dias letivos por ano. As aulas serão ministradas em módulos de 45 minutos cada, de segunda a sexta-feira, de 13h30min às 18h20min. Ofertas extras e específicas de disciplinas poderão ocorrer fora do turno acima citado. Em função do calendário acadêmico do campus e mediante deliberação do colegiado, poderão ocorrer aulas aos sábados.

A matrícula ocorrerá por disciplina, devendo o estudante se matricular em disciplinas cuja soma das cargas horárias seja no mínimo de 180 horas (equivalente a 12 aulas por semana) e no máximo de 390 horas (equivalente a 26 aulas por semana), devendo todas as disciplinas estarem compreendidas em, no máximo, quatro semestres consecutivos da grade sugerida. Para cada disciplina o estudante deverá atender os requisitos estabelecidos para a sua matrícula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

A estrutura curricular é composta por quatro ciclos: Básico (1º e 2º períodos), Profissionalizante 01 (3º, 4º e 5º períodos), Profissionalizante 02 (6º, 7º, 8º períodos) e Trabalho de Conclusão do Curso (9º e 10º períodos).

Nos ciclos Básico e Profissionalizante 01 foram contemplados os conteúdos do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação da Resolução CNE/CES nº 02/2010. Nos Ciclos Profissionalizante 01 e Profissionalizante 02, foram observados os conteúdos indicados no Núcleo de Conhecimentos Profissionais da mesma Resolução de referência.

A divisão em quatro ciclos é justificada pela busca de elementos tais como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e articulação entre teoria e prática.

No que se refere à flexibilidade, a oferta de disciplinas optativas desempenhará importante papel. Com uma carga horária total equivalente a 240 horas-aula (06,66% do total), as optativas serão distribuídas nos Ciclos Profissionalizantes 01 (03º, 04º e 05º períodos) e 02 (06º, 07º e 08º períodos), bem como no 09º Período, relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso. A definição das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas optativas ofertadas nos Ciclos Profissionalizantes 01 e 02 estará ligada a apontamentos do Corpo Docente e demandas do Corpo Discente, devidamente formalizadas junto ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante (em conformidade às atribuições definidas a cada uma dessas instâncias). Já no Ciclo vinculado ao Trabalho de Conclusão de Curso a oferta de optativas estará relacionada a demandas específicas dessa etapa.

Outro aspecto relacionado à flexibilidade se refere à ausência de pré-requisitos dentro de um mesmo ciclo. É recomendável, no entanto, que o aluno conclua integralmente um ciclo para poder cursar o ciclo seguinte.

No que se refere à interdisciplinaridade, são estabelecidas duas estratégias didático-pedagógicas para que esta seja alcançada: a horizontalidade e a transversalidade.

A horizontalidade é aqui entendida pela compatibilização de conteúdos de diferentes disciplinas em um mesmo período, a partir de uma ou mais disciplinas-chave. Entende-se que as disciplinas relacionadas ao projeto de Arquitetura e Urbanismo (aqui denominadas “Estúdios”, posteriormente apresentadas e discutidas) desempenham importante papel para o alcance dessa horizontalidade. Outras disciplinas de um dado período, no entanto, poderão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

também desempenhar tal papel. A definição das estratégias relacionadas à interdisciplinaridade em um mesmo período deverão ser atualizadas semestralmente, em um processo conduzido pela Coordenação do Curso com ampla participação do Corpo Docente.

A transversalidade, por sua vez, é aqui entendida como a demanda por articulação entre disciplinas de um mesmo ciclo a partir de conteúdos aplicados. Tal articulação se dará tanto a partir das disciplinas-chave mencionadas no parágrafo anterior quanto através das Disciplinas Extensivas, a seguir discutidas.

As Disciplinas Extensivas, relevantes para a articulação entre teoria e prática, serão estabelecidas a partir de demandas comunitárias, organizadas a partir de Projetos Estruturantes (anteriormente delineados) ou de Projetos de Pesquisa e de Extensão em curso no *campus*. Tais disciplinas serão voltadas à potencialização da indissociabilidade entre Extensão, Ensino e Pesquisa Aplicada. Estas deverão, também, contribuir com as demandas de transversalidade em um mesmo ciclo.

A matriz curricular, apresentada no próximo item, é delineada a partir dos seguintes eixos de formação, perpassando todos os ciclos e períodos:

Disciplinas Teóricas e Teórico-Práticas: Processos de criação e produção (01° período); Metodologia científica e produção de textos (01° período); Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 01 (02° período); Estética (02° período); Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 02 (03° período); Espaço e Sociedade (03° período); Técnicas Retrospectivas (04° período); Teorias do Urbanismo (05° período); Estudos socioambientais (05° período); Processos Urbanos (06° período); Patrimônio Cultural (06° período); Pensamentos Contemporâneos (07° período); Prática profissional e Empreendedorismo Social (07° período); Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (09° período).

Disciplinas de Representação (com viés teórico-prático): Representações 01 (01° período); Representações 02 (02° período).

Disciplinas de Prática Projetual (com viés teórico-prático): Estúdio 01 (01° período); Estúdio 02 (02° período); Estúdio 03 (03° período); Estúdio 04 (04° período); Estúdio 05 (05° período); Estúdio X: tópicos projetuais (03°, 04° e 05° períodos); Estúdio 06 (06° período); Estúdio 07 (07° período); Estúdio 08 (08° período). É importante observar que os Estúdios de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Arquitetura e Urbanismo 03, 04 e 05, de duração semestral (como todas as disciplinas do curso), deverão ter suas cargas horárias e conteúdos concentrados no primeiro bimestre do período em que forem ofertadas (01° ou 03° bimestres). Os Estúdios X, complementares aos Estúdios 03, 04 e 05 e também de duração semestral, deverão ter suas cargas horárias e conteúdos concentrados no segundo bimestre do período em que forem ofertadas (02° ou 04° bimestres).

Disciplinas de Tecnologias (com viés teórico-prático): Materiais (01° período); Introdução aos sistemas estruturais (02° período); Conforto ambiental 01 (03° período); Cartografia e topografia (03° período); Sistemas Estruturais 01 (04° período); Técnicas das construções e das infraestruturas 01 (04° período); Sistemas Estruturais 02 (05° período); Instalações prediais: hidráulico - sanitárias (05° período); Instalações prediais: elétricas (05° período); Técnicas das construções e das infraestruturas 02 (06° período); Conforto Ambiental 02 (06° período). Sobre as duas disciplinas de instalações prediais (elétricas e hidráulico – sanitárias), tendo em vista uma melhor compatibilização dos conteúdos e a busca por uma maior aplicação ao contexto da Arquitetura e do Urbanismo, é previsto que a disciplina relacionada às instalações prediais elétricas tenha seus conteúdos concentrados no primeiro bimestre do semestre (01° ou 03° bimestres), enquanto a disciplina de instalações prediais hidráulico-sanitárias tenha seus conteúdos concentrados no segundo bimestre do semestre (02° ou 04° bimestres).

Disciplinas Extensivas (com viés prático): Disciplina extensiva 01 (03° período); Disciplina extensiva 02 (05° período); Disciplina extensiva 03 (07° período).

Disciplinas Optativas: ofertadas ao longo dos Ciclos Profissionalizantes 01 e 02 e no Ciclo do Trabalho de Conclusão de Curso. Conforme anteriormente mencionado, é necessário cursar, pelo menos, 240 horas de Disciplinas Optativas para a integralização do Curso. É importante destacar que é facultado ao aluno ou aluna a possibilidade de antecipar disciplinas optativas, independentemente dos ciclos em que estas são ofertadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.1 Matriz Curricular

Quadro 1: Disciplinas obrigatórias

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
01	SLBARQU.081	Processos de criação e produção	45	-	-
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30	-	-
01	SLBARQU.083	Representações 01	60	-	-
01	SLBARQU.084	Estúdio 01	120	-	-
01	SLBARQU.085	Materiais	60	-	-
			315		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
02	SLBARQU.086	Teoria e História da Arquitetura e da cidade 01	60	-	-
02	SLBARQU.039	Estética	30	-	-
02	SLBARQU.087	Representações 02	45	-	-
02	SLBARQU.088	Estúdio 02	120	-	-
02	SLBARQU.089	Introdução aos sistemas estruturais	45	-	-
			300		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
03	SLBARQU.090	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 02	60	-	-
03	SLBARQU.091	Espaço e sociedade	30	-	-
03	SLBARQU.092	Estúdio 03	45	SLBARQU.084 - Estúdio 01	-
03	SLBARQU.093	Disciplina Extensiva 01	45	-	-
03	SLBARQU.019	Conforto Ambiental 01	45	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

03	SLBARQU.094	Cartografia e Topografia	30	-	-
03	SLBARQU.095	Estúdio X: tópicos projetuais 01	45	SLBARQU.084 - Estúdio 01	-
			300		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
04	SLBARQU.096	Técnicas retrospectivas	30	-	-
04	SLBARQU.097	Representações 03	45	-	-
04	SLBARQU.098	Estúdio 04	45	SLBARQU.088 - Estúdio 02	-
04	SLBARQU.099	Estúdio X: tópicos projetuais 02	45	SLBARQU.088 - Estúdio 02	-
04	SLBARQU.100	Sistemas Estruturais 01	60	-	-
04	SLBARQU.101	Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	60	-	-
			285		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
05	SLBARQU.102	Teorias do Urbanismo	45	-	-
05	SLBARQU.103	Estudos socioambientais	45	-	-
05	SLBARQU.104	Estúdio 05	45	SLBARQU.084 - Estúdio 01	-
05	SLBARQU.105	Disciplina Extensiva 02	45	-	-
05	SLBARQU.106	Estúdio X: tópicos projetuais 02	45	SLBARQU.084 - Estúdio 01	-
05	SLBARQU.107	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	30	-	-
05	SLBARQU.108	Instalações Prediais: elétricas	30	-	-
05	SLBARQU.109	Sistemas Estruturais 02	60	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

			345		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
06	SLBARQU.110	Processos Urbanos	45	-	-
06	SLBARQU.047	Patrimônio cultural	45	-	-
06	SLBARQU.112	Estúdio 06	105	SLBARQU.104 - Estúdio 05	-
06	SLBARQU.026	Conforto Ambiental 02	45	-	-
06	SLBARQU.113	Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	60	-	-
			300		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
07	SLBARQU.114	Pensamentos contemporâneos	45	-	-
07	SLBARQU.115	Prática profissional e Empreendedorismo Social	30	-	-
07	SLBARQU.116	Estúdio 07	105	SLBARQU.104 - Estúdio 05	-
07	SLBARQU.117	Disciplina Extensiva 03	45	-	-
			225		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
08	SLBARQU.118	Estúdio 08	90	SLBARQU.104 - Estúdio 05	-
			90		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
09	SLBARQU.119	Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso	30	-	-
09	SLBARQU.120	Laboratórios do Trabalho de Conclusão	60	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

		de Curso 01 – Métodos e Procedimentos			
09	SLBARQU.121	Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto	60	-	-
			150		
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
10	SLBARQU.122	Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso	30	SLBARQU.084 - Estúdio 01; SLBARQU.088 - Estúdio 02; SLBARQU.092 - Estúdio 03; SLBARQU.098 - Estúdio 04; SLBARQU.104 - Estúdio 05; SLBARQU.112 - Estúdio 06; SLBARQU.116 - Estúdio 07; SLBARQU.118 - Estúdio 08	-
			30		

Fonte: Santa Luzia, 2018

Quadro 2: Disciplinas optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
04	POR002	Libras	30	-	-
04	HAR10	História do mobiliário e do objeto	60	-	-
06	TAU015	Ecodesign	30	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

06	PRJ017	Ergonomia e acessibilidade	45	-	-
06	TAU010	Materiais aplicados ao Design de Interiores	45	-	-
08	ENG002	Segurança do trabalho	60	-	-
08	TAU013	Iluminação	30	-	-
08	URB007	Planejamento Regional	45	-	-
04		Tópicos Especiais 01	60	-	-
06		Tópicos Especiais 02	30	-	-
08		Tópicos Especiais 03	60	-	-
08		Tópicos Especiais 04	30	-	-

Fonte: Santa Luzia, 2018

Além das disciplinas optativas acima listadas, poderão ocorrer ofertas adicionais mediante interesse da comunidade acadêmica, acompanhamento do Colegiado do Curso e aprovação por Parte da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 3: Componentes curriculares e cargas horárias totais do curso

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividades complementares	360
Estágio supervisionado	360
Trabalho de conclusão de curso	300
	1.020

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.340
Carga horária em disciplinas optativas	240
Componentes curriculares	1.020
Carga horária total do curso	3.600

Fonte: Santa Luzia, 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Quadro 4: Disciplinas passíveis de ACEA

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
02	SLBARQU.089	Introdução aos sistemas estruturais	45	-	-
04	SLBARQU.100	Sistemas Estruturais 01	60	-	-
04	SLBARQU.101	Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	60	-	-
05	SLBARQU.107	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	30	-	-
05	SLBARQU.108	Instalações Prediais: elétricas	30	-	-
05	SLBARQU.109	Sistemas Estruturais 02	60	-	-
06	SLBARQU.113	Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	60	-	-

Fonte: Santa Luzia, 2018

Quadro 5: Disciplinas equivalentes

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
01	SLBARQU.084	Estúdio 01	120	SLBARQU.011 - Plástica
01	SLBARQU.085	Materiais	60	SLBARQU.003 - Física para Arquitetura; SLBARQU.009 Materiais de Construção Civil I; SLBARQU.012 - Resistência dos Materiais para Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30	SLBARQU.010 - Metodologia do Trabalho Científico
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30	LIN 001 - Metodologia do Trabalho Científico
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30	POR001 - Metodologia do trabalho científico
01	SLBARQU.081	Processos de criação e produção	45	SLBARQU.005 - História da Arte
01	SLBARQU.083	Representações 01	60	SLBARQU.002 - Desenho de Observação
02	SLBARQU.088	Estúdio 02	120	SLBARQU.008 - Introdução à Arquitetura e Urbanismo
02	SLBARQU.089	Introdução aos sistemas estruturais	45	SLBARQU.017 - Teoria das Estruturas para Arquitetura
02	SLBARQU.087	Representações 02	45	SLBARQU.001 - Desenho Arquitetônico; SLBARQU.014 Desenho de Perspectiva
02	SLBARQU.086	Teoria e História da Arquitetura e da cidade 01	60	HAR001 - História da Arquitetura e do Urbanismo I
03	SLBARQU.094	Cartografia e Topografia	30	SLBARQU.018 - Topografia
03	SLBARQU.091	Espaço e sociedade	30	SLBARQU.006 - Sociologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
03	SLBARQU.092	Estúdio 03	45	SLBARQU.016 - Projeto Arquitetônico I
03	SLBARQU.090	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 02	60	SLBARQU.015 - História da Arquitetura e do Urbanismo II
04	SLBARQU.098	Estúdio 04	45	SLBARQU.022 - Projeto Arquitetônico II
04	SLBARQU.097	Representações 03	45	SLBARQU.013 - Desenho Assistido no Computador - CAD
04	SLBARQU.100	Sistemas Estruturais 01	60	SLBARQU.020 – Estruturas I
04	SLBARQU.096	Técnicas retrospectivas	30	SLBARQU.045 - Técnicas Retrospectivas
04	SLBARQU.101	Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	60	SLBARQU.030 - Tecnologia das Construções I
05	SLBARQU.104	Estúdio 05	45	SLBARQU.028 - Projeto Arquitetônico III
05	SLBARQU.103	Estudos socioambientais	45	SLBARQU.023 - Saneamento e Estudos Ambientais
05	SLBARQU.108	Instalações Prediais: elétricas	30	SLBARQU.033 - Instalações Elétricas
05	SLBARQU.107	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	30	SLBARQU.027 - Instalações Hidráulicossanitárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
05	SLBARQU.109	Sistemas Estruturais 02	60	SLBARQU.032 - Estruturas II
05	SLBARQU.102	Teorias do Urbanismo	45	URB002 - Urbanismo I; URB003 - Urbanismo II
06	SLBARQU.112	Estúdio 06	105	SLBARQU.035 - Projeto Arquitetônico IV; SLBARQU.041 - Paisagismo
06	SLBARQU.110	Processos Urbanos	45	HAR006 - Teoria urbana
06	SLBARQU.113	Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	60	SLBARQU.036 - Sistemas Estruturais; SLBARQU.044 Sistemas Estruturais Aplicados
07	SLBARQU.114	Pensamentos contemporâneos	45	SLBARQU.025 - Arquitetura Contemporânea
07	SLBARQU.115	Prática profissional e Empreendedorismo Social	30	SLBARQU.054 - Gestão e Empreendedorismo; SLBARQU.055 - Prática Arquitetônica
09	SLBARQU.119	Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso	30	SLBARQU.051 - Diretrizes para o Trabalho de Conclusão do Curso

Fonte: Santa Luzia, 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.2 Ementário

8.1.2.1 Disciplinas Obrigatórias

01º PERÍODO			
Código: SLBARQU.081		Nome da disciplina: Processos de criação e produção	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Introdução aos processos de criação. Análise crítica e experimentação prática de linguagens, recursos e estratégias de criação em uma perspectiva transdisciplinar. Diálogos, interfaces e interferências recíprocas entre os diversos campos da atividade criadora: literatura, artes plásticas, fotografia, música, cinema, teatro, dança, vestuário, design. Exercícios de problematização, proposição e representação de ideias. Introdução à produção de arquivos visuais: procedimentos de registro, sistematização e exposição de imagens. Proposição de diagramas, infográficos, textos.			
Objetivos: Introduzir o estudante no universo dos processos de criação; Exercitar modos de criação e produção a partir de reflexões contemporâneas, fornecendo repertório e base para as disciplinas profissionalizantes do curso de Arquitetura e Urbanismo; Propiciar a compreensão e proposição da ação criadora como processo que relaciona, de modo indissociável, pensamentos, técnicas e linguagens; Propiciar a experimentação da transdisciplinaridade como procedimento enriquecedor do processo de criação; Capacitar o aluno a tornar visível o pensamento espacial; Registrar, analisar e sistematizar os estudos e exercícios desenvolvidos na unidade curricular.			
Bibliografia básica: CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas . Campinas: Papyrus, 2011 MACIEL Jr., Auterives; KUPERMANN, Daniel; TEDESCO, Silvia (Org.). Polifonias: clínica, política e criação . Niteroi: Contra Capa Livraria/Mestrado em Psicologia da Universidade Federal Fluminense, 2005.			
Bibliografia complementar: GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança . Lisboa: Relógio D'Água, 2001. GIL, José. Caos e ritmo . Lisboa: Relógio D'Água, 2018. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PEREC, Georges. O sumiço . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (e-book)		
Präkel, David. Fundamentos da fotografia criativa. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2015.		
01º PERÍODO		
Código: SLBARQU.082		Nome da disciplina: Metodologia científica e produção de textos
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 30	CH prática:	
Natureza: Obrigatória		
Ementa: Introdução ao método científico. Projetos, artigos científicos, ensaios, relatórios técnicos. Produção de textos técnico-científicos. Normas Técnicas (ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas). Aplicação ao contexto da Arquitetura e do Urbanismo.		
Objetivo(s): Capacitar o aluno para a identificação, análise e resolução de questões e problemas baseados no método científico; Trabalhar aspectos como levantamentos de dados, análises, reflexões, críticas, sínteses e proposições; Desenvolver técnicas de produção de textos relacionadas ao método científico.		
Bibliografia básica: HISSA, Cassio. Entrenotas : compreensão de pesquisas . Belo Horizonte: UFMG, 2013. FRANÇA, Junia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . Belo Horizonte: UFMG, 2014. MICHAEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa científica em ciências sociais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese**. Editora Atlas, 2011.

AQUINO, Italo de Souza. **Como ler Artigos Científicos** – da graduação ao doutorado. 3ª Ed. Editora Saraiva, 2012.

FERREIRA, Gonzaga. **Redação Científica - Como Entender e Escrever Com Facilidade**. Editora Atlas, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa - Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em metodologia científica**. Editora Cengage Learning, 2012.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.083		Nome da disciplina: Representações 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		

Ementa:
 Iniciação a técnicas e meios de representação e expressão em arquitetura e Urbanismo. Produção, manipulação e tratamento de imagens. Experimentação e cruzamento de técnicas e linguagens em meio gráfico e digital. Desenho livre, desenho de observação, colagem, fotografias, infográficos. Produção de arquivos visuais: procedimentos de registro, sistematização e exposição de imagens.

Objetivos:
 Introduzir o universo da representação gráfica;
 Desenvolver o pensamento visual, a imaginação e a capacidade de expressão na elaboração de uma linguagem própria;
 Familiarizar o aluno com instrumentos e técnicas de representação e expressão gráfica como fundamentação para os conteúdos profissionalizantes do curso;
 Observar e representar livremente objetos, sensações, forças, cenas e processos. Realizar desenhos de observação de objetos, da arquitetura e da paisagem. Introduzir recursos e técnicas de produção.

Bibliografia básica:
 LORRAINE, Farrelly. **Técnicas de representação**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 PIYASENA, Sam. **Desenhe!:** curso de desenho dinâmico para qualquer um com papel e lápis à mão. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
 WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BIRCH, Helen. **Desenhar**: truques, técnicas e recursos para a inspiração visual. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
 KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática** – volume 1. São Paulo: Pearson, 2014.(e-book)
 MARTÍN, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10 ed. Rio de Janeiro : SENAC Nacional, 2014.
 THORSPECKEN, Thomas. **Urban sketching: guia completo de técnicas de desenho urbano**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.084		Nome da disciplina: Estúdio 01	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 75		

Ementa:

Introdução aos processos de projeção com ênfase na experimentação e manipulação de materiais e artefatos em interação com o corpo humano. Criação e execução de objetos, mecanismos ou artefatos em escala 1:1 (próteses, protótipos, intervenções espaciais) a partir da interação entre características de seus materiais, elementos naturais (luz, vento, som, textura) e atuação de forças físicas (gravidade, tração, compressão, torção) em seu comportamento estrutural. O corpo como referência para a abordagem do espaço.

Objetivos:

Conceber, representar e construir objetos, mecanismos, protótipos ou artefatos em escala 1:1 tendo como referência o corpo humano, os sentidos e suas relações com a experiência do espaço.

Incentivar a percepção e a expressão de inter-relações entre corpo e espaço.

Propiciar o conhecimento de materiais, ferramentas, procedimentos e técnicas adequados à proposição de objetos e protótipos em escala 1:1, como fundamentação para o exercício de projeção.

Incentivar uma postura autônoma, investigativa e criativa a partir de um processo de observação, vivência e experimentação do espaço.

Exercitar habilidades de expressão, representação e análise crítica do espaço por meio de formas expressivas diversificadas em palavras e imagens (resenhas, textos, desenhos, colagens, diagramas) desenvolvidas nas demais unidades curriculares do período, explicitando sua importância no processo de projeto.

Bibliografia básica:

FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de Arquitetura**. Porto Alegre : Bookman, 2014.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

UNWIN, Simon. Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto. Porto Alegre : Bookman, 2013.

Bibliografia complementar:

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016.

CHING, Francis D. K.; ECKLER, James F. **Introdução à arquitetura**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

PALLASMAA, Juhani. **As mãos inteligentes: a sabedoria existencial e corporalizada na arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FAVARETTO, Celso. **A invenção de Hélio Oiticica**. São Paulo: Edusp. 2000.

JENNY, Peter. **Um olhar criativo**. São Paulo: Gustavo Gili. 2014.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.085		Nome da disciplina: Materiais	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		

Ementa:

Fundamentos e propriedades dos materiais. Características e propriedades do concreto. Materiais metálicos. Madeiras. Materiais cerâmicos. Vidros. Materiais betuminosos. Plásticos e borrachas. Tintas e vernizes. Solo-cimento. Argamassa armada.

Objetivo(s):

Capacitar os estudantes a relacionar e aplicar o conhecimento científico e tecnológico à produção, normalização, uso, e desempenho de materiais e componentes da Construção Civil; Especificar, selecionar, controlar e aplicar os materiais e componentes da Construção Civil de modo a atender às exigências de projeto, uso e do meio ambiente.

Bibliografia básica:

BAUER, L. D. F. **Materiais de Construção**. Volume 2. 5a Edição Rio de Janeiro 2001.

ISAIA, Geraldo C. **Materiais de Construção Civil**. Vol.1 e 2. São Paulo, Instituto Brasileiro do Concreto, IBRACON, 2007.

PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de Construção**. Porto Alegre: Globo, 1980.

Bibliografia complementar:

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Materiais de construção**. São Paulo: Pini, 2012.
 BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc da Silva; STARLING, Tadeu. **Materiais de construção civil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. (Coleção Ingenium).

SOUZA, Roberto de; TAMAKI, Marcos Roberto. **Gestão de materiais de construção**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

VIGORELLI, Rino. **Manual prático do construtor e mestre de obras**. Curitiba: Hemus, 2004.

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.086		Nome da disciplina: Teoria e História da Arquitetura e da cidade 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		

Ementa:
 Estudo e análise da produção da cidade, da arquitetura e da arte, da antiguidade até o século XVI segundo os seus condicionantes socioeconômicos, ambientais, político-culturais. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios e da conformação do tecido urbano.

Objetivos:
 Compreender a produção arquitetônica e do ambiente urbano das origens da humanidade até o século XVII;
 Instrumentar o estudante para a compreensão da arte, da arquitetura e da cidade enquanto produção de agentes em relações de poder político e econômico;
 Capacitar o aluno para uma visão crítica das relações de estilos e culturas arquitetônicas em diferentes regiões com aspectos religiosos e políticos;
 Capacitar o aluno para a identificação de influências arquitetônicas entre diversas culturas na sua dimensão formal e técnica.

Bibliografia básica:
 BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
 FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; LAWRENCE, Wodehouse. **A história da arquitetura mundial**. Porto Alegre: AMGH, 2011.
 ROBERTSON, D.S. **Arquitetura grega e romana**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

Bibliografia complementar:
 CUNHA, Jose Celso da. **A História Das Construções - Vol. 1 - Da Pedra Lascada Às Pirâmides de Dahchur**. Belo Horizonte: Autentica, 2009.
 CUNHA, Jose Celso da. **A História Das Construções - Vol. 2 - Das grandes Pirâmides de Gisé ao templo de Medinet Habu**. Belo Horizonte: Autentica, 2009.
 CUNHA, Jose Celso da. **A História Das Construções - Vol. 3 - Das construções olmecas, no México, às revelações de Pompeia**. Belo Horizonte: Autentica, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CUNHA, Jose Celso da. **A História Das Construções - Vol. 4** - do Panteão de Roma ao Panteão de Paris. Belo Horizonte: Autentica, 2012.
 PEREIRA, José Ramón Alonso Pereira. **Introdução à História da Arquitetura: das origens ao século XXI**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.039		Nome da disciplina: Estética	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 00		

Ementa:

Estética e filosofia da arte. Etimologia termo estética e suas implicações conceituais. A visão histórica das principais concepções, temas e problemas estéticos. Arte e imitação. Problemas da estética clássica, moderna e contemporânea. Problemas envolvendo as noções de belo e de beleza. O eurocentrismo e a imposição de padrões estéticos de beleza. Relações entre juízo lógico, juízo estético e reflexão. A influência das concepções estéticas no espaço urbano. A dimensão estética da arquitetura e da cidade. A reflexão estética e sua relação com a ética, a política, os direitos humanos e a diversidade. Relações étnico-raciais no contexto das reflexões éticas e estéticas.

Objetivos:

Analisar a estética através de seus métodos e de seus autores mais relevantes;
 Abordar a estética como conhecimento e fundamento do processo criativo e projetivo;
 Analisar a estética através de seus métodos e de seus autores clássicos, modernos e contemporâneos mais relevantes;
 Examinar a origem do termo estética, suas mudanças conceituais e suas implicações;
 Reconhecer as principais tendências e os principais problemas da estética, visando à compreensão dos processos de desnaturalização e humanização dos projetos de Design e Arquitetura;
 Discutir as relações entre estética e reflexão;
 Compreender o juízo estético na sua relação com o juízo lógico, o juízo ético e o juízo reflexivo;
 Perceber a influência das concepções estéticas no espaço urbano e na arquitetura da cidade;
 Problematizar o eurocentrismo no processo de imposição de padrões estéticos de beleza;
 Compreender as relações entre estética, ética e política no processo de humanização dos projetos, a fim de reconhecer e respeitar os direitos humanos, a diversidade, as diferenças culturais, as relações de gênero e as relações étnico-raciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. São Paulo: Editora Zahar, 1985.

ADORNO, T. W. **Teoria estética**. Lisboa: Edições 70, 1982.

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Editora 34, 2015.

Bibliografia complementar:

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

CASSIRER, E. **A Filosofia das formas simbólicas**. São Paulo: MartinsFontes, 2004.

DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo**. Contraponto Editora, 1997.

DUARTE, Rodrigo. **Teoria Crítica da Indústria Cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte**. Lisboa: Edições 70, 2010.

02º PERÍODO

Código:

SLBARQU.087

Nome da disciplina:

Representações 02

Carga horária total:

45

Abordagem metodológica:

Teórico-prática

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

15

CH prática:

30

Ementa:

Desenhos e meios de representação e expressão: conceituação e exercícios Desenho técnico: projeções, rotações, axonometria geral, perspectiva, cotas. Desenho arquitetônico: representação gráfica dos elementos da arquitetura. Normas técnicas do desenho arquitetônico. Perspectivas, implantação, plantas, cortes, fachadas, maquetes esquemáticas. Levantamento arquitetônico. Registro, exposição e catalogação da produção das unidades curriculares do período.

Objetivos:

Capacitar o aluno a desenvolver formas de representação e expressão de elementos bidimensionais e tridimensionais;

Realizar croquis e desenhos de observação da arquitetura e da paisagem;

Capacitar o aluno para o uso de ferramentas e linguagens de desenho adequadas à concepção e representação de projetos de arquitetura e urbanismo;

Realizar desenhos de representação técnica de arquitetura;

Realizar maquetes esquemáticas.

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CHING, Francis D. K. **Desenho para arquitetos**. Porto Alegre: Bookman: 2012.
 MONTENEGRO, Gildo. **A perspectiva dos profissionais: sombra, insolação, axonometria**. São Paulo: Blucher, 2014.

Bibliografia complementar:

CARRANZA, Edite G. R.; CARRANZA, Ricardo. **Escalas de representação em arquitetura**. São Paulo: G&C Arquitetônica, 2013.
 CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de Representação**. Porto Alegre. RS: Bookman, 2011.
 KNOL, Wolfgang; HECHINGER, M. **Maquetes Arquitetônicas**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.
 SILVA, Antonio Carlos R. **Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo**. São Paulo: Blucher, 2009

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.088		Nome da disciplina: Estúdio 02	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 75		

Ementa:

Introdução à temática urbana: a cidade como campo privilegiado da experiência. Espaço social e paisagem urbana. Introdução aos condicionantes do projeto com ênfase nas práticas cotidianas em sua inserção urbana. Exercícios projetuais a partir da observação e análise de praticantes urbanos em seus percursos, lugares e ações. Introdução a metodologias de análise e à elaboração de programa arquitetônico. Interface entre design, arte, arquitetura e cidade. Proposição de acoplamentos, próteses, envoltórios e módulos ambulantes na escala do corpo e do objeto em sua inserção no ambiente urbano.

Objetivos:

Desenvolver a capacidade criativa de proposição e projeção, familiarizando o aluno com os condicionantes do projeto e da criação em arquitetura;
 Introduzir a dimensão urbana como condicionante da arquitetura e do projeto;
 Estimular a compreensão e incorporação da diversidade e mutabilidade de perfis dos praticantes da cidade;
 Conceber, representar e/ou construir objetos, mecanismos, protótipos ou artefatos em escala 1:1 tendo como referência as demandas de praticantes e usuários em suas relações com o espaço urbano;
 Introduzir vocabulário, instrumentos, repertório e estratégias de análise e de projeto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Exercitar habilidades de expressão, representação e análise crítica do espaço por meio de formas expressivas diversificadas em palavras e imagens (resenhas, textos, desenhos, colagens, diagramas) desenvolvidas nas unidades curriculares anteriores e nas do período, explicitando sua importância no processo de projeto.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Alexandre; CANÇADO, Wellington; MARQUEZ, Renata; TEIXEIRA, Carlos. (Org.). **Espaços Colaterais**. Belo Horizonte: Instituto CidadesCriativas/ICC, 2008.
 HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
 SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007 (ebook).

Bibliografia complementar:

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.1-Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 2018.
 UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras: A Relação entre o Nomadismo e a Sustentabilidade**. São Paulo: Edusp, 2012.
 GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (Org). **Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ((Comunicação & cultura v.1)).
 PEREC, Georges. Tentativa de esgotamento de um local parisiense. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2016.

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.089		Nome da disciplina: Introdução aos sistemas estruturais	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15		

Ementa:

Abordagem qualitativa do comportamento dos sistemas estruturais, por meio da observação de soluções estruturais na natureza, da evolução histórica dos sistemas na história da arquitetura e da construção de modelos. Introdução à função das estruturas, aos requisitos estruturais básicos, aos materiais estruturais e à morfologia das estruturas. Princípios fundamentais de mecânica dos corpos sólidos necessários à compreensão dos sistemas estruturais. Equilíbrio de corpo rígido. Esforços solicitantes.

Objetivos:

Sensibilizar o aluno para a importância do conhecimento e da aplicação correta dos requisitos necessários à concepção, projeto e dimensionamento estrutural, dotando-o de uma visão crítica acerca do papel da tecnologia e dos sistemas estruturais na arquitetura;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apresentar uma visão generalizada dos sistemas estruturais e das ferramentas conceituais utilizadas;
 Contextualizar historicamente o desenvolvimento dos sistemas estruturais, relacionando-os à arquitetura;
 Permitir ao estudante aprofundar seu repertório crítico de arquitetos e obras, relacionando-o aos sistemas estruturais adotados;
 Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais relativos ao comportamento estrutural das edificações.

Bibliografia básica:

BEER; Ferdinand P.; JOHNSTON JR.; E. R; ELSEMBERG, Elliot R. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
 BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo para arquitetos**. São Paulo: Blucher, 2016.
 REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo: Ed. Ziguarte, 2011.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. **Estruturas isostáticas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
 SANDAKER, B.N.; EGGEN A.P. **The structural basis of architecture**. New York: Routledge, 2011.
 SÁLES, José Jairo de et al. **Sistemas estruturais: Teoria e exemplos**. São Paulo: Eesc-Usp, 2009.
 SALVADORI, M. **Por que os edifícios ficam em pé: a força da Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2008.
 SILVA, Daiçon M. da; SOUTO, André K. **Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica**. Porto Alegre: UniRitter, 2007. (ebook)

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.090		Nome da disciplina: Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 02	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		

Ementa:

Estudo e análise da produção da cidade e da arquitetura do século XVII ao século XX segundo os seus condicionantes socioeconômicos, ambientais, político-culturais. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios e das transformações do tecido urbano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Instrumentar o aluno para a compreensão da arquitetura e da cidade enquanto produção de agentes em relações de poder político e econômico;
 Capacitar o aluno para situar a arquitetura no contexto do pensamento do mundo moderno e da racionalidade técnica;
 Capacitar o aluno para uma visão crítica da relação da produção do edifício e do espaço urbano com o modo de produção capitalista.

Bibliografia básica:

BAZIN, Germain. **Barroco e Rococó**. São Paulo: Martins Fontes.
 BENÈVOLO, Leonardo; **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
 SUMMERSON, John; FICHER, Sylvia. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (Mundo da arte).

Bibliografia complementar:

ÁVILA, Afonso. **Barroco – teoria e análise**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
 CALABRI, Donatela. **A cidade do primeiro Renascimento**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
 FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; LAWRENCE, Wodehouse. **A história da arquitetura mundial**. Porto Alegre: AMGH, 2011.
 MACHADO, Lourival Gomes. **Barroco mineiro**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da Arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

03º PERÍODO

Código:

SLBARQU.091

Nome da disciplina:

Espaço e sociedade

Carga horária total:

30

Abordagem metodológica:

Teórica

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

30

CH prática:

30

Ementa:

Introdução ao pensamento sociológico. Elementos básicos de sociologia clássica. Aportes teórico-conceituais da Teoria Social para a compreensão da produção social do espaço. Espaço como locus e meio da sociabilidade humana. Estrutura de classes e organização do espaço urbano: desigualdades socioculturais, segregação socioespacial. O conceito de habitus e de capital cultural. As relações étnico-raciais no espaço urbano. Formação social, econômica, política e cultural da sociedade brasileira: produção e apropriação do espaço, o público e o privado. Educação em direitos humanos: mecanismos de combate à desigualdade e à violência; respeito à diversidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Possibilitar uma visão crítica sobre as relações sociais, visando à desnaturalização da realidade. Desenvolver a capacidade de análise e problematização da produção social do espaço, dos modos de vida, das desigualdades socioeconômicas e da segregação socioespacial. Compreender os problemas socioculturais e socioambientais no espaço urbano. Introduzir conceitos analíticos e sociológicos que auxiliem a compreensão do contexto social, cultural e econômico do espaço brasileiro. Debater as relações entre identidade, diversidade e direitos humanos.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Zouk/Edusp, 2007.
 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
 SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2015.
 DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional.
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense.
 QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia; OLIVEIRA, Márcia. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
 SANTOS, Milton. **Economia espacial**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.092		Nome da disciplina: Estúdio 03	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		

Ementa:

Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para elaboração de projetos arquitetônicos. Os condicionantes e as etapas do projeto de Arquitetura. Pesquisa e análise crítica de referências sobre os modos de morar. Desenvolvimento de metodologias, vocabulário e diretrizes para análise do objeto arquitetônico e seu contexto urbano. Desenvolvimento de metodologias e diretrizes de projeto. Proposição de espaços de morar em nível de anteprojeto.

Objetivos:

Estabelecer um processo crítico de análise, concepção e produção arquitetônica a partir da discussão sobre o habitar na cidade contemporânea.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Capacitar o aluno a compreender criticamente os condicionantes da arquitetura, ampliando os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares anteriores e introduzindo novos conhecimentos, em especial infra e mesoestrutura urbanas e legislação arquitetônica e urbanística.

Habilitar o aluno a articular forma, uso e técnica, relacionando atividades múltiplas e condicionantes diversos.

Incentivar o aluno a compreender criticamente os limites e conflitos entre soluções consolidadas, estereótipos, tendências mercadológicas e novas possibilidades de habitar e produzir o espaço da cidade.

Estimular a ampliação de possibilidades conceituais, processuais e de projeção na arquitetura a partir do estudos de diferentes modos de morar.

Bibliografia básica:

ZABALBEASCOA, Anatxu. **Tudo sobre a casa**. São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book]

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

Bibliografia complementar:

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre (Org.). **A invenção do cotidiano. 2- Morar, cozinhar**. Petrópolis: Vozes, 2018.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

03º Período

Código: SLBARQU.093		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 01	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Espaço institucional para a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto da Arquitetura e do Urbanismo. Desenvolvimento de atividades relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada em desenvolvimento no campus Santa Luzia. Levantamentos, análises, sínteses e proposições ligadas à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão. Articulação com o Ciclo Intermediário – Profissionalizante 01 – 03º Período.

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e da Pesquisa Aplicada no contexto do curso; Trabalhar demandas da sociedade relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada; Desenvolver e aplicar técnicas de levantamentos, análises, sínteses e proposições relacionadas ao objeto abordado ao longo do semestre.

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 01, de 20 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a Regulamentação das ações de Extensão no IFMG. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2017.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016**. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.

Bibliografia complementar:

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27/08/2018.

KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.019	Nome da disciplina: Conforto Ambiental 01	
Carga horária total: 45	Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 30	CH prática: 15		
Ementa: Controle da qualidade térmica do ambiente construído. Introdução à climatologia aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Condicionamento térmico e ventilação natural. Aplicação na disciplina de estúdio.			
Objetivos: Apresentar os conceitos básicos relacionados aos fenômenos térmicos. Introduzir os conceitos relacionados ao condicionamento térmico do ambiente construído. Estimular o estudante a buscar o conhecimento adequado das tecnologias para prover a edificação e o espaço urbano de condições internas de conforto. Capacitar o estudante a reconhecer a responsabilidade envolvida na manipulação das condições ambientais visando à sustentabilidade das cidades e edificações;			
Bibliografia básica: COSTA, Ennio Cruz da. Física aplicada à construção: conforto térmico . São Paulo: Edgar Blucher, 1991. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico . São Paulo: Studio Nobel, 2007. CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental . Rio de Janeiro: Revan, 2009.			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220. Desempenho Térmico de edificações . Rio de Janeiro: ABNT, 2005. BRASIL, Ministério de Minas e Energia. RTQ-C: Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicas . Rio de Janeiro: ELETROBRÁS/PROCEL, 2009. Disponível em < http://www.pbeedifica.com.br/etiquetagem/comercial/regulamentos >. GURGEL, Miriam. Design passivo: baixo consumo energético: guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências . São Paulo: Senac São Paulo, 2012. HEYWOOD, Huw. 101 regras básicas para uma arquitetura de baixo consumo energético . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. OLGYAY, Victor. Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimatico para arquitectos y urbanistas . Barcelona: Gustavo Gili, 1998.			
03º PERÍODO			
Código: SLBARQU.094	Nome da disciplina: Cartografia e Topografia		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 15	CH prática: 15		
Ementa: Introdução à Topografia. Escalas. Normalização. Leitura de mapas cartográficos. Levantamento planimétricos. Cálculo de áreas. Levantamento altimétrico geométrico. Marcação e interpretação de curvas de nível. Platôs, taludes, rampas e planos inclinados em projetos. Introdução à terraplenagem. Representação Gráfica. Aplicação dos conhecimentos nas disciplinas de estúdio.			
Objetivos: Capacitar o aluno a interpretar e representar a superfície topográfica como recurso auxiliar na construção civil; avaliar o grau de precisão necessário nos trabalhos topográficos para os fins específicos da construção civil e a viabilidade de aplicação de novas tecnologias da topografia nas obras de construção civil; utilizar adequadamente instrumental topográfico para planimetria e altimetria, interpretando plantas topográficas planialtimétricas. Aplicar os conhecimentos nas disciplinas de estúdio.			
Bibliografia básica: BORGES, Alberto de Campos. Topografia: aplicada à engenharia civil . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1992. PASCINI, Antônio de Pádua Gouvêa; MENZORI, Mauro. Topografia . Juiz de Fora: UFJF, 2013. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia . Porto Alegre, RS: Bookman, 2014..			
Bibliografia complementar: BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia . São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521200895. CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral . Rio de Janeiro: LTC, 2007. COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Claudio. Topografia: altimetria . Viçosa: Ed. UFV, 1998. DAIBERT, João Dalton. Topografia: técnicas e práticas de campo . São Paulo: Érica, 2014. FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.			
03º PERÍODO			
Código: SLBARQU.095		Nome da disciplina: Estúdio X: tópicos projetuais 01	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 15	CH prática: 30	
Ementa: Exercícios projetuais abrangendo temáticas afins às unidades curriculares do Ciclo Profissionalizante 01. Articulações e complementaridades relacionadas à Disciplina Estúdio 03, bem como diálogos com as Disciplinas Estúdio 04 e Estúdio 05.		
Objetivos: Atender a interesses didáticos específicos da comunidade acadêmica do Curso, em conformidade com o PPC e em busca de atendimento a possibilidades de novos temas ou de abordagens alternativas de temáticas estudadas.		
Bibliografia básica: ZABALBEASCOA, Anatxu. Tudo sobre a casa . São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book] LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto . Porto Alegre: Bookman, 2011. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos . São Paulo: Gustavo Gili, 2002.		
Bibliografia complementar: CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre (Org.). A invenção do cotidiano. 2- Morar, cozinhar . Petrópolis: Vozes, 2018. KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MASCARÓ, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas . Porto Alegre: Masquatro, 2010. VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações . São Paulo: Oficina de Textos, 2013.		
04º PERÍODO		
Código: SLBARQU.096	Nome da disciplina: Técnicas retrospectivas	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 15	CH prática: 15		
Ementa: Evolução das técnicas construtivas no Brasil. Estratégias de intervenção e bases para a escolha de técnicas. Repertório técnico: caracterização, estruturação, capacitação e recursos; aspectos normativos, econômicos e ambientais; aplicações. Compatibilização técnica e estética. Patrimônio: apropriação e conservação de bens imóveis.			
Objetivos: Habilitar os estudantes a terem noções básicas sobre a intervenção e conservação de construções antigas; Apresentar e discutir as principais técnicas construtivas organizadas no país desde o período colonial da colonização até a década de 70, com o modernismo. Introduzir questões teóricas sobre as atividades de conservação e restauração de construções e áreas antigas.			
Bibliografia básica: COSTA, Cacilda Teixeira. O sonho e a técnica: a arquitetura do ferro no Brasil . São Paulo: Edusp; BSF, 1994. REIS FILHO, N. G. Quadro da arquitetura no Brasil . São Paulo: Editora Perspectiva, 2015. WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira . São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
Bibliografia complementar: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos . 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009 CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio . São Paulo: Unesp; Estação Liberdade, 2001. KOURY, Ana Paula. Arquitetura construtiva: proposições para a produção material da arquitetura contemporânea no Brasil . Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2005. (Disponível em https://www.researchgate.net/publication/36171680_Arquitetura_construtiva_proposicoes_para_a_producao_material_da_arquitetura_contemporanea_no_Brasil) MOURA, André Drummond Soares de. Novas soluções, velhas contradições: a dinâmica cíclica da industrialização em sua forma canteiro . Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2011. <disponível em < http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-02022012-104829/pt-br.php >, acesso em 10/12/2018. SILVA, Fernando Fernandes. Cidades brasileiras e o patrimonio cultural da humanidade . São Paulo: Peirópolis, 2012.			
04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.097	Nome da disciplina: Representações 03		
Carga horária total: 45	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Maquetes físicas e digitais. Representação e concepção de projetos em Arquitetura e Urbanismo com auxílio de ferramentas e sistemas CAD. Comandos básicos de desenho, textos, dimensionamento, renderização, impressão e plotagem. Noções básicas de software para desenhos 3D.			
Objetivos: Listar os objetivos usando verbos no infinitivo Fornecer ao estudante conhecimentos básicos referentes à produção de maquetes e modelos tridimensionais de maior complexidade. Fomentar uma visão crítica sobre a aplicação da informática nas etapas de concepção e representação do projeto. Fornecer elementos de aprendizagem e métodos de desenho utilizando softwares para desenhos em 2D e 3D. Promover a elaboração de projetos e apresentações utilizando recursos informatizados. Capacitar o estudante a representar projetos arquitetônicos em sistema CAD Desenvolver habilidades para criação de modelos em 3D no computador.			
Bibliografia básica: LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD . São Paulo: Érica, 2014. NETTO, Claudia Campos. Autodesk® Revit® Architecture 2016 - Conceitos e Aplicações . São Paulo: Érica, 2016. RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e AutoCAD . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.			
Bibliografia complementar: ANDRADE, M. S. Adobe Photoshop Cs6 . São Paulo: SENAC, 2013. ALVES, W. P. Adobe Illustrator Cc 2015 - Ferramentas e Técnicas para Desenho . São Paulo: Érica, 2015. GASPAR, J., Lorenzo, N. T. e Soares, H. S. ARCHICAD passo a passo. V. I . São Paulo: ProBooks, 2016. GASPAR, J., Lorenzo, N. T. e Soares, H. S. ARCHICAD passo a passo. V. II . São Paulo: ProBooks, 2016. Guia do usuário do CorelDraw®X8 . Disponível on line em < http://product.corel.com/help/CorelDRAW/540238885/Main/BR/User-Guide/CorelDRAW-X8.pdf >.			
04º PERÍODO			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: SLBARQU.098		Nome da disciplina: Estúdio 04	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Projeto de edificação de uso coletivo público e/ou institucional de médio porte. Comunidade, grupos, minorias: os usos e suas inter-relações: apropriações, conexões, circulações e fluxos. Concepção do espaço físico com ênfase na proposição e solução de tecnologias construtivas contextualizadas. Definição dos sistemas prediais e dos materiais: especificações, detalhes construtivos, memorial descritivo e caderno de especificações. Análise crítica do resultado. Resolução de problemas tendo em vista aspectos de diversidades socioculturais e ambientais.			
Objetivos: Capacitar o estudante a desenvolver programas arquitetônicos. Exercitar a projeção na interface entre composição formal, tecnologia social da arquitetura e sustentabilidade urbano-ambiental. Capacitar o aluno a pesquisar, selecionar, propor, especificar e/ou detalhar materiais, processos e técnicas construtivos avaliando criticamente as interfaces destas escolhas com sua concepção do projeto. Levar o aluno a avaliar criticamente a pertinência e os impactos sociais e ambientais das escolhas de técnicas, materiais e processos construtivos. Pesquisar e utilizar procedimentos e métodos para especificação de materiais, processos e técnicas construtivas.			
Bibliografia básica: CAMPOS FILHO, Candido Malta. Reinvente seu bairro . São Paulo: Editora 34, 2003. MASCARÓ, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas . 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2006 192 p. ISBN 8599897020. SALGADO, Julio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas para edificação . 3. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos . Rio de Janeiro: ABNT, 2015. KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino . São Paulo: Oficina de Textos, 2011. LENGEN, J. V. Manual do Arquiteto Descalço . Rio de Janeiro: TIBÁ, 2004. OLIVEIRA, Olivia de. Lina Bo Bardi: obra construída = built work . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira . São Paulo: Martins Fontes, 2012. 333 p. ISBN 9788578275044.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.099		Nome da disciplina: Estúdio X: tópicos projetuais 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Exercícios projetuais abrangendo temáticas afins às unidades curriculares do Ciclo Profissionalizante 01. Articulações e complementaridades relacionadas à Disciplina Estúdio 04, bem como diálogos com as Disciplinas Estúdio 03 e Estúdio 05.			
Objetivos: Atender a interesses didáticos específicos da comunidade acadêmica do curso, em conformidade com o PPC e em busca de atendimento a possibilidades de novos temas ou de abordagens alternativas de temáticas estudadas.			
Bibliografia básica: CAMPOS FILHO, Candido Malta. Reinvente seu bairro . São Paulo: Editora 34, 2003. MASCARÓ, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas . 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2006 192 p. ISBN 8599897020. SALGADO, Julio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas para edificação . 3. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos . Rio de Janeiro: ABNT, 2015. KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino . São Paulo: Oficina de Textos, 2011. LENGEN, J. V. Manual do Arquiteto Descalço . Rio de Janeiro: TIBÁ, 2004. OLIVEIRA, Olivia de. Lina Bo Bardi: obra construída = built work . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira . São Paulo: Martins Fontes, 2012. 333 p. ISBN 9788578275044.			
04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.100		Nome da disciplina: Sistemas Estruturais 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 40	CH prática: 20		
Ementa: Materiais constituintes e propriedades. Carregamentos. Dimensionamento de lajes, de vigas e de pilares. Lançamento da estrutura. Comportamento estrutural. Lajes nervurada e cogumelo. Escadas. Desenvolvimento do projeto piloto. Noções de concreto protendido. Aplicação nas disciplinas de estúdio.			
Objetivos: Fornecer aos estudantes noções básicas sobre concepção, análise e dimensionamento de estruturas do concreto armado.			
Bibliografia básica: Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6118: Projeto de Estruturas de Concreto: Procedimento . ABNT: Rio de Janeiro, 2014. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo para arquitetos . São Paulo: Blucher, 2016. MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que iniciam no estudo das estruturas . São Paulo: Ziguarte, 2001			
Bibliografia complementar: LEONHARDT, Fritz; MONNIG, Edward. Construções de concreto: princípios básicos do dimensionamento de estruturas de concreto armado . Rio de Janeiro: Interciência, 1977. v.1, BEER, Ferdinand P. et al. Mecânica dos materiais . Porto Alegre: AMGH, 2015. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira. Atendimento da expectativa dimensional . São Paulo: Ziguarte, 2005. SALVADORI, Mario George; HOOKER, Saralinda; RAGUS, Christopher. Por que os edifícios ficam em pé: a força da arquitetura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. (Mundo da arte).			
04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.101		Nome da disciplina: Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40	CH prática: 20		
Ementa: Preparação do terreno, instalação do canteiro de obras e locação da obra. Execução de fundações. Alvenaria: execução de alvenarias de pedras e de tijolos. Arcos e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

abóbadas. Formas e armações. Desenho de formas. Execução de estruturas de concreto. Concreto: mistura, transporte, lançamento, adensamento e cura.

Objetivos:

Capacitar o estudante a conhecer e recomendar a utilização da técnica construtiva.

Despertar no estudante o interesse pela tecnologia da construção.

Apresentar as vantagens da utilização de técnicas construtivas aprimoradas, no que diz respeito a racionalização da obra e observação da normalização, com suas consequências econômicas. Apresentar as propriedades, especificações, restrições e utilizações dos respectivos materiais de construção.

Discriminar, quantificar e orçar os materiais e serviços que compõem a etapa de estrutura em um projeto arquitetônico vinculado às disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 01.** São Paulo: Pini, 2009.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 02.** São Paulo: Pini, 2011.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 03.** São Paulo: Pini, 2012.

Bibliografia complementar:

LIMMER, C. V. **Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

PORTO, Thiago Bomjardim; FERNANDES, Danielle Stefane Gualberto. **Curso básico de concreto armado.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2015. (e-book)

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção.** São Paulo: PINI, 2001.

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar.** São Paulo: Pini, 1998

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.102		Nome da disciplina: Teorias do Urbanismo	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 0		

Ementa:

A formação do Urbanismo enquanto campo do conhecimento. As transformações decorrentes da Revolução Industrial e da instituição da propriedade privada moderna no espaço urbano. Os movimentos de observação, análise e crítica sobre o espaço urbano transformado. As teorias do Urbanismo a partir da transição dos séculos XIX e XX, ao longo do século XX e início do XXI. Contextualização internacional e nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Compreender o processo de formação do Urbanismo enquanto um campo do conhecimento específico, diretamente relacionado ao advento da Revolução Industrial e da instituição da propriedade privada moderna;
 Estudar as diversas teorias diretamente ligadas ao Urbanismo, da transição entre os séculos XIX e XX aos dias atuais;
 Articulação entre o contexto internacional e o brasileiro.

Bibliografia básica:

CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
 SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade: Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos**. 3ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
 CARLOS, Ana Fani Alessandri et. al. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia complementar:

ARANTES, Otília; MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis: Vozes, 2007.
 JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 CORREIA, Telma de Barros (Org.). **Philip Gunn: debates e proposições em arquitetura, urbanismo e território na era industrial**. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2009.
 SINGER, P. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1980
 SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.103		Nome da disciplina: Estudos socioambientais	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 25	CH prática: 20		

Ementa:

Relação entre parcelamento, ocupação, uso do solo e meio ambiente. Bacias hidrográficas, áreas de recarga, fundos de vale e ocupações humanas. Águas pluviais, abastecimento de água, resíduos sólidos, efluentes líquidos e suas relações com o parcelamento e à ocupação do solo. Levantamento de dados, análise socioambiental, elaboração de diagnósticos, prognósticos e diretrizes de intervenção espacial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Trabalhar conceitos e metodologias aplicáveis aos estudos socioambientais;
 Instrumentalizar alunas e alunos em atividades de coleta, armazenamento, tratamento e representação de dados espaciais;
 Estudar políticas públicas e legislações relacionadas ao tema.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Edézio Teixeira de. **Geologia Urbana para Todos: Uma Visão de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: 1999. Disponível em
 <<http://www.mediafire.com/file/5815s7f8m5a5ww7/Geologia+Urbana+para+Todos++Carvalho+ET.pdf>>.
 MASCARÓ, Juan Luís. **Infraestrutura da paisagem**. Porto Alegre: Masquatro, 2008.
 TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.

Bibliografia complementar:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 7. ed. São Paulo: Ateliê, 2012.
 LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 494 p.
 PINTO-COELHO, Ricardo Motta. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2000.
 RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 546 p.
 SILVA, Margarete Maria de Araújo. **Água em meio urbano. Favelas nas cabeceiras**. 2013. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUOS-98SK7A>>. Acesso em 17 jun. 2018.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.104		Nome da disciplina: Estúdio 05	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: :		
		30	
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Concepção do espaço físico envolvendo o trabalho interdisciplinar de compatibilização de projetos, sistemas estruturais, infraestrutura predial e detalhes construtivos. Adequação da proposta ao contexto urbano local. Inserção e impacto: condicionantes socioeconômicos, ambientais e de conforto, paisagísticos, conceituais, legais.

Objetivos:

Promover a compreensão das inter-relações entre o projeto habitacional e a configuração da cidade, desenvolvendo habilidades de experimentação e proposição, assim como a reflexão crítica;

Estimular a pesquisa, o estudo e análise de alternativas inovadoras de composição formal do espaço habitacional, com ênfase na relação entre tecnologia da arquitetura, sustentabilidade urbano-ambiental e responsabilidade social;

Exercitar e desenvolver metodologias de projeto arquitetônico que auxiliem na formulação de soluções inovadoras para o espaço habitacional das cidades

Incentivar práticas de trabalho que promovam a cooperação intelectual entre os estudantes.

Bibliografia básica:

ALLEN, E. **Cómo funciona un edificio: principios elementales**. Barcelona Gustavo Gili 1993.

BEINHAUER, Peter. **Atlas de Detalhes Construtivos**. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

Bibliografia complementar:

CORBELLA, O. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: Revan 2009.

MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação Urbana**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

MASCARÓ, Juan. **Loteamentos Urbanos**. Porto Alegre: Mascaro, 2003.

MACIEL, C. A. B. **Arquitetura como infraestrutura**. Tese (Doutorado). Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. 2015. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T>>.

OLGYAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.105		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Espaço Institucional para a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto da Arquitetura e do Urbanismo. Desenvolvimento de atividades relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada em desenvolvimento no campus Santa Luzia. Levantamentos, análises, sínteses e proposições ligadas à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão. Articulação com o Ciclo Intermediário – Profissionalizante 01 – 05º Período.

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto do curso;
 Trabalhar demandas da sociedade relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada;
 Desenvolver e aplicar técnicas de levantamentos, análises, sínteses e proposições relacionadas ao objeto abordado ao longo do semestre.

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 01, de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a Regulamentação das ações de Extensão no IFMG**. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2017.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.

Bibliografia complementar:

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27/08/2018.
 KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.106		Nome da disciplina: Estúdio X: Tópicos Projetuais 03	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Exercícios projetuais abrangendo temáticas afins às unidades curriculares do Ciclo Profissionalizante 01. Articulações e complementaridades relacionadas à Disciplina Estúdio 05, bem como diálogos com as Disciplinas Estúdio 03 e Estúdio 04.

Objetivos:

Atender a interesses didáticos específicos da comunidade acadêmica do Curso, em conformidade com o PPC e em busca de atendimento a possibilidades de novos temas ou de abordagens alternativas de temáticas estudadas.

Bibliografia básica:

ALLEN, E. **Cómo funciona un edificio: principios elementales.** Barcelona Gustavo Gili 1993.
 BEINHAUER, Peter. **Atlas de Detalhes Construtivos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
 LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

Bibliografia complementar:

CORBELLA, O. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental.** Rio de Janeiro: Revan 2009.
 MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação Urbana.** Porto Alegre: UFRGS, 2002.
 MASCARÓ, Juan. **Loteamentos Urbanos.** Porto Alegre: Mascaro, 2003.
 MACIEL, C. A. B. **Arquitetura como infraestrutura.** Tese (Doutorado). Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. 2015. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T>>.
 OLGAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas.** Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.107		Nome da disciplina: Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 10		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Noções gerais sobre o escoamento dos líquidos. Higiene das habitações. Instalações prediais de água fria e de água quente. Instalações prediais de esgotos sanitários com e sem sistema de esgotamento público. Instalações prediais de águas pluviais. Instalações prediais de proteção contra incêndio. Reservatórios. Noções de bombas e estações elevatórias.
 Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.

Objetivos:

Propiciar ao aluno um conhecimento geral sobre os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; possibilitar uma visão integrada dos projetos de Instalações hidráulico-sanitárias e de proteção contra incêndios em uma edificação; instrumentalizar o aluno para que possa entender o funcionamento de Instalações hidráulico-sanitárias e seu pré-dimensionamento.

Bibliografia básica:

CARVALHO JUNIOR, R. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. 10ª ed., São Paulo: Ed. Blucher, 2016.
 DOMINIQUELI, W. H.; BARRETO, D. **Gestão da medição individualizada de água em prédios de apartamentos**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25, Recife, 2009.
 MACINTYRE, A. **Instalações Hidráulicas - Prediais e Industriais**. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Bibliografia complementar:

SALGADO, J. C. P. **Instalação Hidráulica Residencial: a Prática do Dia-a-Dia**. São Paulo. Ed. Érica, 2010.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7198 – Projeto e execução de instalações prediais de água quente**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5626 – Instalações prediais de água fria: procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13714 – Sistemas de hidrantes e mangotinhos para combate a incêndios - Projeto e execução**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.
 SILVA, S. R dos S.; COHIM, E. **A influência da medição individualizada no consumo de água dos prédios populares de Salvador**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25, Recife, 2009.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.108	Nome da disciplina: Instalações Prediais: elétricas	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

30		Teórico - prática	Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 10		
Ementa: Conceitos fundamentais de suprimento de energia elétrica nas edificações. Projeto das instalações elétricas, telefônicas e de comunicações.			
Objetivos: Habilitar o estudante a ter noções básicas para o desenvolvimento de projetos, segundo as normas técnicas vigentes da ABNT, tendo em mente as conjugações dos projetos complementares (Elétrico, Hidrosanitário, Estrutural, etc) na sua área de atuação (sabendo de seus direitos e deveres como cidadão e profissional); desenvolver o bom senso, tendo como parâmetros mínimos: segurança, necessidades/expectativas do cliente, eficiência e racionalização de energia, situação/perfil socioeconômica, custos, impacto urbano. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.			
Bibliografia básica: COTRIN, A. A.M.B. Instalações Elétricas . 04ª. Edição. São Paulo: Mc Graw Hill, 2003. LIMA FILHO, D.L. Projetos de Instalações Elétricas Prediais . 09ª. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2004. NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. (Archibald J.). Instalações elétricas . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
Bibliografia complementar: ABNT. NBR 5410 -Instalações elétricas de baixa tensão. Versão corrigida: 2008 . Rio de Janeiro: ABNT, 2008. ABNT. NBR 5410 -Iluminação natural . Rio de Janeiro: ABNT, 2005. ABNT. NBR ISO/CIE 8995-1:2013 - Iluminação de ambientes de trabalho . Rio de Janeiro: ABNT, 2013. BRASIL TELECOM. Manuais e procedimentos de instalação de redes de dados OI . Disponível na internet em: < http://www.brasiltelecom.com.br/portal/FornecedoresManuaisPFPB.do?acao=onVisualizar >. Acesso em 04/01/2017.			
05º PERÍODO			
Código: SLBARQU.109		Nome da disciplina: Sistemas Estruturais 02	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 40	CH prática: 20	
Ementa: Características físicas e mecânicas das madeiras. Solicitações de compressão, de tração, de cisalhamento e de flexão. Ligações estruturais e detalhes construtivos. Peças compostas, treliças, madeira laminada-colada. Perfis estruturais metálicos e as suas aplicações. Aços estruturais e as suas características. Tipos de ligação. Acabamentos das superfícies metálicas. Vigas, pilares e treliças: modelos de projeto. Estruturas modulares. Aplicações em projetos de arquitetura.		
Objetivos: Fornecer aos estudantes noções básicas sobre a concepção, análise e dimensionamento de estruturas de madeira; capacitar os alunos a interpretar os resultados obtidos dos ensaios de laboratório e da norma, para efetuar o cálculo e dimensionamento de estruturas de madeira. Fornecer aos estudantes noções básicas sobre a concepção, análise e dimensionamento de estruturas de aço; incentivar os alunos a ler de artigos técnicos e científicos bem como o manuseio das normas técnicas, catálogos e manuais. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.		
Bibliografia básica: MOLITERNO, A. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira . São Paulo: Edgard Blücher, 2009. PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de madeira . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. PFEIL, W. e PFEIL, M. Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.		
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7190: projeto de estruturas de madeira . Rio de Janeiro: ABNT, 1997. (online) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8800: Projeto de Estruturas de Aço e de Estrutura Mista de Aço e Concreto de Edifícios . Rio de Janeiro: ABNT, 2008. (online) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14762: Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio . Rio de Janeiro: ABNT, 2010. (online) MOLITERNO, A. Elementos para Projeto em Perfis Leves de Aço . São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1989. PINHEIRO, A.C.F.B. Estruturas Metálicas – Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos . São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2001.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

06º PERÍODO		
Código: SLBARQU.110		Nome da disciplina: Processos Urbanos
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 45	CH prática:	Natureza: Obrigatória
Ementa: Discussões sobre a hipótese de urbanização total da sociedade. O espaço social enquanto produto e processo socialmente produzido. Processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo. Modos de produção, regime de acumulação e produção do espaço. Produção hegemônica e contra hegemônica do território. Escalas e dimensões na apreensão de processos urbanos.		
Objetivos: Compreender o urbano para além do objeto, sendo contemplados processos distintos que o conformam; Trabalhar teorias relacionadas à produção do espaço; Apreender o espaço social como o resultado de um conjunto de processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo; Abordar diferentes escalas e dimensões ligadas aos processos urbanos: da global à local, da social à econômica e ambiental.		
Bibliografia básica: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2011.		
Bibliografia complementar: FREITAG, Bárbara. Teorias da cidade. Campinas: Papius, 2006. CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2007. HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2013. MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2008.		
06º PERÍODO		
Código: SLBARQU.047		Nome da disciplina: Patrimônio cultural
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica
		Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 45	CH prática: 0		
Ementa: Apresentação e discussão da noção de patrimônio cultural, a partir da reflexão contemporânea do conceito. Conceituação dos instrumentos para a preservação do patrimônio cultural.			
Objetivos: Instrumentar o aluno para a compreensão do patrimônio cultural em sua dimensão mais ampla e inclusiva. Abordar o patrimônio construído com ênfase na noção da competência de edificar e a partir de técnicas e materiais tradicionais. Promover o entendimento do patrimônio cultural compreendendo bens materiais e imateriais, enquanto portadores de identidade e memória; dotar o aluno de ferramentas para a análise crítica das questões referentes ao patrimônio cultural, numa perspectiva de respeito à diversidade e ao meio ambiente; possibilitar ao aluno o entendimento do patrimônio edificado (edificações e conjuntos urbanos) na sua relação com a materialidade das edificações, o trabalho humano e os espaços coletivos.			
Bibliografia básica: BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2005. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Unesp, 2001. LEMONS, Carlos. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 2009.			
Bibliografia complementar: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos . Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. ARANTES, Antonio A. (org.) Produzindo o passado: estratégia de construção do patrimônio cultural . São Paulo: Brasiliense, 1984 CASTRO, Sônia Rabello. O estado na preservação de bens culturais . Rio de Janeiro: Renovar, 1991. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia Básico de Educação Patrimonial . Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.			
06º PERÍODO			
Código: SLBARQU.112		Nome da disciplina: Estúdio 06	
Carga horária total: 105		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 75		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Proposta de intervenção no ambiente construído na escala do edifício à paisagem, considerando aspectos culturais, históricos e ambientais: reutilização, reabilitação, preservação, reconstrução, conservação preventiva, requalificação e valorização de edifícios, conjuntos, sítios e cidades. Projeto de interiores. Processo de pesquisa projetual. Legislação e normas. Definição de programa de necessidades. Concepção projetual. Processo de criação e elaboração de projeto em nível de anteprojeto. Memorial descritivo e justificativo, especificações e detalhamento.

Objetivos:

Abordar as relações estabelecidas com a paisagem cultural, a memória urbana e o patrimônio ambiental urbano, a partir de reflexões sobre o presente e o futuro da sociedade, de modo a capacitar o aluno a compreender o patrimônio de modo amplo, em suas dimensões cotidianas material e imaterial.

Discutir os conceitos fundamentais da disciplina, elaborados a partir da instância histórico-cultural e seu desenvolvimento em direção às concepções de participação da coletividade;

Capacitar o aluno para o reconhecimento das fontes de degradação do patrimônio edificado, bem como para a adoção de soluções em seus aspectos material, técnico, plástico e conceitual;

Abordar a legislação pertinente à preservação do patrimônio edificado, cultural e natural e promover a reflexão sobre o papel dos atores sociais envolvidos;

Desenvolver a capacidade de pesquisa, criação e representação em projetos de interiores, assim como o domínio de aspectos técnicos projetuais.

Bibliografia básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

PANERO, Julius; ZELNIK, M. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos**. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2002.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.

Bibliografia complementar:

CERÁVOLO, Ana Lúcia. **Interpretações do patrimônio: arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil, 1930-1960**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2013

GIBBS, Jenny. **Design de interiores: Guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: G. Gili, 2015.

MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan José. **Ambiência urbana: urban enviroment**. 3. ed. Porto Alegre: 2004. Masquatro.

MASCARÓ, Juan Luís; YOSHINAGA, Mário. **Infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MONT'ALVÃO, Cláudia; VILLAROUCA, Vilma (Org.). **Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído**. Teresópolis, RJ: 2AB, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

06º PERÍODO		
Código: SLBARQU.026		Nome da disciplina: Conforto Ambiental 02
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática
CH teórica: 30	CH prática: 15	
Natureza: Obrigatória		
Ementa: Acústica de edificações e do ambiente urbano. Aspectos físicos do som: propagação, reflexão, absorção, transmissão. Aspectos psicofisiológicos do som. Acústica arquitetônica: isolamento e condicionamento acústico. Controle do ruído. Projeto acústico: métodos de cálculo, análise, definição e dimensionamento dos materiais e dos componentes. Luz natural: natureza, fontes e condicionantes climáticos. Iluminação natural: características, qualidade, medição, cálculo, dimensionamento de aberturas, materiais. Aplicar os conhecimentos nas disciplinas de estúdio.		
Objetivos: Transmitir aos estudantes o conhecimento básico em acústica e iluminação natural na escala urbana e dos edifícios. Enfatizar a importância da acústica e da iluminação natural através da aplicação destes conceitos no desenvolvimento de projetos. Desenvolver atividades de sensibilização e percepção do ambiente acústico e luminoso através de práticas experimentais. Proporcionar ao estudante uma visão global da arquitetura valorizando a integração das áreas do saber, suas relações dinâmicas e múltiplas interfaces. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.		
Bibliografia básica: SOUZA, Lea; ALMEIDA, M.; BRAGANÇA, L. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura . São Carlos: EdUFSCar, 2006. LAMBERTS, Roberto et al. Eficiência energética na arquitetura . 3ª Ed. São Paulo, PW, 2014. Versão digital gratuita disponível em < http://goo.gl/6orF2x >, acesso em 15/05/2018. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10151 - Avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade . Rio de Janeiro: ABNT, 2000.		
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15215 - Iluminação natural. Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos . Rio de Janeiro: ABNT, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico . Rio de Janeiro: ABNT, 1987. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12.179 - Tratamento acústico em recintos fechados . Rio de Janeiro: ABNT, 1992.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<p>SIMÕES, Flavio Maia. Acústica Arquitetônica. Rio de Janeiro: Procel Edifica. ELETROBRÁS, 2011. (Versão digital gratuita disponível em <http://goo.gl/RxQQWF>, acesso em 19/04/2018.</p> <p>VALLE, Solon do. Manual Prático de Acústica. 3. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: Editora Musica &. Tecnologia, 2009.</p>		
06º PERÍODO		
Código: SLBARQU.113		Nome da disciplina: Tecnologia das construções e das infraestruturas 02
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática
CH teórica: 40	CH prática: 20	Natureza: Obrigatória
Ementa: Revestimento e pavimentações; pinturas e impermeabilizações; esquadrias e vidros; coberturas; orçamento e controle de custos na construção civil; técnicas para programação e controle de operações na construção civil. Aplicações nas disciplinas de estúdio.		
Objetivos: Possibilitar ao estudante conhecer as fases de acabamento, bem como estudar orçamentos, custos e técnicas para programação e controle de operações na construção civil. Dotar o estudante de conhecimentos acerca do controle de operações na construção civil. Fornecer ao aluno o embasamento necessário às demandas das disciplinas de estúdio.		
Bibliografia básica: YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar . Editora PINI. São Paulo. 2004. CHING, F. Técnicas de Construção Ilustradas . 2ª edição. Porto Alegre: Bookman. 2001. LIMMER, C.V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras . 01ª. edição .Riode Janeiro: LTC,1997.		
Bibliografia complementar: ALDABÓ, R. Gerenciamento de Projetos - Procedimentos Básicos e Etapas Essenciais . São Paulo: PINI Editora, 2001. DIAS, L.A. M. Edificações de aço no Brasil . São Paulo: Zigurate, 1999. FIORITO, A.J.S.I. Manual de Argamassas e revestimentos – Procedimentos de Execução . PINI Editora.1ª. Edição. 2003. GOLDMAN, P. Introd. Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira . PINI. Editora.4ª. edição. 2004. THOMAZ, E. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação . São Paulo: PINI, 1989.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

07º PERÍODO		
Código: SLBARQU.114		Nome da disciplina: Pensamentos contemporâneos
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 45	CH prática: 00	
Natureza: Obrigatória		
Ementa: Arquitetura, pensamento e cultura na contemporaneidade. Integração de correntes do pensamento contemporâneo a uma teorização da arquitetura. Abordagens teórico-conceituais da Arquitetura na contemporaneidade.		
Objetivos: Fomentar uma discussão crítica acerca da Arquitetura na contemporaneidade. Fomentar o desenvolvimento de um repertório teórico e conceitual que auxilie o aluno a compreender criticamente as implicações de sua própria produção. Conduzir o estudante à leitura, interpretação e produção de textos de modo autônomo e reflexivo. Integrar conhecimentos e habilidades adquiridos nas demais unidades curriculares na produção de formas diversificadas de expressão crítica dos conteúdos estudados. Consolidar no aluno uma postura crítica fundamentada nas inter-relações entre teoria e prática de modo a contribuir para a atividade profissional futura.		
Bibliografia básica: ARANTES, Pedro Fiori. Arquitetura na era digital-financeira: desenho, canteiro e renda da forma . São Paulo, 5 SP: Ed. 34, 2012. DELEUZE, Gilles. Conversações . São Paulo: Ed. 34, 1992. Ghirardo, Diane. Arquitetura contemporânea: uma história concisa . São Paulo: Martins Fontes, 2002.		
Bibliografia complementar: GUATTARI, Felix. Caosmose: um novo paradigma estético . São Paulo: Editora 34, 2012. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural . São Paulo: Loyola, 2014. MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX . São Paulo: Gustavo Gili, 2013. MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaída. Arquitetura e Política . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula(Org.). Epistemologias do Sul . Editora Cortez.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

07º PERÍODO		
Código: SLBARQU.115		Nome da Disciplina: Prática profissional e Empreendedorismo Social
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico - prática
CH teórica: 15	CH prática: 15	Natureza: Obrigatória
Ementa: Empreendedorismo, perfil e comportamento empreendedor. Campo profissional, atribuições legais, abordagem crítica. Novas formas e campos de atuação: trabalho colaborativo, autoria compartilhada, parcerias, democratização do conhecimento técnico, interface com outros campos de atuação, editais de fomento. Terceiro setor. Plano de trabalho e negócios aplicados à Arquitetura e ao Urbanismo. Assistência Técnica. Responsabilidade social e ética profissional.		
Objetivos: Propiciar uma reflexão crítica acerca do exercício profissional da Arquitetura e do Urbanismo em sua inserção local, regional e nacional. Contribuir para uma visão crítica do profissional arquiteto e urbanista, comprometido com a heterogeneidade da experiência de indivíduos, grupos, culturas e territórios. Contribuir para a ampliação dos repertórios de atuação do arquiteto urbanista no que se refere aos setores sociais historicamente atendidos por ele e aos vínculos entre ambos, em prol de uma democratização dos perfis e relações de trabalho, sociais (incluindo padrões minoritários raciais, étnicos e de gênero), culturais e econômicos que envolvem o profissional da Arquitetura e do Urbanismo e seu público. Introduzir conhecimentos básicos de empreendedorismo e gestão de negócios.		
Bibliografia básica: GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2001. PINI. Exercício Profissional da Arquitetura . São Paulo: Pini, 2012. UNWIN, Simon. Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto . Porto Alegre: Bookman, 2013.		
Bibliografia complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . Barueri: Manole, 2012. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios . São Paulo: Editora Pioneira, 1986. BRASIL. Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal -		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<p>CAUs; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12378.htm, acesso em 05/10/2018.</p> <p>BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm, acesso em 10/10/2018.</p> <p>JENNY, Peter. Um olhar criativo. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p>			
7º PERÍODO			
Código: SLBARQU.116		Nome da disciplina: Estúdio 07	
Carga horária total: 105		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 75		
Ementa: Estudo do espaço na escala regional, sua compreensão e elaboração de cenários de futuro no âmbito da ciência e do planejamento com orientação para questões ambientais, sociais e econômicas. Dinâmicas e processos regionais. Concepções, práticas e instrumentos do planejamento urbano, metropolitano e regional: interface entre política, planejamento e gestão do espaço urbano e regional. Estruturação territorial urbana e noções de organização da rede de cidades. Condicionantes da estruturação do espaço urbano em sua articulação regional: aspectos de distribuição das atividades econômicas, de infraestrutura de abastecimento, de trânsito e transporte, de serviços públicos, de distribuição da população e das oportunidades de trabalho. Levantamento, diagnósticos e proposições normativas. Análise e aplicação de instrumentos de política urbana. Planos diretores e legislação urbanística e metropolitana. Utilização de sistemas georreferenciados. Expressão cartográfica e gráfica.			
Objetivos: Introduzir elementos teóricos, conceituais e metodológicos do planejamento urbano e regional. Capacitar o aluno para entender os processos econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais que resultem em formas diferenciadas de estruturação do espaço em escalas nacional, regional e metropolitana, destacando-se o papel de políticas, estratégias e do planejamento territorial nesses processos. Dotar o aluno de instrumental para o planejamento regional Discutir o planejamento e avaliar as experiências e as possibilidades do planejamento regional, metropolitano e urbano no Brasil.			
Bibliografia básica: BRASIL. Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. Institui o Estatuto da MetrÓpole, altera a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências. Disponível em			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm>, acesso em 14/07/2018.

CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

COSTA, Heloisa Soares de Moura (Org). **Novas periferias metropolitanas: a expansão metropolitana em Belo Horizonte : dinâmica e especificidades no Eixo Sul**. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

Bibliografia complementar:

FRÚGOLI JÚNIOR, Heitor; ANDRADE, Luciana Teixeira de; PEIXOTO, Fernanda Arêas (Org). **As Cidades e seus agentes: práticas e representações**. Belo Horizonte: PUC Minas; São Paulo: EDUSP, 2006. (Coleção Temas urbanos).

ULTRAMARI, Clovis; DUARTE, Fábio. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (ebook)

GUNN, Philip; CORREIA, Telma de Barros (Org.). **Philip Gunn: debates e proposições em arquitetura, urbanismo e território na era industrial**. São Paulo: FAPESP: AnnaBlume, 2009.

FLORA, Maria; BRANDÃO, Carlos A.; GALVÃO, Antonio Carlos F.. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (BRASIL). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: UNESP, 2003.

SILVA, Gustavo Resgala. **Formas de produção do espaço periférico metropolitano – Um estudo sobre São Benedito na região metropolitana de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG (Dissertação de Mestrado). 2011. (on line, disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace>).

07º PERÍODO

Código: SLBARQU.117		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 03	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		

Ementa:

Espaço Institucional para a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto da Arquitetura e do Urbanismo. Desenvolvimento de atividades relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada em desenvolvimento no campus Santa Luzia. Levantamentos, análises, sínteses e proposições ligadas à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão. Articulação com o Ciclo Avançado – Profissionalizante 02 – 07º Período.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto do curso;
 Trabalhar demandas da sociedade relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada;
 Desenvolver e aplicar técnicas de levantamentos, análises, sínteses e proposições relacionadas ao objeto abordado ao longo do semestre.

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 01, de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a Regulamentação das ações de Extensão no IFMG**. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2017.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.

Bibliografia complementar:

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27/08/2018.
 KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

8º PERÍODO

Código: SLBARQU.118		Nome da disciplina: Estúdio 08	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 70		

Ementa:

Processo de urbanização e meio físico-ambiental. Proposição de soluções arquitetônicas, urbanísticas e de paisagismo integradas e de alto impacto ambiental. Planejamento de uso e ocupação do solo em glebas indivisas. Dimensões sócio ambientais do planejamento e do projeto urbano. Legislação e normas ambientais e urbanas, aplicação de instrumentos de política urbana. Definição de espaços parceláveis e não parceláveis, parcelamento e lançamento de sistema viário, espaços livres de uso público, tratamento urbanístico de áreas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

abertas. Pré-lançamento de redes públicas. Morfologia urbana e configuração da paisagem. Elementos condicionantes para o uso de vegetação. Desenho urbano: aspectos funcionais, morfológicos e socioeconômicos. Mobiliário urbano. Propostas de intervenção em nível de anteprojeto. Utilização de sistemas georreferenciados. Expressão cartográfica e gráfica.

Objetivos:

Compreender os principais condicionantes físico-ambientais: ciclo hidrológico, hidrografia e drenagem natural, geologia, topografia, relevo e declividade, cobertura vegetal e suas interrelações com os condicionantes socioeconômicos da produção do espaço urbano.

Compreender o funcionamento e interferências recíprocas dos sistemas de mesoestrutura urbana: abastecimento de água, coleta de esgoto, drenagem pluvial, gestão de resíduos, iluminação, arborização, pavimentação, sistema viário, sistemas de transporte, tráfego e fluxos. Compreender as alterações ambientais provocadas pela ação humana relacionando as características do sítio e da urbanização.

Pesquisar, analisar criticamente e desenvolver propostas urbano-ambientais preventivas ou corretivas pautadas pelos princípios da sustentabilidade urbano ambiental, da inclusão social e tecnologia social.

Pesquisar, analisar criticamente e desenvolver propostas de mobiliário urbano e tratamento de áreas livres.

Bibliografia básica:

AMADEI, Vicente Celeste. **Como lotear uma gleba**: o parcelamento do solo urbano em todos os seus aspectos (loteamento e desmembramento). Campinas, SP: Millennium Editora, 2014.
 MASCARÓ, Juan Luís. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005.
 MASCARÓ, Juan Lui (org). **Infra-estrutura da paisagem**. Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2008.

Bibliografia complementar:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2012.
 MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação urbana**. Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005.
 CASTELLO, Iára Regina. **Bairros, loteamentos e condomínios**: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2008. (Série Pesquisa em sala de aula).
 FARA, F.; **Habitação e Encostas**. São Paulo: IPT, 2003. (Publicação IPT ; 2795)
 (on line, disponível em http://www.habitare.org.br/publicacao_colecao3.aspx)
 TROPMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: SLBARQU.119		Nome da disciplina: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Seminários e atividades preparatórias para o Trabalho de Conclusão de Curso.			
Objetivos: Apresentar ao aluno conhecimentos fundamentais relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.			
Bibliografia básica: KOWALTOWSKI, Doris C. C. K et al. O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 504 p. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Representação de projetos de arquitetura - NBR 6492. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. (online) ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.			
Bibliografia complementar: SANTAELLA, Lúcia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2011. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão. RJ: Bertrand Brasil, 2002. LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
09º PERÍODO			
Código: SLBARQU.120		Nome da disciplina: Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Ações de apoio conceitual e metodológico, articuladas aos Seminários de produção e preparação do TCC.			
Objetivos: Delinear estratégias de pesquisa voltadas à fundamentação conceitual e metodológica do TCC; Manusear bancos de dados relacionados aos temas propostos ao longo do semestre; Organizar e analisar dados levantados, de modo a justificar as questões trabalhadas.			
Bibliografia básica: CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade . 2. ed. -. São Paulo: Ed. 34, 2010. VON OECH, Roger. Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo . 8. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006. ARANTES, O.;VAINER, C.;MARICATO, E. A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.			
Bibliografia complementar: MACIEL, C. A. B. Arquitetura como infraestrutura . UFMG: Tese de doutorado. 2015. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T . Acesso em 07/01/2017. LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. O processo de projeto em arquitetura – da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013. 398 p.			
09º PERÍODO			
Código: SLBARQU.121		Nome da disciplina: Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02 - Imagem e texto	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Ações de apoio conceitual e de produção textual e gráfica, articuladas aos Seminários de produção e preparação do TCC.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos: Exercitar a produção textual e gráfica voltadas à fundamentação conceitual e de apresentação do TCC;		
Bibliografia básica: OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 29. ed. Petrópolis: Vozes, c2013. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013. VON OECH, Roger. Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo . 8. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006.		
Bibliografia complementar: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999. MACIEL, C. A. B. Arquitetura como infraestrutura . UFMG: Tese de doutorado. 2015. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T . Acesso em 07/01/2017. LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. O processo de projeto em arquitetura – da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013.		
10º PERÍODO		
Código: SLBARQU.122	Nome da disciplina: Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15	
Ementa: Orientações de caráter teórico-prático relacionadas aos temas trabalhados ao longo do TCC.		
Objetivos: Estabelecer um espaço complementar de orientações específicas relacionadas ao TCC.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
 LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
 PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2002.

Bibliografia complementar:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Princípios gerais de representação em desenho técnico - NBR 10067**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. (online)
 KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. Bookman Editora, 2012.
 VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
 UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

8.1.2.2 Disciplinas Optativas

04° PERÍODO		
Código: POR002		Nome da disciplina: Libras
Carga horária total: 30		Natureza: Optativa
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
CH teórica: 15	CH prática: 15	
Ementa: Educação Inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação e surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilografia. Noções básicas da estrutura linguística da LIBRAS e de sua gramática. Classificadores em LIBRAS. Formação de Palavras por Derivação. Formação de Palavras por Composição. O uso do verbo em Língua de Sinais. Estrutura sintática. Sistema Pronominal. Advérbio na LIBRAS. Adjetivos na LIBRAS. Numerais. Grupos de sinais por significados - Parâmetros da Libras.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I)**. São Paulo: EDUSP, 2001.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II)**. São Paulo: EDUSP, 2001.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf>.

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MINETTO, Maria de Fatima. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. Curitiba: Ibepex, 2012.

04º PERÍODO

Código: HAR010	Nome da disciplina: História do mobiliário e do objeto	Natureza: Optativa
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 60	CH prática:	

Ementa:

Contextualização da evolução histórica do mobiliário. Principais movimentos, designers e artefatos da história do design, do mobiliário e objeto. Mobiliário e objetos das culturas africana, afro-brasileira e indígena. Características estilísticas do mobiliário: forma, materiais, técnicas e conforto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Conhecer a história do mobiliário e do objeto em diversos momentos da História, da Antiguidade aos dias atuais; Conhecer designers de móveis internacionais e nacionais; Entender sobre a produção e empresas de mobiliário internacionais e nacionais; Estudar os estilos em evidência do mobiliário e objeto dos séculos XX e XXI; Conhecer sobre a história do mobiliário e objeto nas culturas africana e indígena, e suas possíveis influências no design brasileiro; Conhecer sobre a história do mobiliário e objeto em Minas Gerais; Entender a relação dos materiais, sustentabilidade, objetos, mobiliários e ambientação; Dotar os discentes de conhecimentos gerais sobre os aspectos artísticos e técnicos que diferentes culturas imprimiram no mobiliário e elementos decorativos ao entender a essência dos diversos estilos; Compreender o processo de criação e análise do design de mobiliário e dos objetos, como subsídio na construção conceitual de um projeto.

Bibliografia básica:

CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000
 SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Olhares, 2015.

Bibliografia complementar:

BOOTH, Sam. PLUNKETT, Drew. **Mobiliário para o design de interiores**. São Paulo: G. Gili, 2015.
 HODGE, Susie. **Quando o Design é Genial: 80 Obras - primas em detalhes**. São Paulo: Ed. G. Gilli, 2015.
 MORAES, Dijon De. **Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.
 PEVSNER, Nikolaus. **Origens da Arquitetura Moderna e do Design**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 VAN LENGEN, JOHAN. **Manual do arquiteto descalço**. Editora Empório do livro, 1ª Edição – 2008.

06º PERÍODO

Código: TAU015		Nome da disciplina: Ecodesign	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 15	CH prática: 15		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Introdução de conceitos sustentáveis relacionados à prática do design de interiores. Apresentação de medidas para reduzir o uso de recursos não renováveis e a geração de resíduos em projetos de interiores. Apresentação de materiais sustentáveis aplicáveis ao design de interiores. Criação e construção de objetos de design através da utilização de materiais sustentáveis. Políticas de Educação Ambiental.

Objetivos:

Conscientizar o profissional quanto à necessidade de conservar o meio ambiente, dando-lhe alternativas para elaboração de projetos que minimizem os impactos ambientais; Mostrar como o design de interiores e de objetos podem afetar o meio ambiente, e as estratégias para minimizar os impactos ambientais; Proporcionar uma visão crítica e reflexiva dos efeitos que os produtos utilizados nos projetos de interiores oferecem ao meio ambiente em todos os estágios do seu ciclo de vida; Compreender as Políticas de Educação Ambiental; Desenvolver práticas de Ecodesign a serem utilizadas nos projetos de interiores.

Bibliografia básica:

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Edusp, 2008.
 GURGEL, Miriam. **Design Passivo - Baixo consumo energético: Guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências**. São Paulo: Senac, 2012.
 PELTIER, Fabrice; SAPORTA, H. **Design Sustentável: Caminhos Virtuoso**. Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Editora Senac, 2009.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras: A Relação entre o Nomadismo e a Sustentabilidade**. São Paulo: Edusp, 2012.
 BAXTER, M. **Projeto de Produtos: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
 COSTA, E. C. **Arquitetura Ecológica – Condicionamento Térmico Natural**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

06º PERÍODO

Código: PRJ017		Nome da disciplina: Ergonomia e acessibilidade	Natureza: Optativa
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 25	CH prática: 20		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Estudo da história e introdução das práticas ergonômicas. A ergonomia como ciência relevante no processo de concepção dos projetos, comparada com técnicas sistêmicas do design de interiores. Estudo sobre antropometria e a relação entre as dimensões humanas e os espaços. Espaços interiores e padrões referenciais básicos para projeto. Prática e aplicação dos estudos ergonômicos em projetos de interiores. As limitações relacionadas à capacidade de movimentação e acessibilidade. Normas Técnicas - ABNT NBR 9050. Ergonomia para portadores de deficiência. Análise de funções para o espaço de trabalho (necessidades laborais). A adaptação dos espaços e do mobiliário para o conforto ergonômico.

Objetivos:

Dotar os futuros profissionais de conhecimentos básicos de ergonomia e antropometria, aplicados a sua profissão e ao seu dia a dia. Mostrar a importância da adequação do espaço e seus componentes (mobiliário e objetos) ao homem, a fim de garantir o conforto, a saúde e a segurança nas relações entre o homem, o ambiente e seu trabalho.

Conhecer e aplicar as normas técnicas relacionadas à acessibilidade, e as referências e parâmetros ergonômicos em projetos de interiores.

Bibliografia básica:

ABRAÃO, J.; SZNELWAR, L. I.; SILVANO, A.; SAMET, M.; PINHO, D. **Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

GUÉRIN, F. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro : ABNT, 2015 (online)

BITENCOURT, Fábio (org.). **Ergonomia e Conforto Humano**. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2011.

06º PERÍODO

Código: TAU010		Nome da disciplina: Materiais aplicados ao Design de Interiores	Natureza: Optativa
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 25	CH prática: 20		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

A história do surgimento dos materiais, contextualização relacionados ao conceito dos materiais, suas propriedades físicas, químicas e mecânicas. Estudo dos materiais ligados à cultura afro-brasileira e indígena. Estudo das propriedades fundamentais dos materiais de construção, enfocando seu comportamento, manuseio, instalação e adequação. Entendimento do processo de fabricação e transformação dos materiais. Possibilidades de uso e formas de aplicação de materiais e produtos utilizados em projetos de interiores, visando as possíveis adequações, complementações e possibilidades de interferência. Estudo de materiais menos agressivos ao meio ambiente.

Objetivos:

Estudar a origem, desenvolvimento e formas de fabricação dos materiais; Ressaltar a importância dos materiais utilizados nas culturas africana e indígena, e sua influência nos materiais e técnicas empregadas no Brasil; Analisar as possíveis aplicações dos materiais; Identificar os materiais empregados nos ambientes interiores; Entender a relação das especificações e o custo do projeto; Promover a análise crítica sobre as especificações empregadas nos ambientes interiores; Desenvolver pesquisa de materiais e suas aplicações; Incentivar a pesquisa de materiais ecológicos aplicado ao design de interiores; Compreender a importância da utilização dos materiais nos ambientes, assim como seus efeitos psicológicos, fisiológicos e sociais no cotidiano das pessoas; Promover o design inovador.

Bibliografia básica:

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu Acabamento**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1987.
 BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos, asfalto: novos materiais para construção civil**. Rio de Janeiro: LTC, 1994
 RIBEIRO, Carmem Couto. **Materiais de Construção Civil**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia complementar:

AZEREDO, H. A. **O Edifício até sua Cobertura**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1997.
 FERRANTE, M.; WALTER, Y. **A materialização da ideia: noções de materiais para design de produto**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
 GOMES, F. J. **Design do objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 2006.
 GURGEL, M. **Projetando Espaços. Design de Interiores**. São Paulo: SENAC, 2007.
 LESKO, J. **Design industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

08º PERÍODO

Código: ENG002	Nome da disciplina: Segurança do trabalho	Natureza: Optativa
--------------------------	---	------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 35	CH prática: 25		
Ementa: Normas regulamentadoras; Acidentes; CIPA na construção civil; Segurança na construção civil; Combate a incêndio no canteiro de obra.			
Objetivos: Identificar os elementos e fundamentos de higiene e segurança no trabalho, de modo a aplicá-los nos ambientes das obras arquitetônicas.			
Bibliografia básica: KIRCHNER, Arndt. KAUFMANN, Hans. SCHMID, Dietmar. FISCHER, Georg. Gestão da qualidade: Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. São Paulo: Editora Blucher, 2009. SALIBA, TUFFI MESSIAS; PAGANO, SOFIA C. REIS PAGANO. (Org.). Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2015.			
Bibliografia complementar: EDITORA INTERSABERES. (Org). Gestão e prevenção. Curitiba: Intersaberes, 2014. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Método, 2014. Segurança e medicina do trabalho. Manuais de legislação. São Paulo: Atlas, 2014. SILVA. Alexandre Pinto da. Temperaturas extremas: calor e frio. São Paulo: Editora LRT, 2015. TEIXEIRA. Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final. Navegar Editora, 2010.			

08º PERÍODO			
Código: TAU013		Nome da disciplina: Iluminação	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 10	CH prática: 20	Natureza: Optativa	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Luminotécnica no ambiente construído. Influência das formas, dimensões e materiais. Projeto de iluminação de ambientes.

Objetivos:

Conduzir a abordagem teórica sobre lâmpadas e aparelhos de iluminação objetivando um projeto luminotécnico nas áreas residenciais, comerciais e externas; Desenvolver a capacidade crítica sobre os elementos da edificação que interferem na sensação de conforto lumínico; Desenvolver a capacidade de intervenção técnica a fim de obter a adequada habitabilidade dos espaços internos; Conhecer lâmpadas e equipamentos que promovam a sustentabilidade ambiental; Desenvolver projetos de iluminação para ambientes.

Bibliografia básica:

MOREIRA, Vinícius de Araújo. **Iluminação Elétrica**. Editora Edgard Blucher, 1999.
 SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação: simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
 TREGENZA, Peter. **Projeto de Iluminação**. Ed. Grupo e Educação, 2015.
 TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança de trabalho**. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/CIE 8995-1: Iluminação em Ambiente de Trabalho. Parte 1: Interior**. Rio de Janeiro, 2013.
 CAMARGO, Roberto Gill. **Conceitos de iluminação cênica**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2012.
 MALCOLM, Innes. **Iluminação no design de interiores**. São Paulo: Editora G. Gili. 2014.
 MORAES, Dijon. **Limites do design**. São Paulo: Stúdio Nobel, 1997.
 SILVA, Mauri Luiz da. **Led: a luz dos novos projetos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

08º PERÍODO

Código: URB007		Nome da disciplina: Planejamento Regional	Natureza: Optativa
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 20	CH prática: 25		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Estudo do espaço na escala regional, sua compreensão e elaboração de cenários de futuro no âmbito da ciência e do planejamento, com orientação para questões ambientais, sociais e econômicas. Fundamentos do planejamento regional. Dinâmicas e processos regionais. Relações entre as diferentes escalas do planejamento territorial. Aspectos de distribuição das atividades econômicas, infraestrutura de abastecimento, de trânsito e transporte, de serviços públicos na escala regional, de distribuição da população e das oportunidades de trabalho.

Objetivos:

Discutir o planejamento e avaliar as experiências e as possibilidades do planejamento regional, metropolitano (e urbano) no Brasil; capacitar o aluno para entender os processos econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais que resultem em formas diferenciadas de estruturação do espaço em escalas nacional, regional e metropolitana, destacando-se o papel de políticas, de estratégias e do planejamento territorial nesses processos.

Bibliografia básica:

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
 LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. **Institui o Estatuto da MetrÓpole, altera a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm>.
 MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
 SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184 p. ISBN 9788586238628.

8.1.3 Critérios de aproveitamento

8.1.3.1 Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores - ACEA, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas (tendo como referência o Projeto Pedagógico do curso), bem como definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado.

As avaliações propostas pelo docente ou pela banca examinadora terão valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

A análise dos pedidos de aproveitamento de estudos, inclusive no caso de conteúdos defasados, caberá ao Coordenador do Curso e a um docente de disciplina ou área correlata.

No âmbito do presente Projeto Pedagógico, são passíveis de ACEA as disciplinas listadas em quadro apresentado no tópico referente à Matriz Curricular.

8.1.4 Orientações Metodológicas

8.1.4.1 Processo de construção do conhecimento em sala de aula

As metodologias de ensino utilizadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia valorizarão:

- As capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- Os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- O trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs;
- O uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras;
- Atividades que associam teoria e prática no processo de construção do conhecimento.
- Processos diversos de aprendizagem visando a autonomia do estudante nas relações com o professor, o outro, a pesquisa e extensão e consigo mesmo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.4.2 Estratégias de realização da interdisciplinaridade e integração

O curso de Arquitetura e Urbanismo promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que, assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mundo do trabalho atual.

8.1.4.3 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica

O curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia trabalha a promoção de práticas empreendedoras, explicitadas principalmente na disciplina denominada “Gestão e empreendedorismo”. Para tanto, serão buscadas parcerias institucionais com instituições que fomentam o empreendedorismo, tais como o SEBRAE Minas, bem como serão buscadas vivências de práticas empreendedoras, pautadas na consolidação e desenvolvimento da empresa júnior.

Ademais, será incentivada a participação em feiras e eventos da área, sempre com o objetivo de conhecer, analisar e refletir sobre novas tecnologias. Em um cenário de médio e curto prazos, espera-se que os alunos e professores do campus, por meio da pesquisa aplicada, produzam inovações tecnológicas na área de Arquitetura e Urbanismo.

8.1.4.4 Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável

O estímulo a práticas sustentáveis no curso de Arquitetura e Urbanismo ocorre ao longo de todo o curso. Nas disciplinas, através da abordagem de técnicas e estratégias para uso racional e eficiente de energia, materiais, capital, através da análise crítica e do entendimento das realidades locais urbanas, políticas e econômicas para cada tipo de problema estudado. De



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

forma especialmente transversal, as disciplinas de Projeto se caracterizam pelo estímulo à solução de problemas reais ou parcialmente reais e hipotéticos nos quais os estudantes devem aplicar conceitos, fundamentos, técnicas e estratégias estudadas em todas as disciplinas de forma integrada, buscando-se soluções de qualidade arquitetônica e urbanística e que sejam sustentáveis sob os pontos de vista financeiro, ambiental e social.

8.1.4.5 Formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional

O curso de Arquitetura e Urbanismo estabelecerá uma constante e sistemática integração com o setor produtivo local e regional, especialmente com a finalidade de realização de estágios, visitas técnicas e eventos.

O estágio supervisionado, no curso em questão, é obrigatório. Para a realização desta atividade, o *campus* estabelece parcerias com empresas com potencial atuação de arquitetos e urbanistas, localizadas no município e no entorno, mediante o estabelecimento de convênios institucionais.

Com o objetivo de proporcionar a alunos e professores contato com a realidade, o curso também fomenta a realização de visitas técnicas. Para tanto, são cadastradas empresas da área que possuem interesse em receber alunos e professores da Instituição.

Com o mesmo objetivo acima exposto, o curso também incentiva a participação de alunos e professores em palestras, minicursos e oficinas ministrados por profissionais experientes de empresas da região.

O curso também incentiva a participação de discentes e professores em palestras, minicursos e oficinas ministrados por professores e profissionais de empresas da região.

8.1.5 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, sendo prevista uma carga horária mínima equivalente a 360 (trezentos e sessenta horas) para a sua integralização. Nesse contexto são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

consideradas as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, a articulação com as competências previstas no perfil do egresso, a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio e as estratégias para atualização e avaliação das práticas do estágio. O estágio supervisionado será realizado nos termos da legislação e das normas internas vigentes, sendo destacadas as seguintes características específicas:

- A realização de estágio obrigatório e não obrigatório deverá ocorrer no período de integralização do curso;
- A realização do estágio obrigatório de dará a partir do 06º semestre do curso;
- A realização do estágio não obrigatório poderá ocorrer a partir do 01º semestre do curso;
- A jornada de estágio deverá respeitar o máximo de 06 horas diárias e 30 horas semanais;
- A formalização do estágio deverá se dar através da designação de um professor orientador (docente do campus), um supervisor de estágio por parte da empresa ou instituição concedente (profissional da área), que deverão acompanhar o discente estagiário nas questões ligadas às atividades realizadas;
- A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, pelo supervisor e pelo discente estagiário.

Ao cumprir o estágio obrigatório e tendo entregado todos os formulários e relatórios no setor responsável do *campus*, o discente receberá uma nota que constará no seu histórico, sendo que 50 (cinquenta) pontos serão avaliados pela empresa que concedeu o estágio, cujos critérios de avaliação serão disponibilizados pelo campus em formulário próprio, e os outros 50 (cinquenta) pontos restantes serão avaliados pela instituição, mais precisamente pelo professor orientador de estágio, que fará a avaliação do relatório final do discente.

O discente que realizar o estágio não obrigatório poderá utilizar a carga horária total cumprida para compor as horas das Atividades Complementares, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Regulamento das Atividades Complementares, a seguir descrito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Em situações específicas, a participação discente em projetos de extensão ou de pesquisa, na condição de bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC ou ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, poderá ser caracterizada como estágio obrigatório. Tal questão, prevista no presente PPC, se dá em conformidade com a resolução de estágio vigente no IFMG. Tal caracterização não será automática, devendo ocorrer mediante manifestação dos Coordenadores dos referidos projetos junto à Coordenação de Extensão, informando que a natureza do projeto atenderia aos requisitos do estágio obrigatório previstos nas normas vigentes. Nessas situações, o Coordenador do Projeto será caracterizado como Supervisor do Estágio e o IFMG será a instituição concedente. Além disso, um docente do curso, sem vínculo com o Projeto de Extensão ou de Pesquisa cuja atuação discente será caracterizada como estágio obrigatório, deverá ser designado como Orientador do estágio. Caracterizados os atores (estagiário, orientador e supervisor de estágio), os procedimentos de avaliação serão equivalentes àqueles anteriormente descritos.

8.1.6 Atividades complementares

As atividades complementares auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Os discentes deverão cumprir ao menos 360 horas de Atividades Complementares ao longo do curso de Arquitetura e Urbanismo, na forma de um componente curricular obrigatório. Tais atividades devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos ao contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visita técnica, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Tais atividades visam complementar a formação dos discentes e deverão estar diretamente relacionadas aos conhecimentos trabalhados no curso de Arquitetura e Urbanismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

A participação nesses eventos deverá ser comprovada por certificado fornecido pela instituição responsável pelo evento, constando nome do discente participante, carga horária e nome da atividade. Serão contabilizadas apenas as atividades compatíveis com o conteúdo do curso, devendo tal compatibilidade ser analisada pelo Colegiado.

No quadro a seguir são apresentados os tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso.

Quadro 6: Qualificação e quantificação das atividades complementares exigidas

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	80 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	80 horas
Bolsista de extensão	160 horas
Bolsista de pesquisa	160 horas
Bolsista de monitoria	120 horas
Bolsista docência	120 horas
Curso (línguas, informática, etc)	60 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	80 horas
Estágio (não curricular) supervisionado	160 horas
Representação estudantil	60 horas
Atividades PIBID	60 horas
Carga horária total exigida	360 horas

Fonte: IFMG, 2018.

Observação: O discente deverá cumprir 360 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

O Regulamento das Atividades Complementares é apresentado em apêndice, ao final do presente documento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, suportado por um conjunto adicional de disciplinas ofertadas no nono e no décimo períodos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

O TCC do curso prevê 04 (quatro) modalidades distintas: Projeto, Monografia, Produto e Artigo Científico. O discente deverá optar por desenvolver seu TCC em apenas uma delas.

Para a fundamentação do Trabalho de Conclusão de Curso é prevista a oferta, no nono período, de três disciplinas obrigatórias voltadas a tal fim: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso (com carga horária equivalente a 30 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 - Métodos e procedimentos (com carga horária equivalente a 60 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02 - Imagem e Texto (com carga horária equivalente a 60 horas-aula).

No décimo período, após o curso das três disciplinas de fundamentação do TCC e mediante o encaminhamento do Plano de Trabalho, o aluno ou aluna terá um espaço institucional específico para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Tal espaço será constituído por um conjunto de condições, tais como ambientes para a realização de estudos, pesquisas, produção de textos e desenvolvimento projetual, com o acompanhamento semanal de um orientador ou coorientador. Tal espaço institucional, de grande relevância para o bom desenvolvimento do TCC, é aqui definido como um componente curricular obrigatório específico, com carga horária equivalente a 300 horas.

Também no décimo período, para além do conjunto de ações quantificadas como componente curricular obrigatório, é prevista a oferta de uma disciplina obrigatória adicional, denominada “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” e com carga horária equivalente a 30 horas-aula. Tal disciplina tem como propósito contribuir para um adequado suporte técnico e institucional aos discentes ao longo do referido período.

É importante destacar que a carga horária das ações desenvolvidas pelo discente no âmbito do TCC ao longo do décimo período, classificada como componente curricular obrigatório, é distinta daquela destinada às disciplinas de fundamentação e suporte ao TCC,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

contabilizadas como disciplinas obrigatórias e ofertadas ao longo do nono e do décimo períodos do curso.

Os mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliação do cumprimento do TCC, bem como os critérios para a elaboração e avaliação do trabalho, a relação entre docente e discente, dentre outros, encontram-se especificadas no Apêndice E do presente documento.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente através do Programa de Assistência Estudantil – PAE, caracterizado por um conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Este tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos discentes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os discentes em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas;
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios nas seguintes categorias:

- De caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos discentes no IFMG;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- De mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para discentes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- De complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O campus possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tal núcleo tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades / superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

A orientação educacional, realizada pelo Núcleo de Apoio ao Educando e Educador (NAEE), consiste em um conjunto de orientações relativas às estratégias de estudo, de aprendizagem, de organização do tempo e do conteúdo ensinado. O Núcleo conta com Pedagoga e Técnicos em Assuntos Educacionais.

O serviço de psicologia, realizado pela psicóloga do campus, inclui orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O apoio extra sala de aula é realizado por assistentes de aluno, pelos tutores das disciplinas e pelos docentes em atendimentos individuais ou em grupo. Além disso, os discentes podem ampliar seus conhecimentos e/ou esclarecer dúvidas pendentes nas visitas técnicas organizadas pelos docentes do curso.

Ressalta-se também que as estratégias para a mobilidade acadêmica se encontram em implementação no campus, por meio da nomeação dos assessores locais da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais) do campus Santa Luzia. Esses assessores locais atuarão em conjunto com a ARINTER do IFMG, com o objetivo de fomentar a mobilidade acadêmica dos discentes e docentes por meio de convênios firmados com instituições externas.

8.3 Procedimentos de avaliação

A avaliação de desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, auto avaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem estimulam o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva. Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios como: defesas oral-escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, a partir dos seguintes princípios:

- Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- Manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- Estratégias cognitivas e meta-cognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades;
- Relevância conferida às aptidões dos discentes, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Cada etapa do curso tem duração de um semestre, com atribuição de 100 pontos distribuídos em atividades ao longo do semestre letivo. A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os discentes regularmente matriculados, é obrigatória. O abono de faltas só será permitido nos casos previstos nas normas vigentes.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como julgar os resultados. Aos discentes de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação, como a tutoria e o atendimento individualizado do professor.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. A avaliação das solicitações ficará a cargo do Colegiado do Curso.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 02 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Além das atividades realizadas de forma interna no curso, será incentivada a realização de eventos periódicos para o esclarecimento de coordenadores de cursos e docentes sobre os instrumentos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e Índice Geral de Cursos, bem como realizar eventos periódicos para o esclarecimento e conscientização do corpo discente sobre os demais instrumentos de avaliação externa dos cursos.

8.3.1 Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- Rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.
- Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 02 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2 Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4 Infraestrutura

8.4.1 Espaço físico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

No que se refere ao espaço físico, o campus Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m², como pode ser verificado no quadro abaixo.

Quadro 7: Áreas brutas do campus Santa Luzia

ÁREAS BRUTAS TOTAIS	
BLOCO A	1.059,19
ANEXO BIBLIOTECA	65,47
ÁREA COBERTA ADJACENTE AOS BLOCOS A E B	27,87
BLOCO B	1.595,97
ÁREA COBERTA ADJACENTE AO BLOCO B	345,07
BLOCO C	1.051,91
QUADRA COBERTA	1.008,24
TOTAL	5.153,72

Fonte: Santa Luzia, 2017.

No bloco A (cuja área total equivale a 1.059,19 m²), há uma predominância de espaços administrativos e de gestão, correspondente a 304,94m² (28,79% da área total do bloco). Além disso, tal edifício abriga também o auditório do campus, com capacidade para 80 pessoas sentadas em uma área de 183,00m² (17,28%). Em termos de salas de aula, o bloco A conta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras. Tais ambientes, somados, ocupam 166,29 m² (15,70%). Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos. No quadro a seguir os ambientes que compõem o bloco A são discriminados, por área.

Quadro 8: Bloco A – Discriminação de áreas

BLOCO A - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m²	%
AUDITÓRIO	183,00	17,28
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	22,10	2,09
SALAS DE AULA	166,29	15,70
LABORATÓRIOS (PLÁSTICA E MAQUETES; ELÉTRICA E HIDRÁULICA)	121,51	11,47
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	304,94	28,79
BIBLIOTECA	59,47	5,61
CIRCULAÇÃO	128,79	12,16
DEPÓSITOS	22,71	2,14
PAREDES E DIVISÓRIAS	50,38	4,76



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

SUBTOTAL	1059,19	100,00
-----------------	----------------	---------------

Fonte: Santa Luzia, 2017.

A biblioteca, anexa ao bloco A, possui os quantitativos e percentuais apresentados a seguir. É importante somar a este espaço o que foi discriminado para a biblioteca no quadro acima.

Quadro 9: Anexo biblioteca – discriminação de áreas

ANEXO BIBLIOTECA - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m ²	%
EXPOSIÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS; ESPAÇO DE ESTUDO E LEITURA	61,04	93,23
PAREDES E DIVISÓRIAS	4,44	6,77
SUBTOTAL	65,47	100,00

Fonte: Santa Luzia, 2017.

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no campus Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Tais salas totalizam uma área líquida equivalente a 666,40m² (41,76% do total do bloco). Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com 106,34m² de área e capacidade para 40 mesas de desenho. Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência, estudos e descanso. Diante disso, tem sido dada atenção especial a estes, de modo a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

potencializar as apropriações anteriormente planejadas, bem como compatibilizar as atividades de sala de aula predominantes no bloco B.

Com relação aos laboratórios, no início de 2018 foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do campus. No quadro a seguir é apresentada a discriminação de áreas do bloco B.

Quadro 10: Bloco B – discriminação de áreas

BLOCO B - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m ²	%
SALAS DE AULA	666,40	41,76
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	128,06	8,02
LABORATÓRIOS (INFORMÁTICA 01 E INFORMÁTICA 02)	272,80	17,09
CIRCULAÇÃO / PERMANÊNCIA	341,25	21,38
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	30,31	1,90
ESPAÇOS DE APOIO (COPA)	29,69	1,86
DEPÓSITOS	37,21	2,33
ESPAÇOS ESTUDANTIS (D.A.)	14,69	0,92



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PAREDES E DIVISÓRIAS	75,55	4,73
SUBTOTAL	1595,97	100,00

Fonte: Santa Luzia, 2017.

O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios, cuja área líquida corresponde a 287,97m² (27,38% do total do bloco). Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco, correspondentes a 228,53m² (21,73% do total). Se forem levados em consideração os espaços destinados a depósito de insumos, materiais e documentos, correspondentes a 122,30 m² (11,63% do total), a relevância dos espaços administrativos na composição de usos do bloco C é ainda mais ampliada.

No quadro a seguir é apresentada a discriminação de áreas que compõem o bloco C do campus Santa Luzia.

Quadro 11: Bloco C – discriminação de áreas

BLOCO C - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m²	%
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	228,53	21,73
LABORATÓRIOS (TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES, ESTRUTURAS / MATERIAIS / SANEAMENTO; TOPOGRAFIA; CERÂMICAS; ERGONOMIA; TECNOLOGIA SOCIAL	287,97	27,38
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	58,81	5,59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DEPÓSITOS	122,30	11,63
ESPAÇOS ESTUDANTIS (D.A. E EMPRESA JUNIOR)	38,75	3,68
ESPAÇOS DE APOIO (COPA)	29,54	2,81
CIRCULAÇÃO E PÁTIO COBERTO	227,87	21,66
PAREDES E DIVISÓRIAS	58,13	5,53
SUBTOTAL	1051,91	100,00

Fonte: Santa Luzia, 2017.

8.4.1.1 Laboratórios de informática

Conforme mencionado no tópico anterior, o campus Santa Luzia conta atualmente com dois laboratórios de informática. Ambos os laboratórios contam com ambientes climatizados, projetores digitais, quadro branco, lousa digital, mesas e computadores individuais.

Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com softwares de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office).

8.4.1.2 Laboratórios específicos

Além dos laboratórios de informática acima citados, o campus Santa Luzia conta atualmente com os seguintes espaços:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Laboratório de Tecnologias Sociais;
- Laboratório de Cerâmicas;
- Laboratório de Estruturas;
- Laboratório de Estruturas - Central de concreto;
- Laboratório de Topografia;
- Laboratório de Ergonomia e Análise Computacional;
- Laboratório de Geotecnia e Hidráulica;
- Laboratório de Física e Química.

Com relação ao Laboratório de Tecnologias Sociais, este ocupa atualmente o lugar de desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados ao tema, contando com duas salas de reuniões e uma sala de trabalho com dez estações de trabalho e computadores individuais.

Quanto aos demais laboratórios, no quadro abaixo são listados os equipamentos, quantitativos e características atualmente disponíveis.

Quadro 12: equipamentos instalados nos laboratórios do campus Santa Luzia

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Cerâmicas	Mufla	1	Temperatura máxima de trabalho 1.200°C. • Faixa de trabalho: 50 a 1200oC, resolução de 1°C • Precisão de 7°C • Alimentação: 220 volts	• Queima • Calcinação • PPC -Perda por Calcinação • Ensaios dimensionais por queima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Cerâmicas	Balança Determinadora de Umidade -	1	Sistema de pesagem a Restauração de Força Eletromagnética (A64M Sistema de pesagem a Restauração de Força Eletromagnética (A64M and 163M) · Sistema de pesagem com célula de carga com alta resolução (163L and 62L) · Lâmpada Alógena-Infravermelha Calibração externa · Display LCD retroiluminado com regulagem de contraste · Modo de tempo (1-99 min) e Modo Autostop · 5 programas de secagem memorizáveis · Faixa de temperatura: 35-160°C/1°C · Indicação de Umidade, resíduo seco em percentual, AT RO · Resolução de secagem 0,001% - 0,01% - 0,1%	Determinação da umidade das matérias-primas e amostras acabadas indústria alimentícia, de cosméticos, cerâmica, agricultura e de construção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Cerâmicas	Moinho de Jarro	1	<ul style="list-style-type: none"> • Gabinete em aço 1020 com pintura eletrostática anticorrosiva; • Dois roletes com revestimento em neoprene, sendo um com tração e outro para apoio e ajuste para jarros de até 30 litros; • Possui sistema para ajuste de distância dos roletes; • Motor redutor de indução monofásico; • Controle e ajuste de rotação através de Inversor de Frequência, digital, microprocessado;Faixa de Trabalho: • Rotação de 20 a 300 rpm, resolução de 1 rpm; Jarro de porcelana 25L 	Puverização de amostras friáveis com esferas de porcelanas. Aplicável em grandes quantidades produzindo granulometria fina em amostras duras, abrasivas e outras matérias isentas de gorduras com umidade relativamente baixa.
Laboratório de Cerâmicas	Jarro de porcelana	1	Jarro de porcelana de 25L	Puverização de amostras friáveis com esferas de porcelanas. Aplicável em grandes quantidades produzindo granulometria fina em amostras duras, abrasivas e outras matérias isentas de gorduras com umidade relativamente baixa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Cerâmicas	Jarro de aço	1	Jarro de aço de 20L	Puverização de amostras não friáveis com esferas de aço. Aplicável em grandes quantidades produzindo granulometria fina em amostras duras, abrasivas e outras matérias isentas de gorduras com umidade relativamente baixa.
Laboratório de Cerâmicas	balança de precisão com capela 0,001g	1		
Laboratório de Cerâmicas	balança de precisão 0,01g	1		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de cerâmicas	Quarteador Jones	1	<p>QUARTEADOR AMOSTRA C/3CAC ABERT.DE 1" VIATEST R\$ 908,60/UNID. IMED.</p> <p>Quarteador tipo Jones. Quarteador em aço inox, com 16 canais com 45° de inclinação cada, sendo 8 com escoamento para o lado direito e 8 para escoamento para o lado esquerdo; abertura das canaletas(canais) de 1 "; 3 recipientes para coleta e alimentação; equipamento com comporta no silo de ali</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Laboratório de cerâmicas		1	<p>BALANÇA DIGITAL - BALANÇA DIGITAL calculadora capacidade 10 kg com selo INMETRO. Cap.de pesagem de até 10 kg Divisão de 1g até 5 kg e de 2 g entre 5 e 10 kg Alimentação Fonte automática ” com conector P4DJ. Entrada: 90-250VAC, 50/60Hz. Saída: 8VDC/0.3A. Dispensa a utilização de tomadas tri polar e a obrigatoriedade de aterramento, além de proteger a balança contra eventuais variações e sobrecargas na rede elétrica. Funções do teclado Liga/desliga, Tara 100%, Teclado tipo de fácil digitação em policarbonato resistente, dispensando proteções adicionais. Display LCD (cristal líquido), evitando consumo energético excessivo. Visor duplo para indicação de Peso. Prato de pesagem de aço inoxidável espelhado. Gabinete Em plástico Compartimento de pilha localizado sob o prato que é removível, permite fácil acesso e agilidade na operação com pilhas, sem a necessidade de se levantar ou virar a balança. A balança opera opcionalmente através de 6 pilhas pequenas do tipo AA e possui autonomia de 40 horas com pilhas comuns e até 80 horas</p>	
--------------------------	--	---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

			<p>com pilhas alcalinas. (1.Pilhas não inclusas) (3. A balança não recarrega pilhas) (3. Para pilhas recarregáveis, a autonomia é variável conforme a marca). Conexão interface serial padrão RS-232 inteligente. Garantia mínima de 1 ano contra quaisquer defeitos de materiais e/ou fabricação</p>	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Estruturas	Estufa de secagem	1	<ul style="list-style-type: none"> - Faixa de Trabalho de 5° acima da temperatura ambiente a 200°C - Alimentação de 220V - Sensor de temperatura PT 100, com leitura digital do set point e do processo. - Resolução: 0,1 °C. - Variação: ± 1°C - Controlador de temperatura micro processado digital 	Empregada em ensaios que necessitam a secagem da amostra.
Laboratório de Estruturas	Dispensor de Solos	1	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de 110; - 3 Velocidades de trabalho - Conforme as prescrições da NBR 7181 	Usado para fazer a dispersão de solos para ensaios de granulometria
Laboratório de Estruturas	Garrafa Speedy	1	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha: -Capsulas de carbureto de calcio; -esferas de aço; -Balança; -Tampa com manômetro; 	Utilizado para a determinar a umidade de solos, agregados e outros materiais granulares
Laboratório de Estruturas	Esclerômetro ou Martelo Shmidt	1	<ul style="list-style-type: none"> -Direções de impacto: Vertical ascendente ou descende e horizontal; -Ensaios em formas cubicas ou cilíndricas; -Acompanha bigorna de calibração 	Dipositivo mecânico utilizado para fazer testes rápidos, não destrutivos da dureza superficial de materias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Estruturas	Agitador de Peneiras	1	-Feito em material anticorrosivo e pintura eletrostática; -Display digital; -Controle de intensidade de vibração; -Temporizador; -127v	Utilizado para agitar peneiras em ensaios de determinação da granulometria de solos, agregados e outros materiais.
Laboratório de Estruturas	Maquina Universal	1	-Potência 700w -220v -Capacidade de carga 100 Tf -Resolução da carga 10kgf -Incremento de carga mínimo 10kgf/s	Utilizada em ensaios de tração, compressão, flexão e cisalhamento em diversos materiais.
Laboratório de Estruturas	Mesa para pesagem hidrostática	1	-Construída em aço; -Acompanha recipiente e cesto;	Mesa para pesagem hidrostática desenvolvida para determinar a massa específica aparente, massa real de grãos e amostras indeformadas de Solos e Agregados
Laboratório de Estruturas	Mesa vibratória para concreto	1	-Dimensões 50x50 cm; -Com timer e display; -Ajuste de frequência.	Para a realização de ensaios de adensamento em Corpos de Prova de Concreto
Laboratório de Estruturas	Forno mufla	1	-Volume de 4,5 litros; -Aquecimento até 1100°C; - Gabinete em aço carbono; - Pintada em epoxi resistente a altas temperaturas.	Equipamento utilizado para realizar calcinação de substâncias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Estruturas	Balança eletrônica	1	-Carga Máxima 40kg; -Carga mínima 2g; -Sensibilidade 2g; -127v.	Usado para a pesagem de materiais.
Laboratório de Estruturas	Balança eletrônica	1	-Carga máxima 340 g; -Carga mínima 0,02g; -Sensibilidade 0,001g; -Bivolt; -Entrada e Saída de dados; -Diversas funções; -Comunicação com Windows.	Usado para a pesagem de materiais.
Laboratório de Estruturas	Bomba de Vácuo	1	-Gabinete em aço carbono 1020 com tratamento anticorrosivo e pintura eletrostática. - Válvulas em latão tipo agulha, para regulagem do vácuo e da pressão. - Comandos de vácuo e pressão através de ajuste frontal pelo vacuômetro e manômetro. - Depósito de segurança em vidro translúcido para visualização e retenção de impureza nas aplicações de vácuo e pressão. -Vácuo Final +/- 690 mm/hg em relação a pressão atmosférica. -Pressão 0 a 30 lbf/pol em relação a pressão atmosférica.	Aparelho usado para retirar o ar de um determinado volume de forma que a pressão seja reduzida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Estruturas	Capela de exaustão	1	-Construída em fibra de vidro; -Porta de acrílico transparente; -Exaustor centrífugo;	Utilizada para eliminar vapores ou gases tóxicos em ensaios de laboratório.
Laboratório de Estruturas	Autoclave vertical	1	-Câmara de esterilização em aço inoxidável; -Painel analógico em teclado de membrana e controle termodinâmico de temperatura e pressão automático; -Capacidade 30L; -Tensão 220v	Utilizados para a esterilização de materiais com o uso de calor úmido sobre pressão.
Laboratório de Estruturas	Multímetro Digital Com Alicates Amperímetro	1	-Visor LCD -Aviso Sonoro -Teste de diodo -Teste de Isolação -Alimentação: 1 bateria 9 V -Leitura Display: 1999 -DCV(Tensão em corrente contínua) 200mV - 1000 V -ACV(Tensão em corrente alternada) 200V - 750 V -ACA(Corrente alternada) 20 A - 1000 A -OHM(Resistência) 200 - 20 K	Equipamento eletrônico digital utilizado para medição de grandezas elétricas.
Laboratório de Estruturas	Anemômetro	5	-Faixa de medição: -10°C a +45°C; -Faixa de velocidade do vento: 0 a 30 m/s; -Função de máxima; -Função de mínima;	Utilizado para medir a velocidade dos ventos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Estruturas - Central de concreto	Betoneira	1	-Tensão: 127 -Potência: 1/2 Hp -Frequência: 60 Hz -Tambor: 150 Litros -Mistura: 90 Litros -Motor: 1720 Rpm -Rotação Tambor: 28 Rpm	Usado para a mistura de concretos e argamassas.
Laboratório de Estruturas - Central de concreto	Betoneira	1	-Tensão 220v -Potencia 2CV -Capacidade do tambor: 400 litros -Produção horaria aproximada: 4,1 m ³	Usado para a mistura de concretos e argamassas.
Laboratório de Estruturas - Central de concreto	Furadeira de Bancada	1	-110V	Para realização de furos.
Laboratório de Estruturas - Central de concreto	Serra de bancada	1	-110v -Potência 2200w -Rotação 3800 RPM	Para a realização de cortes.
Laboratório de Topografia	Estação Total	5	-Precisão de 2" -Alcance de 400m sem prisma -Duplo Display -Prumo Laser	Usada para levantamentos planialtimetricos da superficie terrestre dentre outras aplicações com mensuração de distâncias e ângulos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Topografia	Teodolito	2	Teodolito theo 020	Usada para levantamentos planialtimétricos da superfície terrestre dentre outras aplicações com mensuração de distâncias e ângulos.
Laboratório de Ergonomia e Análise Computacional				
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Estufa de secagem	1	- Faixa de Trabalho de 5° acima da temperatura ambiente a 200°C; - Alimentação de 220V; - Potência 2000w - Sensor de temperatura PT 100, com leitura digital do set point e do processo; - Resolução: 0,1 °C; - Variação: ± 1°C; - Controlador de temperatura micro processado digital.	- Empregada em ensaios que necessitam a secagem da amostra.
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Prensa CBR (Califórnia Bearing Ratio)	1	- Prensa Manual; - Construída conforme as prescrições da NBR 9895:2016	- Utilizada para realização do ensaio de determinação do “Índice de Suporte Califórnia” (ISC)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Kit de Compactação	10	O Kit contém: - Soquete pequeno com massa de (2500±10)g; - Soquete grande com massa de (4536±10)g; - Cilindro metálico pequeno mais colarinho; - Cilindro metálico grande mais colarinho; - régua biselada; - Todos os itens construídos conforme as prescrições da NBR 7182:2016	Determinação da relação entre o teor de umidade e a massa específica aparente seca de solos, quando compactados.
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Aparelho de Casa Grande	1	- Modelo 220v - Contador de golpes automático - Construído conforme as prescrições da NBR 6459:2016	Usado para a determinação do limite de liquidez de solos
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Kit Limite de plasticidade	10	O kit contém: - Placas de vidro com superfície esmerilhadas; - Gabarito cilíndrico comparador de 3mm de diâmetro e 100mm de comprimento; - Todos os itens conforme as prescrições da NBR 7180:2016	Usado para a determinação do limite de plasticidade de solos
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Permeâmetro de carga constante	1	- Construído em acrílico - Acompanha reservatório de água com volume de 10 litros; - Permeâmetro com dimensões conforme a NBR 13292:1995	Utilizado para determinação da permeabilidade de solos granulares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Permeâmetro de carga variável	2	- Construído em aço; - Permeâmetro conforme as prescrições da NBR 14545:2000.	Utilizado para determinação da permeabilidade de solos argilosos
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Chapa aquecedora		- Anlógica; - 220 v; - Faixa de trabalho de 50°C a 300°C.	Utilizada para aquecimento de diversos frascos e vidrarias para laboratório
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Dispensor de Solos	2	- Modelo de 110 e 220v; - 3 Velocidades de trabalho - Conforme as prescrições da NBR 7181	Usado para fazer a dispersão de solos para ensaios de granulometria
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Destilador de água		-Modelo tipo pilsen -Potencia 3500w -220V -Produz água com pureza abaixo de de 3 microsiemens	Usado para destilar água que posteriormente tem aplicações em diversos ensaios
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Garrafa Speedy	1	Acompanha: -Capsulas de carbureto de calcio; -esferas de aço; -Balança; -Tampa com manômetro;	Utilizado para a determinar a umidade de solos, agregados e outros materiais granulares
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Agitador de Peneiras	2	-Feito em material anticorrosivo e pintura eletrostática; -Display digital; -Controle de intensidade de vibração; -Temporizador; -127v	Utilizado para agitar peneiras em ensaios de determinação da granulometria de solos, agregados e outros materiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Balança eletrônica	1	-Carga máxima 510 g; -Sensibilidade 0,001g; -Reprod. 0,001g; -Bivolt; -Entrada e Saída de dados; -Diversas funções -Comunicação com Windows	Usado para a pesagem de materiais.
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Balança eletrônica	1	-Carga máxima 25Kg -Carga mínima 40g -Sensibilidade 1g -Entrada e saída de dados -Diversas funções	Usado para a pesagem de materiais.
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Balança eletrônica	1	-Balança mecânica semi-roberval -Carga máxima 16kg; -Carga mínima 200g -Sensibilidade de 10g	Usado para a pesagem de materiais.
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Kit para determinação da massa específica In situ	3	Kit composto por: -Frasco de plástico com volume de 5l; -Funil de metal com registro; -Talhadeira curva; -Talhadeira reta; -Marreta de 1kg com cabo de madeira;	Usado para determinação da massa específica aparente in situ em camadas de Solos
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Peneiras granulométricas	29	-Peneiras com telas em aço inox; -2" de altura; -8" de diâmetro; -Diversas aberturas de malha	Usadas para análise granulométrica de solos, agregados e outros materiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Geotecnia e Hidráulica	Extrator de amostras para CBR/Proctor/Marshall	1	-Acionamento por macaco hidráulico;	Usado para a extração de corpos de prova de ensaios de CBR, Proctor e Marshall



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Chapa elétrica com agitador magnético	2	<p>Construído em alumínio com formato cilíndrico, revestido com epóxi eletrostático;</p> <p>Plataforma de aquecimento em alumínio com 19 cm de diâmetro; Temperatura máxima na superfície da plataforma: 400°C;</p> <p>Controle eletrônico de temperatura com referência entre pontos 1 a 10; Motor de indução, baixo consumo; Pode trabalhar em regime contínuo; Ímã circular com campos orientados;</p> <p>Velocidade de agitação entre 50 e 1300 rpm; Agita até 10 litros de líquidos com viscosidade próxima à da água; Duplo ajuste de velocidade, para atender todas as necessidades de agitação, viscosidade e formatos de barras magnéticas; Painel com botões de controle da velocidade, temperatura e lâmpadas piloto indicadoras de aquecimento e agitação;</p> <p>Não aconselhável para ambiente corrosivo;</p> <p>Acompanha uma barra magnética com revestimento com revestimento de resina anti-aderente (PTFE) ;</p>	<p>Aparelho utilizado para manutenção da temperatura, para auxiliar em processos de homogeneização e mistura de materiais, indispensável à maioria das outras operações laboratoriais.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Balança analítica	1	Marca: Shimadzu; Modelo: AUY220; carga máxima: 220g; mínima: 0,10mg;	A balança analítica é um dos instrumentos de medida mais usados no laboratório e dela dependem basicamente todos os resultados analíticos, sua faixa de precisão de leitura da ordem de 0,0001 g.
Laboratório de Física e Química	Balança semi analítica	1	Marca: Marte. Carga máxima: 510g; sensibilidade: 0,001g;	A balança analítica é um dos instrumentos de medida mais usados no laboratório e dela dependem basicamente todos os resultados analíticos, sua faixa de precisão de leitura na ordem de 0,001g.
Laboratório de Física e Química	Bomba a vácuo	1	Boma a óleo de dois estágios; vácuo nominal de $3,0 \times 10^{-1}$ Pa (0,003mbar); potência: 1/4 HP	Tem como função bombear ar seco para fora de um recipiente. Utilizada principalmente em experimentos que envolvam a necessidade de obtenção de vácuo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Calorímetro	3	Calorímetro com termômetro de Hg com as seguintes características, medidas mínimas que o calorímetro: 150 mm de altura e 110 mm de diâmetro, revestido externamente por um copo de alumínio com tampa plástica, para fechamento do conjunto; copo interno de alumínio com equivalente em água de 20 g e capacidade mínima de 210 ml, disco de isolamento térmico confeccionado em poliuretano com no mínimo 10 mm de espessura; um resistor fixo na tampa com dois bornes para ligação e furo para colocação do termômetro, com capacidade de medição mínima de 10 °C e máxima de 110°C com escala externa e preenchimento por um líquido vermelho.	Destinado a determinação do equivalente em água de um calorímetro, ao estudo da capacidade térmica (capacidade calorífica) do calor específico (capacidade térmica mássica) de um corpo calorimétrico (liga de cobre, latão e alumínio) e de trocas de calor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Capela de exaustão	1	Pequena, modular e de fácil instalação, pode ser transferida de lugar; Interruptores para exaustão e iluminação, ambos com lâmpada piloto interna; construída em fibra de vidro laminada, fino acabamento liso externo e interno. Porta em vidro temperado, resistente a solventes, com abertura de até 42 cm e sistema de contrapeso, que permite ajustar a abertura em qualquer ponto; Iluminação interna tipo leds de aproximadamente 600 lux; Exaustor laminado em fibra de vidro (peça única) com turbina em material resistente aos gases corrosivos e tubo de saída com diâmetro de 100 mm. Pode ser direcionado para qualquer lado no sentido horizontal; Motor 1/20 HP com ventilação interna; Deslocamento do ar com a porta aberta (50 mm) é de aproximadamente 2,38m/s; Velocidade do ar na saída do exaustor é de 14 m/s. Volume de ar deslocado pelo exaustor 395m ³ /h. Obs: esta capela não é recomendada para ácido fluorídrico.	Utilizada para manipulação de produtos voláteis e com odores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Centrifuga	1	Construída em chapa de aço revestido em epóxi eletrostático; Acompanha rotor de alumínio para 4 porta-tubos para 02 tubos de 10 a 15mL; Pés de borracha aderentes; Motor flutuante fixado em suporte antivibratório; Freio elétrico com parada em menos de 10s; Dispositivo de desligamento do motor ao abrir a tampa; Cruzeta horizontal em alumínio balanceada; Caçapas porta tubos em plástico de grande resistência tipo pendular; Nível de ruído aproximado: 75 dB; Velocidade máxima 3400 RPM (amostras com $d=1,2g/cm^3$); Controlador eletrônico de tensão para velocidade; Raio atingido com tubos na horizontal: 155 mm; Painel com knob de regulagem de velocidade e chave liga/desliga;	Aparelho para a separação de fases com diferentes densidades em substâncias líquidas através de centrifugação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Chapa elétrica aquecedora	2	Construída em alumínio com revestimento em epóxi; Maior segurança, devido não produzir faíscas; Corpo isolado do calor; Resistência de fio Kanthal®, embutida em cadarços de fibra e alojada no ninho com formato circular; Temperatura máxima no ninho: 500°C; Controle eletrônico de temperatura com indicação de acréscimo de temperatura;	Aquecimento de balões volumétrico de até 500mL, sendo apropriado para trabalhos em temperaturas elevadas quando o aquecimento tende a ser indireto e envolvente, evitando problemas com tensão superficial e refluxos prematuros.
Laboratório de Física e Química	Dessecador	1	Diametro 150mm, sem luva para vácuo, acompanha disco de porcelana com quatro furos pequenos.	Recipiente em vidro, usado na secagem de substâncias que tenham sido previamente aquecidas e precisam esfriar sem contato com a umidade atmosférica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Destilador de água	1	Produz água com pureza abaixo de 4 μ S (microsiemens), considerando entrada de até 300 μ S; Caldeira em aço inox; Coletor de vapores e partes que têm contato com a água já destilada, confeccionados em aço inox 304 e materiais inertes; Nível constante de alimentação da caldeira; Cúpula de vidro resistente e inerte para não transferir íons ao sistema e para visualizar a ebulição e o momento da limpeza da caldeira e resistência; Resistência tubular blindada; Chave para ligar e desligar manualmente o aquecimento; Na falta de água, evita o escape de vapores; Sistema automático de proteção que desliga o aparelho quando o sensor embutido detecta falta de água; Rendimento (L/h) = 2 ; Consumo de Água (L) = 120.	Aparelho de destilação desenvolvido para aplicações mais rigorosas nas áreas bioquímica, química analítica, química fina e pesquisa. Nos destiladores de água pelo sistema Pilsen a água entra na caldeira e é pré-aquecida, para em seguida entrar em ebulição e condensar posteriormente, produzindo água química e bacteriologicamente pura.
Laboratório de Física e Química	Dinamômetro 10 N	1	Capacidade: 10 N; Resolução: 0,2 N	Medição de forças de tração em qualquer direção.
Laboratório de Física e Química	Dinamômetro 2,0 N	10	Capacidade: 2 N; Resolução: 0,02 N	Medição de forças de tração em qualquer direção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Dinamômetro 5,0 N	1	Capacidade: 5 N; Resolução: 0,05 N	Medição de forças de tração em qualquer direção.
Laboratório de Física e Química	Fonte de alimentação CC/AC	1	Fonte de alimentação 0 a 25 VCC / 5 A - 0 a 127 VCA / 2A, alimentação elétrica CC nos mais variados experimentos até eletricidade e eletromagnetismo. Voltímetro digital, resolução de 0,1 VCC, Tripla saída: Saída 1: CC ajustável, 0 a 25 VCC – 5A Saída 2: AC fixa, 20 VAC – 6A ,Saída 3: AC ajustável, 0 a 127 VAC – 2A, Alimentação: 127VAC - 50/60Hz.	Destinado aos experimentos que precisam de alimentação elétrica de corrente contínua (CC e AC).
Laboratório de Física e Química	Fonte digital de corrente CC	1	Fonte de alimentação digital ajustável : 0 a 30 VCC/5ACC; Frequencia: 50/60Hz; Saída fixa 5VCC 1A; Entrada 110/220VCA	Destinado aos experimentos que precisam de alimentação elétrica de corrente contínua (CC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Micrômetro	1	<p>Micrômetro externo, capacidade 0-25mm; Resolução de 0,01mm; Digimess 110.455. Tambor e bainha com graduação dupla, possibilitando uso de destros e canhotos. Arco fabricado em aço forjado, pintado e esmaltado. Tambor, bainha e catraca em metal cromado fosco. Fusos em aço temperado com Ø 6,5mm. Faces de medição em metal duro micro lapidadas. Pressão de medição através de catraca na extremidade do tambor. Trava de fixação do fuso. Protetores termoisolantes. Haste padrão para zeragem nas capacidades acima de 25mm. Resolução de 0,01mm.</p>	<p>Instrumento metrológico capaz de aferir as dimensões lineares de um objeto com precisão da ordem de micrometros, que são a milionésima parte do metro.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Multímetro	4	<p>Visor: Cristal líquido (LCD), 3 ½ dígitos (1999) com iluminação e polaridade automática. Taxa de amostragem do sinal: três vezes por segundo. Funções: Tensão contínua e alternada TRUE RMS, corrente contínua e, alternada TRUE RMS , resistência, capacitância, temperatura, frequência, memória (HOLD), teste de continuidade e diodos, transistores, teste de linha viva e desligamento automático após 20 minutos (aprox). Indicação de sobrecarga: O Visor exibe o dígito "1", mais significativo.. Alimentação: Uma bateria de 9V ou equivalente. Indicação de bateria descarregada: O visor exibe o sinal de uma bateria quando restar apenas 10% da energia útil. Um par de pontas de prova (uma preta e outra vermelha), um protetor (holster), um termopar tipo K com pinos banana, um soquete para multiuso e uma caixa de embalagem. O termopar fornecido junto com o aparelho é destinado a uso geral, tendo como limite a Temperatura de 250°C para trabalho contínuo.</p>	<p>Multímetro de baixo custo e dimensões reduzidas com diversos recursos para aplicações em ambientes monofásicos, bancadas. Faz medições de tensão DC e AC, corrente DC, resistência, teste de continuidade, diodo, transistor e a função, medição de temperatura, frequência, capacitância, teste de linha viva e desligamento automático.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	pHmetro	1	Faixa de leitura: 0,0 a 14,00 para pH / 0,0 a 45°C para temperatura / -1999 a +1999 mV; - Resolução: 0,01 para pH / 0,1°C para temperatura / 1 mV para potencial; - Precisão relativa: $\pm 1\%$ para pH / $\pm 1\%$ para temperatura em °C / $\pm 1\%$ para potencial em mV - Alimentação: bateria 9V; - Display de LCD 3 ½ dígitos; Calibração manual em 2 pontos com soluções padrão. Serve para uso em laboratório e em campo. Fornece resultados rápidos, com precisão e exatidão.	Medidor de pH com compensação automática de temperatura, permite a medição do potencial redox.
Laboratório de Física e Química	Picnômetro	5	Vidro borosilicato 3.3. DIN ISO 3507, tipo Gay-Lussac. Tampa NS 10/19 com capilar. Extremo superior da tampa esmerilhado e polido. Capacidade, 25 ml; tolerância: $\pm 2,0$.	Indicado para determinar a massa específica de líquidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Pirômetro	0	Baixo consumo de bateria, medidas em °C e /°F; temperatura de operação de 0a 50°C; comprimento de onda: vermelho (635-670nm); infravermelho: -20 - 400°C; resolução: 0,1°C; precisão para medidas máximas: +/- 0,5°C ou 0,5%.; tempo de resposta 250ms; faixa de emissividade; ajustável de 0,10 a 1,00.	Capaz de averiguar a temperatura de uma superfície pela energia infravermelha irradiada da superfície migrada.
Laboratório de Física e Química	Sensor de campo magnético	1	Faixa de operação: -10 a 10 G;	Destinado a medição da intensidade de campo magnético.
Laboratório de Física e Química	Sensor de corrente elétrica CL020C – 20/20ma	1	Faixa de operação: -20 a 20mA; Resolução: 0,05mA	Destinado a medição da intensidade de corrente elétrica.
Laboratório de Física e Química	Sensor de corrente elétrica CL020B – 200/200ma	1	Faixa de operação: -200 a 200mA; Resolução: 0,05mA	Destinado a medição da intensidade de corrente elétrica.
Laboratório de Física e Química	Sensor de força	1	Faixa de operação: 0 a 10 N; Resolução: 0,1 N. Com fixação metálica proporciona estabilidade; Robusto, com gabinete em aço; Funciona em conjunto com interfaces de aquisição de dados da série CidepeLab.	Destinado a medição eletrônica de força dinâmica e estática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Sensor de posição ultrasônico 0,2 a 1,5 m	1	Faixa de operação: 0,2 a 1,5 m; Resolução: 1,5 mm,	Medição ultrassônica de posição versus tempo, deve ser utilizado em conjunto com software e interface de aquisição de dados CidepeLab.
Laboratório de Física e Química	Sensor de temperatura – bainha flexível CL 016D	1	Faixa de operação: -50 a 150 °C; Tempo de resposta 1 ms.	Destinado a medição da temperatura .
Laboratório de Física e Química	Sensor de temperatura – bainha rígida CL 16B	2	Faixa de operação: -50 a 150 °C; Tempo de resposta 1 ms.	Destinado a medição da temperatura.
Laboratório de Física e Química	Sensor de voltagem CL 19B – 20/20V	1	Faixa de operação: -20 a 20 V; Resolução 0,05V.	Destinado a medição eletrônica da diferença de potencial elétrica .
Laboratório de Física e Química	Sensor de voltagem CL 19C – 5/5V	1	Faixa de operação: -5 a 5V; Resolução 0,01V.	Destinado a medição eletrônica da diferença de potencial elétrica .
Laboratório de Física e Química	Sensor diferencial de pressão	1	Faixa de operação: 0 a 250 mmHg de água; Pressão máxima: 700 mmHg; Tempo de resposta 1 ms.	Destinado a medição de pressão diferencial.
Laboratório de Física e Química	Sensor fotoelétrico	8	Tensão de alimentação : 5VCC; tempo de resposta: 30ms.	Utilizado para medição de tempo de passagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Sensor luminoso CL 014A	1	Faixa de operação: 0 a 5000 lux; Tempo de resposta 1 ms.	Destinado a medição eletrônica da intensidade luminosa.
Laboratório de Física e Química	Termômetro – a 110°C	11	Termômetro de líquido em vidro, escala externa, capilar cobertura branca, escala gravada, enchimento de líquido vermelho, diâmetro de 6 5 mm, fechamento com anel. Escala: externa / - 10C a + 110C; Divisão: 1C; capilar: cobertura branca; Escala gravada; Enchimento: líquido vermelho; Material: vidro; Diâmetro: 6 mm; Comprimento: 260 mm; Imersão: total; Limite de erro: 1;	Termômetro de uso geral que podem ser utilizados para realizar medições de temperatura em laboratórios e em processos criteriosos de inspeção que exigem maior precisão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Turbidímetro	2	<p>Mede turbidez com alta precisão tanto a campo quanto em laboratórios. Microprocessado e portátil usado para determinar o índice de turbidez da água potável e da água com dejetos. O medidor tem uma cobertura de 0 a 1000 FNU (FTU ou NTU) em dois níveis: de 0,00 a 50,00 FNU e de 50 a 1000 FNU. Resolução 0,01FNU; 1FNU. Precisão +/-5FNU ou +/- 5% de leitura (o que for maior). Fonte de luz: LED infravermelho. Detector de luz: fotocélula de Silício. Método: detecção de dispersão de luz. O corpo do medidor é de material resistente, com um mostrador de LCD de fácil leitura. Com um dispositivo de desligamento automático após 5 minutos sem ser usado. Simples de utilizar e calibrar com os padrões AMCO-EPA. Bateria: 1 x 9V. Utilizar em ambientes com temperatura entre 0 e 50°C e UR máxima de 100%.</p>	<p>Mede a turbidez referente a concentração de partículas suspensas insolúveis presentes em um líquido. Podendo ser utilizado em laboratório e no campo.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

LABORATÓRIO	EQUIPAMENTO	QUANT.	CARACTERÍSTICAS	ENSAIOS E ANÁLISES
Laboratório de Física e Química	Paquímetro	1	Paquímetro Universal Capacidade 150mm/6" - Quadrimensionais; - Fabricados em aço inoxidável temperado; - Cursor monobloco; - Escala e cursor com acabamento cromado fosco; - Parafuso de fixação da medida; - Faces de medição lapidadas; - Deslize do cursor sobre guias ressaltadas, impedindo o desgaste da gravação; Especificação técnica - Capacidade: 150mm/6"; - Graduação: 0,02mm/.001"; - Exatidão: ±0,03mm;	Serve para realizar medições internas, externas, de profundidade e de ressaltos. É muito empregado para medir peças cônicas ou peças com rebaixos de diâmetros diferentes.
Laboratório de Física e Química	Vidraria	1	Kit composto com diversas vidrarias (béqueres, balão volumétrico, provetas, pipetas, graduadas e volumétricas, sistema de filtração, condensadores e conexões.	Material de suporte para realizar preparo de soluções, de amostras e análise via úmida.

Fonte: Santa Luzia, 2018

8.4.1.3 Biblioteca

Além do espaço físico anteriormente descrito, a biblioteca possui estantes e expositor para os periódicos. A biblioteca atualmente dispõe de bases de dados e bibliotecas virtuais ligadas à Ebrary e à Pearson, que contam com mais de 100 mil títulos em diversos idiomas. Além disso, há também acesso à base de dados de normas técnicas Target GEDWeb.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07:00 às 22:00 e os serviços realizados são:

- consulta ao acervo e empréstimos informatizados;
- boletim de novas aquisições;
- reserva de obras;
- renovação;
- empréstimo entre bibliotecas;
- acesso à internet;
- acesso ao Portal de Periódicos da Capes;
- acesso às bibliotecas digitais;
- manual de normalização de trabalhos acadêmicos.

Dentre os periódicos atualmente disponibilizados, são aqui destacados:

- A+BE : Architecture and the Built Environment – Capes
- ACE : Architecture, City and Environment – Capes
- Ambiances – Capes
- AR. Arhitektura, raziskave – Capes
- ArcHistoR Architettura Storia Restauro - Architecture History Restoration – Capes
- Architectural Histories – Capes
- ArchNet-IJAR – Capes
- Archnet-IJAR: international journal of architectural research – Capes
- Arqitetura revista – Capes
- Brodogradnja journal of naval architecture and shipbuilding industry – Capes
- Cadernos de engenharia de estruturas – Capes
- Cadernos de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Capes
- City, Territory and Architecture – Capes
- Dearquitectura - Capes
- Frontiers of Architectural Research – Capes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Infodesign – Capes
- Journal of Industrial Design and Engineering Graphics – Capes
- REEC: Revista Eletrônica de Engenharia Civil – Capes
- Revista de Arquitetura Imed- Capes
- Revista Teoria e Prática na Engenharia Civil – Capes
- Risco : Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – Capes
- RUAS – Capes
- Universitas: Arquitetura e Comunicação Social – Capes
- Vitruvio: International Journal of Architectural Technology and Sustainability
- Ambiente Construído – Scielo
- ProjetoDesign – no acervo
- RUDN Journal of Engineering Researches – Online
- RITA_Revista Indexada De Textos Acadêmicos – Online
- Investigación e Innovación en Arquitectura y Territorio – Online
- Facultad de Ingeniería – Scielo
- URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana – Scielo
- Apuntes: Revista de Estudios sobre Patrimonio Cultural – Scielo
- ARQ (Santiago) – Scielo
- Nova scientia – Scielo
- Revista INVI – Scielo
- Arquitectura y Urbanismo – Scielo

8.4.2 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo de ensino - aprendizagem

Encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, concebido pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tal sistema, inicialmente voltado para as gestões acadêmicas e administrativas, tem ampliado significativamente as suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

funcionalidades e possibilidades de ação. Nesse contexto, o sistema tem coberto, além do ensino, a Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão, sendo previsto o uso do SUAP enquanto ferramenta de integração entre as Ações e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além disso, encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Laboratório de Inovação Colaborativo dos Institutos Federais, o LIC, a ser sediado em Santa Luzia. Este é pensado enquanto espaço de produção e difusão de conhecimentos relacionados à gráfica e modelagem virtual, à prototipagem e ao empreendedorismo coletivo. Apesar de sediado em Santa Luzia, o LIC será uma unidade itinerante, a percorrer os campi dos Institutos Federais, extensivo à comunidade em geral. No contexto do curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia é aqui prevista a articulação do LIC com os planos de aula, recursos didáticos e metodologias de ensino das disciplinas obrigatórias e optativas.

Além disso, acredita-se no potencial do LIC para a ampliação da autonomia discente, pois este contribuiria na dinamização e troca de conhecimentos. Tal Laboratório propiciaria, também, contextos de experimentação e criação associados aos conteúdos acadêmicos. Assim, dentro das regulamentações de Ensino, Pesquisa e Extensão no IFMG, o LIC se enquadraria em ao menos duas linhas de atuação. A primeira, de desenvolvimento tecnológico, como subsídio a processos de investigação e produção de novas técnicas, desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias sociais, e revisão e fomento de processos criativos. A segunda, de empreendedorismo, como potencialidade de inovação no aproveitamento de novos recursos relacionados ao mundo do trabalho contemporâneo.

8.4.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD, voltado ao apoio a essas iniciativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

No contexto do AVA há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas.

O NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo é a instância responsável por avaliar a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional do AVA, contemplando avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.

8.4.4 Infraestrutura prevista

Dentre as melhorias de infraestruturas atualmente previstas para o campus Santa Luzia, destaca-se aqui os estudos relacionados à implantação do Espaço Aberto de Práticas Integradas - EAPI no Bloco C, a ser localizado em áreas cobertas adjacentes ao pátio descoberto desse edifício. Com 227,87m² de área líquida (21,66% do total do Bloco C), foi identificado potencial para o abrigo de ações e projetos relacionados à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal configuração seria articulada à presença dos laboratórios instalados no entorno, sendo prevista a instalação de mesas, quadros brancos e projetores no local.

As Disciplinas Extensivas, delineadas na organização curricular do presente PPC, fariam uso do EAPI.

Outra ação relacionada à melhoria das infraestruturas atuais se daria nos espaços livres e de circulação situados no Bloco B e entre este e a quadra coberta. Atualmente um pouco subutilizadas, essas áreas podem ser trabalhadas enquanto ambientes de estudo e descanso dos corpos docente e discente, sendo prevista a instalação de novas mesas e cadeiras.

8.4.5 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com necessidades especiais, articulando o primeiro e o segundo nível desse edifício.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.5 Gestão do Curso

8.5.1 Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do campus, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo:

Quadro 13: Dados referentes à Coordenação do Curso

Nome:	Breno Luiz Thadeu da Silva
Portaria de nomeação e mandato:	Nº42 de 27 de abril de 2017
Regime de trabalho:	40h Dedicção exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10h
Titulação:	Doutor em Arquitetura e Urbanismo (UFBA - 2016)
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 3634-3910 arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Fonte: IFMG, 2018

8.5.2 Experiências do coordenador

Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo (gestão 1º semestre 2017-1º semestre 2019) , o Professor Breno Luiz Thadeu da Silva é Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia – UFBA (2016), Mestre em Teoria e Crítica da Arquitetura e do Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2007), graduado em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2002) e graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix (2003).

Entre 2002 e 2014, atuou como artista e arquiteto, com pesquisa sobre situações urbanas experimentais, realizou ações como o Projeto Lotes Vagos (2005 – B.H., 2008-Fortaleza); vídeos como Infrarquitectura; participou de exposições como O abrigo e o terreno - MAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

(Museu de Arte do Rio de Janeiro – 2013 – RJ) e Panorama da arte brasileira – Itinerâncias Itinerários - MAM-SP (2011-SP); ministrou cursos livres e workshops sobre usos experimentais para as cidades, tais como Interações não distantes – UnB – (2013 – Brasília – Espitaciolândia AC / Cobija – Bolívia), a.e.t. [ativador de espacialidades temporárias] (2013 - Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, Cuiabá, Brasília, Palmas, Belém, Salvador, Fortaleza), Espacialidad de la experiencia (2012 – México D.F.); e debates como Vocabulários políticos para processos estéticos (2014 - R.J.).

Autor dos livros Lotes Vagos: ocupações experimentais (ICC, 2009), Terras de Ninguém V.1. (Fábrica das letras - Uneb -2018) e O radicalmente outro nas cidades (Edufba, 2018), dentre outros.

Em março de 2015, ingressou no IFMG Campus Santa Luzia como Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT e, dentre outras funções, é Coordenador do LITS - Laboratório Integrado de Tecnologia Social, Líder do Grupo de Pesquisa Heterologia Urbana, representante dos Coordenadores no Comitê de Pesquisa e Extensão do campus.

8.5.3 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento ao Coordenador do Curso, sendo composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do campus. As normas para funcionamento e atribuições do Colegiado estão descritas no Regulamento de Ensino do IFMG (IFMG, 2016).

Sobre as atuações e competências do Colegiado de Curso:

- Coordenar, planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de ensino do curso;
- Avaliar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político Pedagógico Institucional bem como submetê-lo às demais instâncias;
- Assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica relativos ao curso:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- ✓ Decidir sobre recursos e representações de alunos e professores relativos ao curso;
 - ✓ Deliberar sobre os requerimentos de dispensa de disciplina e aproveitamento de estudos dos alunos, bem como requerimento de transferência ou reintegração ao curso;
 - ✓ Opinar e decidir sobre sugestões de docentes, alunos, setores administrativos e setores comunitários que envolvam assuntos de interesse do Curso;
 - ✓ Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
- Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
 - Fixar a sequência recomendável das disciplinas e os pré-requisitos e co-requisitos, se estabelecidos no Projeto Pedagógico do curso;
 - Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
 - Julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso;
 - Propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do campus.

Para elaboração e alterações do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser considerados os debates e resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em Agosto de 2018:

Quadro 14: composição atual do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Portaria de nomeação e mandato: nº 33 de 17 de abril de 2018		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Breno Luiz Thadeu da Silva	Coordenador do Curso	Titular
Raquel Manna Julião	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Neilson José da Silva	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Pietra Rodrigues dos Santos	Representante do corpo discente	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Helen Cristina do Carmo	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Carolina Helena Miranda e Souza	Representante do corpo docente das demais áreas	Suplente
Vanessa Ferreira da Silva	Representante dos técnicos administrativos	Suplente
Lucas Vinícius Dias dos Santos	Representante do corpo discente	Suplente

Fonte: IFMG (2018)

O regulamento do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo encontra-se disponível em documento apêndice ao presente PPC.

8.5.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo é composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do campus. As normas para funcionamento e atribuições do NDE estão descritas na Instrução Normativa nº03/2018 do IFMG (2018).

Compete ao NDE:

- Acompanhamento dos processos de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela interdisciplinaridade e pela integração curricular das diferentes atividades de ensino, constantes no projeto pedagógico do curso;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinada com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, mediante solicitação do coordenador, adequando-os ao PPC;
- Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em agosto de 2018:

Quadro 15: composição atual do NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Portaria de nomeação e mandato: nº 20 de 29 de março de 2018		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Breno Luiz Thadeu da Silva	Coordenador	Titular
Leandro de Aguiar e Souza	docente	Titular
Raquel Manna Julião	docente	Titular
Simone Cortezão Freire	docente	Titular
Simone Parrela Tostes	docente	Titular

Fonte: IFMG (2018)

O regulamento do NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo encontra-se disponível em documento apêndice ao presente PPC.

8.6 Servidores

8.6.1 Corpo docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Quadro 16: Corpo docente do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia do IFMG

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2008), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2015), Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo (UFMG). Docente no IFMG desde 16 de março de 2016.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Breno Luiz Thadeu da Silva	Graduado em Belas Artes (UFMG/2002), Graduado em Arquitetura e Urbanismo (IMIH/2003), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU-UFMG/2007), Doutor em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFBA/2016). Docente no IFMG desde 24 de março de 2015.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Carolina Helena Miranda e Souza	Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFV/ 2012), mestrado Arquitetura (UFMG/2016). Docente no IFMG desde 28 de fevereiro de 2014.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Daniel Augusto de Miranda	Graduação em Engenharia de Produção Civil - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. (CEFET/MG/ 2008), Mestrado em Engenharia Civil - Hidráulica e Energia. Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne , EPFL, Suíça (2011). Docente no IFMG desde 17 de março de 2017.	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Daniilo Arnaldo Briskievicz	Possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1995). Realizou a Especialização em Temas Filosóficos pela UFMG (2006). Concluiu o Mestrado em Filosofia pela UFMG (2009). Atualmente, cursa o Doutorado em Educação pela PUC-MG (2017). Docente no IFMG desde 30 de março de 2017.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Denise Silva Telles	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2004),	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Especialista em Design de Interiores (FAESA/2007), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2010). Docente no IFMG desde 25 de março de 2015.		
Fernanda Fonseca de Melo Coelho	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (IMIH/2007), Especialista em Conforto e edificações sustentáveis (UGF/2009), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFF/2013), Doutoranda em Arquitetura (UFRJ). Docente no IFMG desde 06 de maio de 2015.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Francisco Barbosa de Macedo	Graduado em História-Licenciatura e Bacharelado (USP/2006), Mestre em História Social (USP/2010), Doutor em História Econômica (FFLCH-USP - 2017). Docente no IFMG desde 06 de fevereiro de 2014.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Fúlvio Cupolillo	Graduado em Geografia - Licenciatura e Bacharelado (UFMG/1982), Especialista em Geografia Humana (PUC-MG/1984), Mestre em Meteorologia Agrícola (UFV/1997), Doutor em Geografia - Análise Ambiental (UFMG/2008). Docente no IFMG desde de 02 de setembro de 2010.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Harley Sander Silva Torres	Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/1997), Graduado em Design de Produto (UEMG/2004), Mestre em Engenharia de Materiais (REDEMAT-UFOP/2007), Doutor em Engenharia de Materiais (REDEMAT-UFOP/2015). Docente no IFMG desde de 24 de julho de 2007.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Hudson Cleiton Reis Pereira	Graduação em Engenharia Civil (UFV - 2008) Mestrado em Engenharia de Estruturas (UFMG-2015). Docente no	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	IFMG desde 27 de fevereiro de 2014.		
Janaína Aguiar Park	Graduação em engenharia Civil (UFMG/2013), Mestrado em Geotecnia e Transportes (UFMG/2014). Docente no IFMG desde 17 de março de 2017.	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
João Francisco de Carvalho Neto	Graduação em Engenharia de Produção civil (CEFET 2010) Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Minas (UFMG 2016). Docente no IFMG desde 08 de abril de 2015.	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Leandro de Aguiar e Souza	Doutor em Geografia pelo Instituto de Geociências da UFMG (2015) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Núcleo de Pós Graduação da EAUFMG (2007). Possui Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-MINAS (2002). Docente no IFMG desde 17 de março de 2017.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Neilson José da Silva	Graduado em Filosofia (UFSJ/2000), Mestre em Filosofia (UFMG/2013) Docente no IFMG desde 16 de março de 2016.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Ramon Paes Guimarães	Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2009), Mestre em Engenharia Civil (CEFET-MG/2012), Doutorando em Arquitetura e Urbanismo (UFMG). Docente no IFMG desde 17 de março de 2015.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Raquel Manna Julião	Graduada em Arquitetura e urbanismo (UFMG/1985), Mestre em Advanced Architectural Studies (University College London, Inglaterra/1990), Doutorado em Linguística (UFMG/2012). Docente no IFMG desde 21 de março de 2016.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Roxane Sidney Resende de Mendonça	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2000), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2006),	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Doutora em História (UFMG/2016). Docente no IFMG desde 14 de julho de 2016.		
Sarah Lopes Silva	Graduada em Administração de Empresas (FUOM/2006), Pós - Graduada em Gestão Pública (FINOM/2010), Mestre em Administração (FNH/2015). Docente no IFMG desde 06 de novembro de 2014.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Simone Cortezão Freire	Graduada em arquitetura e urbanismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (2005). Mestre em Artes Visuais pela escola de Belas Artes da UFMG (2010). Doutora em Artes Visuais pela UERJ (2017). Docente no IFMG desde 16 de março de 2017.	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Simone Parela Tostes	Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	(1987) com Mestrado em Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo (EAUFMG, 2001) e Doutorado em Geografia (Instituto de Geociências da UFMG, 2015 - CAPES 5). Docente no IFMG desde Setembro de 2017.		
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Doutoranda em Ciências e Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Campina Grande, mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Campina Grande (2013-2015), graduada em Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Campina Grande (2008-2013). Docente no IFMG desde março de 2017.	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Tiago Simão Ferreira	Graduação em Engenharia Mecânica (UFMG 2009), Especialização em Gerenciamento de Projetos (PUC MG 2010), Mestrado em	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Engenharia Mecânica (PUC MG 2012), Doutorado em Engenharia Mecânica (PUC MG 2015). Docente no IFMG desde 11 de agosto de 2014.		
Tales Bedeschi Faria	Graduado em Artes Visuais (UFMG/2009), Mestre em Artes (UFMG/2013), Doutorando em Artes Visuais (UFMG). Docente no IFMG desde 16 de março de 2016.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Verônica Bernardes de Souza Léo	Mestre em Engenharia Civil, pós graduada em Administração Estratégica e graduada em Engenharia de Produção Civil. Doutoranda em Engenharia Civil (com ênfase em hidráulica, hidrologia e vazão ecológica) no CEFET-MG. Docente no IFMG desde 13 de setembro de 2018.	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Wemerton Luis Evangelista	Graduado em Engenharia Civil (FUMEC/1999), Especialista em Engenharia de Produção (FUMEC/2001), Mestre em	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Engenharia Civil (UFU/2004), Doutor em Engenharia Agrícola (UFV/2011). Docente desde 01 de janeiro de 2010.		
Viviane Gomes Marçal	Graduada em Decoração/Design de Ambientes (UEMG/2005), Especialista em História da Arte e da Cultura (UFMG/2006), Mestre em Engenharia Civil (CEFET-MG/2010), Especialista em Educação à Distância (Unimontes/2013), Doutora em Engenharia Civil (UFOP/2016). Docente desde 27 de março de 2015.	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	20 horas.

Fonte: IFMG (2018)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.6.2 Corpo técnico-administrativo

Quadro 17: Corpo técnico-administrativo do *campus* Santa Luzia do IFMG

Nome	Cargo
Adilson Barbosa Da Silva	Assistente em Administração
Ana Paula Da Silva Rodrigues	Técnica em Assuntos Educacionais
Carina Aparecida Gonçalves Da Cruz	Técnico em Contabilidade
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de Alunos
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de TI
Danielle Pena De Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais
Duglécia Dos Santos Rodrigues	Auxiliar de Biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnico em Secretariado
Fabiana Monjardim De Carvalho	Assistente em Administração
Flávia Lopes Miranda	Contadora
Giselle Coelho Soares	Técnico em Secretariado
Gustavo Da Silva Moreira Reis	Auxiliar em Administração
Helene Lúcia Oliveira De Moraes	Técnica de Laboratório
Helen Cristina Do Carmo	Pedagoga
Irving Dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Júnia Márcia De Lima	Assistente em Administração
Kênia Cristina De Lima Almeida	Auxiliar em Administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico de Laboratório
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Lucas Filipe Araújo Almeida	Técnico em Eletrotécnica
Natália Fernanda Chaves	Técnica de Tecnologia Da Informação
Olivia Ferreira Da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Paulo Lourenço da Silva	Assistente Social
Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Renata Maria da Costa Rocha	Assistente de Alunos
Ronaldo Gonçalves Pires	Técnico em Assuntos Educacionais
Rosane Lucas De Oliveira	Tradutora Intérprete de LIBRAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Cargo
Rosimeire Bragança	Tecnólogo RH
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Suely Aparecida De Oliveira	Secretária Executiva
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Vanessa Ferreira Da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais

Fonte: IFMG (2018)

8.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG - possui um Comitê de Ética em Pesquisa que atende a todos os *campi*. A Resolução nº 032 do Conselho Superior do IFMG, de dezembro de 2014, aprovou o regimento do CEP/IFMG, que é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12 dezembro de 2012. Atualmente, o CEP/IFMG está constituído conforme Portaria 589, de 25 abril de 2016, que designa os servidores que o compõem. Abaixo, apresenta-se a relação desses servidores:

Quadro 18: Composição do CEP/IFMG (Portaria 589 de 25 de abril de 2016)

INTEGRANTE	ÁREA	CAMPUS
Rosalva Maria Martins dos Santos	Psicologia	Congonhas
Patrícia Dias Castro	Psicologia	Gov. Valadares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Tatiane Rose Oliveira de Mendonça	Psicologia	SJ. Evangelista
Heloisa Cristina Pereira	Psicologia	BambuÍ
Eugênia de Sousa	Pedagogia	Piumhi
Geralda Aparecida de Carvalho Pena	Pedagogia	Ouro Preto
Fillipe Perantoni Martins	Assistente Social	Ouro Branco
Estelamaris da Cunha Borges	Assistente Social	Ouro Preto
Shirley Gomes Oliveira	Assistente Social	Gov. Valadares
Regiane Veloso Santos	Enfermagem	Congonhas
Venilson Luciano Benigno Fonseca	Docente	Ouro Preto
Rodrigo de Oliveira Gomes	Docente	Congonhas
Flávio José de Assis Barony	Docente	Gov. Valadares
Fabrcio Carvalho Soares	Docente	Congonhas
Daniel Neves Rocha	Docente	Sabará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Vanderlice dos Santos Andrade Sól	Docente	Ouro Preto
Bruno Nazarth	Discente	SJ. Evangelista
Gilberto do Vale	Discente	Formiga

Fonte: IFMG (2018)

8.8 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

9.1 Critérios de avaliação dos docentes

Conforme Regimento Geral do IFMG, será realizada uma avaliação sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os discentes, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados são analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrem intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

9.2 Critérios de avaliação do curso

Avaliar o curso pressupõe verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

A avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos como:

- Atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- Instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- Titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;
- Índices de reprovação e evasão.

De maneira mais ampla, pode-se considerar os resultados do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, como uma das fontes de avaliação do curso. Tal comissão tem como uma de suas atribuições a auto avaliação no IFMG, inicialmente com foco na Instituição e os cursos superiores de graduação, levando em conta os fatores que impactam na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, com vistas a conhecer melhor as fragilidades e pontos fortes do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam esse Instituto na realização de mudanças internas que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão (PDI 2014-2018, p.190). A CPA local do Campus Santa Luzia, possui a seguinte composição atual:

Quadro 19: Composição da CPA local em agosto de 2018

Comissão local	Titulares	Suplentes
Representante docente	Francisco Barbosa de Macedo	João Francisco de Carvalho Neto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Representante técnico administrativo	Ronaldo Gonçalves Pires	Janaína Rocha Kiel
Representante discente	Lorryne Queiroz Oliveira	Lorrane Cristina Soares
Representante sociedade civil	Edson Antônio Vieira	Paulo Roberto Rodrigues da Silva

Fonte: IFMG Santa Luzia (2018)

A avaliação institucional é conduzida no campus Santa Luzia conforme calendário fixado pela CPA central. É utilizado como mecanismo de coleta de dados um questionário online para cada segmento (docente, técnico-administrativo, discente e comunidade externa). Os questionários ficam geralmente disponíveis para preenchimento por um período de um mês. Durante esse período, o acesso pode ser feito por qualquer dispositivo conectado à internet através dos endereços eletrônicos disponibilizados pela CPA central. São geralmente aplicados três tipos de questionários:

- Autoavaliação institucional;
- Avaliação de cursos de graduação;
- Autoavaliação institucional comunidade externa.

Os membros da comunidade externa respondem apenas ao questionário destinado a esse segmento. Os discentes respondem aos questionários de autoavaliação e de avaliação de curso. Os docentes também respondem os questionários de autoavaliação e de avaliação de cursos, conforme sua atuação nos três cursos superiores oferecidos pelo campus. Os servidores técnico-administrativos seguem a mesma instrução.

A divulgação da autoavaliação é normalmente realizada com banners fixados dentro das salas de aula e corredores do campus a fim de informar os avaliadores internos. Os endereços dos questionários são enviados juntamente com informações sobre o processo de avaliação para os docentes e técnicos administrativos do campus, por correio eletrônico. Os membros da CPA local também conversam diretamente com os servidores de forma a conscientizá-los da importância do preenchimento dos questionários. Os coordenadores dos cursos de graduação são informados do processo e dos prazos, sendo a eles solicitada a divulgação junto aos discentes. Os últimos também recebem comunicação via correio eletrônico das turmas contendo informações e endereços dos questionários que devem ser preenchidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Para atingir a comunidade externa, são fixados banners em estabelecimentos comerciais do entorno. A diretoria de ensino, pesquisa e extensão também envia questionários destinados à comunidade externa a contatos da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

9.3 Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o curso de Arquitetura e Urbanismo e seu corpo docente são avaliados com base nos seguintes objetos:

- Plano de ensino;
- Projetos orientados pelo docente;
- Produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- Autoavaliação docente;
- Sugestões e críticas dos discentes;
- Sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico administrativos e comunidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPC do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo foi elaborado de modo a possibilitar uma formação ampla, sólida e com responsabilidade socioambiental. Espera-se que os egressos do curso desenvolvam a capacidade de reflexão crítica, empreendedora, com ações transformadoras e comprometidas com a responsabilidade social e a qualidade dos ambientes para seus clientes, usuários e a sociedade em geral, considerando os aspectos ambientais, tecnológicos, ergonômicos, funcionais, estéticos, socioeconômicos, históricos e culturais.

Como o curso está em consonância com as transformações socioculturais, bem como as institucionais, destaca-se a necessidade de o PPC ser continuamente revisado, especialmente a cada ciclo avaliativo do SINAES, tendo em vista a necessidade de melhoria e reestruturação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

curso bem como a reorganização do plano de ensino com a devida adequação das ementas aos objetivos, conteúdos e metodologias utilizadas, consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>, acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Brasília: Diário Oficial da União, 2005. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.** Brasília, Diário Oficial da União, 2009. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 2011. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23/10/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 2000.

Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 2004. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 23/12/2015.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Brasília: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em 23/10/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Ministério da Educação. INEP. **Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e à distância.** Disponível em

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.** Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai, 2012. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/download//superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.** Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n° 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun.

2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n° 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n° 02, de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 24 de nov. 2017.

IFMG - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018.** Belo Horizonte: IFMG, 2014. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução n° 30 de 14 de dezembro de 2016.** Belo Horizonte: IFMG, 2016. Disponível em <file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

016%20(16).pdf> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Belo Horizonte: IFMG, 2018. Disponível em <
<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018>
 .pdf> Acesso em: 23 março 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Resolução 030 de 14 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG**. Belo Horizonte, 14 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de junho de 2010, Seção 1, pp. 37-38. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5651-rces002-10&Itemid=30192. Acesso em 15 jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 de junho de 2007, Seção 1, pág. 6. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em 15 jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010. 99 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento Geral do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: IFMG, 16 jul. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Resolução 029**. Belo Horizonte, 25 set. 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Estatuto do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: IFMG, 26 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 993, de 07 de Outubro de 2013. **Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos campi que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 out 2013. Seção 1, p. 11. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=11&data=08/10/2013>>. Acesso em: 26 fev.2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Brasília: IBGE. Acesso em 5 dez. 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Santa Luzia-MG**. Disponível em:
 <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?lang=&codmun=315780&search=minas-gerais|santa-luzia|info%EF1ficos:-despesas-e-receitas-or%EF7ament%EF1rias-e-pib>>.
 Acesso em: 15 jan. 2017.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do IFMG – 2014-2018**. Disponível em <https://goo.gl/i0qECr>. Acesso em 15 de junho de 2016.

SANTA LUZIA. Prefeitura Municipal de Santa Luzia. **Panorama Municipal**. Disponível em: <http://www.santaluzia.pb.gov.br/servicos/noticias/construcao-civil-a330.html>. Acesso em 28/05/2013.

SANTA LUZIA. Prefeitura Municipal de Santa Luzia. **Plano Municipal de Educação 2015-2025**. SantaLuzia/MG, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

APÊNDICES

Apêndice A – Regulamento do Colegiado de Curso

Regulamento Interno do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Santa Luzia/ MG.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA, COMPOSIÇÃO E ELEIÇÃO

Artigo 1º. O Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento do Coordenador do Curso, sendo constituído:

- I. Pelo (a) Coordenador (a) do Curso, que o presidirá;
- II. Por 02 (dois) representantes do corpo docente, preferencialmente efetivos, escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso;
- III. Por 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelos alunos regularmente matriculados no curso, ou por seu suplente;
- IV. Por 01 (um) representante da Diretoria de Ensino.

§ 1º Todos os membros e suplentes serão nomeados através de portaria do Diretor-Geral do câmpus para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 2º Serão mantidos, preferencialmente, de 2/5 a 3/5 dos membros.

§ 3º O Colegiado poderá deliberar sobre a substituição de membros antes do fim do mandato, caso seja decisão de maioria simples.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 2º. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Coordenar, planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de ensino do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- II. Avaliar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político Pedagógico Institucional bem como submetê-lo às demais instâncias;
- III. Assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- IV. Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica relativos ao curso:
 - a) Decidir sobre recursos e representações de alunos e professores relativos ao curso;
 - b) Deliberar sobre os requerimentos de dispensa de disciplina e aproveitamento de estudos dos alunos, bem como requerimento de transferência ou reintegração ao curso;
 - c) Opinar e decidir sobre sugestões de docentes, alunos, setores administrativos e setores comunitários que envolvam assuntos de interesse do Curso;
 - d) Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
- V. Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos Processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- VI. Fixar a sequência recomendável das disciplinas e os pré-requisitos e co-requisitos, se estabelecidos no Projeto Pedagógico do curso;
- VII. Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- VIII. Julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso;
- IX. Propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do campus.

§ 1º Para elaboração e alterações do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser considerados os debates e resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante.

CAPÍTULO III - DO FUNCIONAMENTO E DELIBERAÇÃO DO COLEGIADO

SEÇÃO I – DA CONVOCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS SESSÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Artigo 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros, com antecedência mínima 01 (uma) semana.

Parágrafo Único. O Colegiado somente se reunirá com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros.

Artigo 4º Nas sessões serão lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas portodos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

Parágrafo único. Nas atas das sessões do Colegiado de Curso deverão constaras deliberações e pareceres emitidos.

Artigo 5º Aberta a sessão, havendo necessidade, será aprovada a ata da reunião anterior, e iniciar-se-á a discussão da Ordem do Dia, permitindo-se a inclusão de assuntos gerais por indicação de qualquer membro, seguida de aprovação dos membros do Colegiado.

SEÇÃO II – DAS DELIBERAÇÕES

Artigo 6º. As deliberações serão realizadas por maioria dos presentes na sessão.

§1º O Presidente do Colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade.

§2º O suplente do representante discente somente terá direito a vez e a voto quando tiver assinado a lista de presença em substituição ao membro titular.

§3º Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se de votar.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 9º. Este regimento entra em vigor após a aprovação pelos membros do Conselho Acadêmico do câmpus e publicação pela Direção Geral.

Artigo 10º. Os casos omissos a esse Regulamento serão julgados pelos membros do Colegiado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Santa Luzia, 30 de junho de 2014.

Franciele Maria Costa Ferreira - Coordenadora do Curso

Ronaldo Gonçalves Pires - Diretor de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice B – regimento do Núcleo Docente Estruturante de curso

RESOLUÇÃO Nº 001 DE 13 DE AGOSTO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação do Regimento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Minas Gerais – campus Santa Luzia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Estatuto da Instituição, aprovado pela Resolução nº. 7, de 31 de agosto de 2009, do Conselho Superior do IFMG, publicado in DOU de 2 de setembro de 2009, seção 1, e conforme Regimento do Conselho Acadêmico, aprovado pela Resolução nº 035 de 26/04/2012 do Conselho Superior do IFMG;

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Regimento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Minas Gerais – câmpus Santa Luzia, que faz parte integrante desta Resolução.

Art. 2º. Autorizar, na falta de professores do quadro permanente, o funcionamento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo, com a participação de professores temporários.

Art. 3º. Determinar que, na medida em que o quadro de professores do curso superior de Arquitetura e Urbanismo for se completando, os professores temporários sejam imediatamente substituídos no NDE, até que o mesmo esteja constituído apenas por docentes do quadro permanente.

Ar. 4º. Que esta resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, 13 de agosto de 2014.

Prof. Hércules José Procópio

Presidente do Conselho Acadêmico do campus Santa Luzia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DO CÂMPUS SANTA LUZIA
ANEXO À RESOLUÇÃO Nº001 DO CONSELHO ACADÊMICO, DE 13 AGOSTO DE
2014.

Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Santa Luzia/ MG.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, sendo constituído:

- I. Pelo (a) Coordenador (a) do Curso, que o presidirá;
- II. Por no mínimo outros 04 (quatro) professores efetivos pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento.

§1º. Com exceção do coordenador, os demais membros do NDE deverão ser indicados pelo colegiado do curso;

§2º. A duração do mandato dos membros do NDE é de 02 (dois) anos, sendo que a renovação parcial dos integrantes, em no máximo 3/5 dos seus membros, deve ser assegurada para conferir continuidade no processo de acompanhamento do curso.

§3º. No mínimo 60% (sessenta por cento) dos membros devem ter titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu, com a recomendação de que seja alcançado o percentual de 100% (cem por cento), sendo que, destes, 60% (sessenta por cento) possuam título de Doutor;

§4º. Todos os membros devem ter regime parcial de 40 horas ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CAPÍTULO II – DAS COMPETÊNCIAS

Art. 2º. Compete ao NDE:

- I. Acompanhamento atuante nos processos de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC);
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela interdisciplinaridade e pela integração curricular das diferentes atividades de ensino, constantes no projeto pedagógico do curso;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinada com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, mediante solicitação do coordenador, adequando-os ao PPC;
- VI. Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CAPÍTULO III – DO FUNCIONAMENTO

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo presidente do NDE ou a requerimento de, pelo menos, 03 (três) membros efetivos.

Art. 4º. A convocação ordinária deverá observar uma antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, salvo em caso de urgência, constando a pauta dos assuntos.

Art. 5º. Nas sessões, as atas serão lavradas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

Art. 6º. Aberta a sessão, havendo necessidade, será aprovada a ata da reunião anterior, e iniciar-se-á a discussão da Ordem do Dia, permitindo-se a inclusão de assuntos gerais por indicação de qualquer membro, seguida de aprovação dos membros do NDE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Art. 7º. Ao presidente do NDE compete:

- I. Coordenar e supervisionar os trabalhos do NDE;
- II. Organizar a pauta, convocar e presidir as reuniões do NDE;
- III. Exercer o voto de qualidade, quando ocorrer empate nas votações;
- IV. Encaminhar as propostas do Núcleo ao Colegiado do Curso;
- V. Designar, em cada reunião, um representante docente para secretariar e lavrar as atas;
- VI. Representar o NDE sempre que assim for necessário;
- VII. Resolver questões de ordem.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º. Os casos omissos nesse Regimento serão julgados pelos membros do Núcleo ou órgãos superiores, de acordo com as competências dos mesmos.

Art. 9º. Este Regimento entra em vigor após a aprovação pelos membros do Colegiado do Curso e pelo Conselho Acadêmico.

Santa Luzia, 13 de agosto de 2014.

Prof. Hércules José Procópio

Presidente do Conselho Acadêmico e Diretor Geral Pro tempore do Câmpus Santa Luzia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares

Regulamento das atividades complementares para o curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – IFMG campus Santa Luzia

1. O aluno que ingressar no curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG, campus Santa Luzia deverá, obrigatoriamente, completar um mínimo de 360 horas em Atividades Complementares.
 - a) O aluno poderá realizar Atividades Complementares desde o 01º semestre letivo;
 - b) As Atividades Complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.
2. A coordenação das Atividades Complementares será exercida pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Colegiado do Curso e pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus Santa Luzia do IFMG.
3. As Atividades Complementares, que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento de horas enquanto componente curricular obrigatório específico, seguem as categorias, critérios e requisitos descritos em quadro apresentado ao final do presente documento.
 - a) Deverá ser respeitado o limite de horas por Atividade Complementar descrita no quadro. Ainda que o aluno venha a cumprir, em uma determinada Atividade, um número de horas maior que o limite, os créditos excedentes não poderão ser aproveitados para os fins de que dispõe este Regulamento.
 - b) Serão consideradas atividades complementares apenas aquelas realizadas após a efetivação da matrícula do aluno no curso superior desta Instituição ou curso predecessor, em caso de transferência.
4. A operacionalização das Atividades Complementares funcionará da seguinte maneira:
 - a) Tão logo tenha concluído o mínimo de horas requeridas em atividades complementares, o aluno poderá protocolar os documentos comprobatórios das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

atividades realizadas, na secretaria do *campus*, mediante preenchimento de formulário próprio.

b) A Coordenação do curso, que os apreciará, poderá recusar a atividade se considerar insatisfatória a documentação e/ou desempenho do aluno, ou exigir alterações de forma ou conteúdo.

c) Para comprovação de algumas Atividades Complementares, é necessária a assinatura e o parecer do professor responsável em formulário próprio, disponível na secretaria do *campus*.

d) Caso o processo seja aprovado, mediante o cumprimento da carga horária mínima exigida em atividades complementares, o número de horas correspondentes será contabilizado de acordo com o quadro apresentado, e posteriormente lançado no sistema.

5. Os alunos que ingressarem no curso por meio de algum tipo de transferência ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, podendo solicitar o cômputo de parte da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:

a) As Atividades Complementares realizadas na Instituição / Curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento.

b) No caso em que a carga horária atribuída pela Instituição de origem seja superior à conferida por este Regulamento para atividade idêntica ou congênere, será considerada a carga horária como consta neste Regulamento.

c) O limite máximo de aproveitamento da carga horária será de 216 horas (60% do total).

d) A documentação comprobatória deverá ser anexada e deverá estar de acordo com as definições deste Regulamento.

6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo.

7. No quadro abaixo são apresentadas as atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	80 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	80 horas
Bolsista de extensão	160 horas
Bolsista de pesquisa	160 horas
Bolsista de monitoria	120 horas
Bolsista docência	120 horas
Curso (línguas, informática, etc)	60 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	80 horas
Estágio (não curricular) supervisionado	160 horas
Representação estudantil	60 horas
Atividades PIBID	60 horas
Carga horária total exigida	360 horas

Observação: o discente deverá cumprir 360 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice D - Regulamento para o Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG - campus Santa Luzia

O presente documento trata da normalização das atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), campus Santa Luzia, contendo as diretrizes para sua elaboração e os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

CAPÍTULO 01 - OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, suportado por um conjunto adicional de disciplinas ofertadas no nono e no décimo períodos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Art. 2º. O objetivo do TCC é elaborar uma síntese dos conhecimentos adquiridos pelo discente concluinte, demonstrando suas habilidades e consolidando sua formação acadêmica.

Art. 3º. O TCC deverá ser desenvolvido individualmente.

Art. 4º. O tema do TCC será de escolha do discente concluinte, desde que situado dentro do campo de atuação em Arquitetura e Urbanismo e aprovado por um professor orientador do curso.

Art. 5º. As 04 (quatro) modalidades previstas para o TCC são: Projeto, Monografia, Desenvolvimento de Produto ou Publicação Científica. As especificidades relativas a cada uma estão apresentadas em um capítulo específico do presente Regulamento.

Art. 6º. Para a fundamentação do Trabalho de Conclusão de Curso é prevista a oferta, no nono período, de três disciplinas obrigatórias voltadas a tal fim: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso (com carga horária equivalente a 30 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos (com carga horária equivalente a 60 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto (com carga horária equivalente a 60 horas-aula).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

§ 1º A disciplina denominada “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso” é voltada à identificação de assuntos e questões relevantes ao campo da Arquitetura e do Urbanismo na atualidade. As reflexões advindas desta devem contribuir para a formulação de temas para o TCC, bem como para o delineamento de objetivos, justificativas e outros elementos aplicáveis a essa etapa.

§ 2º A disciplina denominada “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos” compreende a apresentação e seleção de procedimentos metodológicos potencialmente aplicáveis ao trabalho dos discentes, bem como o suporte a levantamentos de dados secundários e primários realizados ao longo do período.

§ 3º A disciplina denominada “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto” atua na definição de estratégias para a elaboração de textos dissertativos e descritivos, bem como de elementos imagéticos tais como diagramas, infográficos, linhas do tempo, dentre outros. Tais elementos se constituem em exercícios de sínteses preliminares, ligadas a levantamentos e análises até então elaboradas.

§ 4º Tendo em vista o fato de que as três disciplinas previstas no caput desse artigo são de caráter obrigatório, estas estão devidamente descritas no presente PPC em tópicos específicos, referentes à Matriz Curricular e ao Ementário.

§ 5º A carga horária destas é distinta daquela relacionada ao desenvolvimento do TCC pelo discente ao longo do 10º período, computada enquanto componente curricular obrigatório e especificada no artigo seguinte.

§ 6º Após o curso dessas três disciplinas, o aluno ou aluna deverá ter definido a modalidade, a temática e indicar possíveis orientadores, sendo obrigatório o encaminhamento de um Plano de Trabalho para o desenvolvimento do TCC no semestre seguinte.

Art. 7º. No décimo período, após o curso das três disciplinas de fundamentação do TCC e mediante o encaminhamento do Plano de Trabalho, o aluno ou aluna terá um espaço institucional específico para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Tal espaço será constituído por um conjunto de condições, tais como ambientes para a realização de estudos, pesquisas, produção de textos e desenvolvimento projetual, com o acompanhamento semanal de um orientador ou coorientador. Tal espaço institucional, de grande relevância para o bom



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

desenvolvimento do TCC, é aqui definido como um componente curricular obrigatório, com carga horária equivalente a 300 horas.

§ 1º A carga horária das ações desenvolvidas pelo discente no âmbito do TCC ao longo do décimo período, classificada como componente curricular obrigatório, é distinta daquela destinada às disciplinas de fundamentação e suporte ao TCC, contabilizadas como disciplinas obrigatórias e, quando for o caso, como disciplinas optativas.

§ 2º A quantificação da carga horária destinada ao TCC enquanto componente curricular obrigatório foi feita a partir de uma média de 15 (quinze) horas semanais de trabalho discente ao longo de 20 (vinte) semanas (correspondentes à duração mínima do semestre letivo no *campus* Santa Luzia).

§ 3º As reuniões semanais entre orientadores e discentes terão uma duração estipulada de 60 (sessenta) minutos. Os papéis a serem desempenhados pelo orientador ou orientadora são definidos em capítulo específico, constante no presente regulamento.

Art. 8º. Também no décimo período, para além do conjunto de ações desenvolvidas pelo discente sob o acompanhamento semanal de um professor orientador, classificadas como TCC e quantificadas na carga horária do curso como um componente curricular obrigatório, é prevista a oferta de uma disciplina obrigatória adicional, denominada “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” e com carga horária equivalente a 30 horas-aula.

§ 1º A disciplina obrigatória “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” foi delineada com o propósito de dar suporte aos discentes ao longo do décimo período. Em função de demandas específicas, deverão ser promovidos debates, pesquisas e estudos complementares, aplicáveis às temáticas desenvolvidas no período em tela.

§ 2º Tendo em vista o caráter de disciplina obrigatória das “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, a sua discriminação é apresentada nos tópicos referentes à Matriz Curricular e ao Ementário, integrantes do presente PPC.

§ 3º O docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” deverá contribuir para a organização e realização das bancas intermediárias e finais.

Art. 9º. Havendo demanda por parte dos discentes e disponibilidade em termos de carga horária docente e de infraestrutura por parte da Instituição, poderão ser ofertadas Disciplinas Optativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

no nono ou no décimo período, para além das disciplinas obrigatórias acima listadas, como parte integrante às ações de fundamentação e suporte ao TCC.

CAPÍTULO 02 – DOS PARTICIPANTES DO TCC

Art. 10. Organizam, atuam e interagem no TCC:

- I. Os professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC, ofertadas no nono e no décimo períodos;
- II. O professor orientador e coorientador (se houver);
- III. Os discentes concluintes;
- IV. As bancas de avaliação.

Seção 01 - Dos professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC

Art. 11. É de responsabilidade dos professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC:

- I. Levar ao Colegiado do curso e propor encaminhamentos sobre informações não detalhadas nesse regulamento;
- II. Receber demandas dos discentes quanto aos seus orientadores e encaminhá-las aos docentes para aprovação (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período);
- III. Receber dados de composição de bancas avaliadoras; organizar e divulgar cronogramas de realização de bancas (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período);
- IV. Organizar os resultados das bancas de avaliação, repassando as informações ao Setor de Registro Acadêmico do *campus* (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Seção 02 - Do Orientador e Coorientador do TCC

Art. 12. O orientador será sugerido pelo discente, de acordo com a modalidade e temática escolhida, com anuência do primeiro por meio de assinatura no Plano de Trabalho.

Art. 13. Compete ao orientador:

I. Orientar, avaliar e acompanhar todo o desenvolvimento do TCC, fazendo reuniões periódicas com seus orientandos;

II. Zelar pela qualidade acadêmica do TCC sob sua orientação e pelas atividades referentes à relação entre orientador e discente;

III. Acompanhar o cumprimento do cronograma aprovado no Plano de Trabalho;

IV. Sugerir a composição das bancas de avaliação do TCC;

V. Encaminhar a frequência do discente ao coordenador da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, respeitando o cronograma e Calendário Acadêmico;

VI. Colaborar com a Coordenação do TCC, participando das atividades programadas.

Art. 14. Um professor coorientador poderá ser indicado pelo orientador em casos em que a complexidade ou especificidade do TCC exigir. Nessas situações, o coorientador deverá dar anuência, assinando o Plano de Trabalho. Consultas com o professor coorientador deverão ser solicitadas pelo discente, sem frequência pré-estabelecida ou regularidade, conforme necessidade no desenvolvimento do TCC.

Art. 15. A substituição do orientador, em qualquer etapa, dar-se-á por meio de solicitação escrita por qualquer das partes, sendo devidamente justificada, à Coordenação do TCC, e passará por aprovação do Colegiado.

Seção 03 - Dos discentes

Art. 16. Compete ao discente:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

I. Ao cursar a disciplina obrigatória “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”, produzir um Plano de Trabalho, conforme as especificidades da modalidade escolhida, e apresentar ao professor responsável pela disciplina;

II. Comparecer às reuniões convocadas pelo orientador e apresentar as atividades programadas em reuniões anteriores. O não cumprimento dessa regra pode caracterizar inaptidão à defesa do TCC perante as bancas de avaliação.

III. É obrigatória a participação do discente em pelo menos 75% das reuniões de orientação.

Art. 17. Cabe ao discente, em seu Plano de Trabalho, escolher a modalidade de TCC que irá desenvolver e propor ao seu orientador, que irá anuir sobre a escolha do discente através de assinatura no Plano. Essa etapa ocorrerá ao término da disciplina “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”.

Seção 04 - Das bancas de avaliação

Art. 18. São previstas duas bancas de avaliação ao longo do TCC: uma Banca Intermediária e uma Banca Final.

Art. 19. As Bancas Intermediárias, previstas para ocorrer na metade do semestre, serão compostas pelo professor orientador e mais 01 (um) membro, interno ou externo ao campus Santa Luzia do IFMG.

Art. 20. As Bancas Finais, com ocorrência prevista para o final do semestre, serão compostas pelo professor orientador e mais 02 (dois) membros, sendo 01 (um) membro obrigatoriamente interno ao IFMG- campus Santa Luzia. Um dos membros poderá ser externo, sendo professor ou profissional ligado ao tema do TCC. Na composição das Bancas Finais e Intermediárias, com exceção do orientador, os demais membros podem ser diferentes.

Art. 21. As Bancas Intermediárias serão avaliadas pelos seguintes conceitos: A (Excelente), B (Muito Bom), C (Bom), D (Suficiente), E (Insuficiente).

Art. 22. Nas Bancas Finais os trabalhos serão avaliados em 100 (cem) pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 23. A composição das bancas de avaliação será proposta pelo orientador, que fará o convite aos membros e encaminhará ao professor responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, que auxiliará na organização e operacionalização das bancas intermediárias e finais.

Art. 24. As bancas de avaliação serão presididas pelos orientadores dos trabalhos, que serão responsáveis pelo preenchimento das atas.

Art. 25. Compete à banca de avaliação:

I. Avaliar o TCC apresentado, considerando todos os seus aspectos (apresentação escrita, oral, gráfica, representação técnica do projeto ou outras pertinentes à modalidade e temática).

II. Orientar o discente para a correção de eventuais falhas detectadas.

CAPÍTULO 3 - DAS MODALIDADES DE TCC, DAS ETAPAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seção 01 - Das etapas de desenvolvimento do TCC

Art. 26. As atividades relativas à conclusão do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo serão desenvolvidas ao longo do nono e do décimo períodos do curso.

§ 1º. O discente deverá iniciar a produção de seu Plano de Trabalho no nono período, através das disciplinas obrigatórias “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”, “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e Procedimentos” e “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto”, cujas avaliações realizadas pelos professores responsáveis deverão ser encaminhadas ao Coordenador do Curso.

§ 2º. O aluno deverá apresentar o nome de três orientadores, em ordem de preferência; a modalidade de TCC que pretende desenvolver; seu objeto de estudo, objetivos, justificativa, procedimentos metodológicos e pesquisas realizadas até o final do nono período, organizadas em um Plano de Trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

§ 3º. O Coordenador do Curso encaminhará os Planos de Trabalho, elaborados pelos discentes, aos docentes requisitados como orientadores.

§ 4º. Ao aceitar a orientação, o orientador deverá avaliar o Plano de Trabalho recebido e direcionar o aluno para possíveis ajustes.

§ 5º. No início do décimo período o discente detalhará o Plano de Trabalho e revisará o cronograma, que deverá ser aprovado e acompanhado pelo professor orientador para a realização da modalidade de TCC definida.

Seção 02 - Das modalidades de TCC

Art. 27. O TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo prevê 04 (quatro) modalidades distintas. O discente deverá optar por desenvolver seu TCC em apenas uma delas, sendo que:

I. A modalidade Projeto compreende propostas projetuais a serem apresentadas como anteprojeto ou projeto executivo, conforme as especificidades da temática. Os projetos deverão ser acompanhados de pesquisa sobre o tema, caracterizando-o e justificando as decisões adotadas.

II. A modalidade Monografia compreende os trabalhos relativos a qualquer uma das áreas de formação do Arquiteto e Urbanista que envolvam reflexão (teórica ou prática) ou pesquisa aplicada.

III. A modalidade Desenvolvimento de Produto compreende o desenvolvimento de produtos relacionados à formação do Arquiteto e Urbanista. Os trabalhos dessa modalidade compreenderão como resultado final o protótipo físico e virtual, incluindo os detalhamentos técnicos que viabilizem a sua execução, bem como uma pesquisa sobre o tema escolhido e suas justificativas.

IV. A modalidade Publicação Científica compreende o desenvolvimento de artigo científico comprovado por meio de publicação ou "carta de aceite", onde o discente deverá ser o autor principal. Essa publicação deverá ocorrer em periódicos científicos especializados com avaliação de, no mínimo, "C" pelo Qualis CAPES na área do Curso e conforme evento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

classificação mais recente. O tema da publicação deverá estar relacionado a qualquer uma das áreas de formação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Seção 03 - Dos critérios gerais de avaliação

Art. 28. Todos os discentes deverão entregar, até a data estabelecida no cronograma semestral, cópias digitais dos trabalhos, em formato PDF, para encaminhamento aos membros da banca.

Art. 29. Todos os discentes aprovados em suas respectivas bancas deverão encaminhar uma versão final do trabalho, em formato PDF, conforme o prazo estabelecido no cronograma do TCC.

Art. 30. Em todas as modalidades serão avaliados:

I. Relevância do tema em relação à sua contribuição para a prática e/ou pesquisa em Arquitetura e Urbanismo;

II. Domínio do referencial teórico e empírico relacionado ao tema;

III. Coerência e clareza das proposições metodológicas para a modalidade;

IV. O processo e a evolução do trabalho durante as orientações, cabendo essa pontuação apenas para o orientador.

Art. 31. Na modalidade Projeto, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Entrega, em formato PDF, de prancha resumo das representações projetuais;

II. Apresentação das representações projetuais, em formato impresso (aspectos conceituais e funcionais, aspectos formais e de criatividade, plantas técnicas, detalhamentos, perspectivas para representação tridimensional);

III. Entrega, em formato PDF, de documento escrito contendo a pesquisa sobre o tema, metodologia, conceito, referências e representações projetuais;

IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 05 (cinco) minutos para comentários e questionamentos. Após a avaliação de todos os membros, o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 32. Na modalidade Monografia, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Monografia, com texto de, no mínimo, 50 (cinquenta) páginas no formato A4, excluídos elementos pré-textuais e pós-textuais, seguindo os padrões de normatização da ABNT. Deve conter resumo, justificativa, objetivos, revisão de referencial teórico, métodos, resultados e análises, considerações finais, além dos elementos pré-textuais obrigatórios e pós-textuais.

II. Entrega, em formato PDF, de conteúdos para apresentação, contendo: título, autoria, resumo, justificativa, objetivos, revisão de referencial teórico, métodos, resultados e análises, considerações finais e referências, conforme instruções recebidas pelo orientador;

III. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos. Após a avaliação de todos os membros, o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.

Art. 33. Na modalidade Desenvolvimento de produto, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Protótipo do produto em escala real ou, quando da impossibilidade deste, em escala reduzida ou ampliada;

II. Entrega de prancha resumo, em formato PDF, contendo as representações projetuais necessárias;

III. Apresentação de documento escrito, contendo descrição do projeto, justificativa e contextualização, objetivos, métodos, conceito, detalhamentos da execução do produto e referencial, perspectivas para representação tridimensional;

IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos, após a fala de todos os membros o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 34. Na modalidade Publicação Científica, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

- I. Registro da pesquisa, em formato PDF, elaborada no período;
- II. Versão do artigo, em formato PDF, encaminhado para publicação;
- III. Cópia do aceite ou da publicação, em formato PDF, conforme diretrizes anteriormente especificadas;
- IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos, após a fala de todos os membros o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.

Art. 35. A síntese de cada trabalho deverá ser apresentada em banner impresso, de acordo com formatos e prazos indicados no cronograma da disciplina para exposição no campus.

CAPÍTULO 04 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 36. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo Colegiado do Curso.

Art. 37. O presente regulamento entra em vigor na data de publicação.

Santa Luzia, 28 de fevereiro de 2019.

Prof. Breno Luiz Thadeu da Silva
 Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Profa. Denise Lages Floresta
 Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Santa Luzia

Prof. Harley Sander Silva Torres
 Diretor Geral do Campus Santa Luzia

Apêndice E – Representação gráfica do perfil de formação ao longo do curso

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
Processos de criação e produção [3]	Teoria Hist. Arq. e cidade 1 [4]	Teoria Hist. Arq. e cidade 2 [4]	Tec. retrospectivas [2]	Teorias do Urbanismo [3]	Processos Urbanos [3]	Pensamentos Contemporâneos [3]			Oficinas TCC [2]
Met.cient. Prod.texto [2]	Estética [2]	Espaço e Sociedade [2]	Representações 03 [3]	Estudos socioambientais [3]	Patrimônio Cultural [3]	Prat.profiss. Empreend. social [2]		Seminários TCC [2]	TCC [22]
Representações 01 [4]	Representações 02 [3]	Estúdio 03 [3]	Estúdio 04 [3]	Estúdio 05 [3]	Estúdio 06 [7]	Estúdio 07 [7]	Estúdio 08 [6]	Lab. TCC 1 Métodos e procedimentos [4]	
Estúdio 01 [8]	Estúdio 02 [8]	Estúdio X tópicos projetuais [3]	Estúdio X tópicos projetuais [3]	Estúdio X: tópicos projetuais [3]				Optativa [2]	
		Disciplina Extensiva 01 [3]	Optativa [4]	Disciplina Extensiva 02 [3]	Optativa [4]				
		Conforto Ambiental I [3]	Sistemas Estruturais 1 [4]	Sistemas Estruturais 2 [4]		Conforto Ambiental II [3]	Estágio [7]		
Materiais [4]	Introdução aos Sistemas estruturais [3]	Cartografia e Topografia [2]	Téc. das construções e das infraestruturas 01 [4]	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias [2]	Téc. das construções e das infraestruturas 02 [4]	Estágio [17]			
Atividade Complementar [4]	Atividade Complementar [4]	Atividade Complementar [4]	Atividade Complementar [2]	Instalações Prediais: elétricas [2]	Atividade Complementar [4]		Atividade Complementar [2]	Atividade Complementar [2]	